Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9826 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

"Mas, que é feito dos conspiradores do fronteira?" E' a pergunta que ahi deve afflorar a muitos labios, sobretudo depois da minha *primeira carta de Lisboa*.

Nessa conjuntura, quando a es-[illegible] affirmativas feitas por alguns deputados, as linhas e entre-linhas de varios jornaes do mais estreme republicanismo, o espectaculo de tropas acudindo pressurosamente ás fronteiras, a noticia do chamamento das reservas, levaram a todos os espiritos a convicção de um inevitavel conflicto. Depois, essa quadra de terrores acalmou-se. Os grossos nucleos de forças realistas, escalonadas especialmente pelas regiões fronteiricas do Minho e Douro, dissolveram-se. Influiu nesse lance a acção do governo hespanhol? Não se deve acreditar, porque o Sr. Paiva Couceiro continúa percorrendo a fronteira e esse facto significa que o Sr. Canalejas não prohibiu a estadia de chefes contra-revolucionarios nas povoações da raia. A explicação é outra! Os chamados conspiradores tinham adquirido uma enorme porção de armamento. Disse-me, alguem que o viu, serem magnificos canhões, milhares de espingardas e um milhão de cartuchos. Os republicanos da Galliza, que não estão organizados, mas, são importantissimos em Orense e Coruña, estabeleceram um tal processo de vigilancia, que surprehenderam a descarga desse armamento — o qual se [illegible]a, agora, em postos fiscaes aduaneiros, apprehendido como contrabando. Os contra-revolucionarios soffreram não só uma grande perda de elementos de combate, mas, tambem um profundo abalo moral. A incursão, que estava resolvida, foi adiada: dissolveram-se nucleos; e, a este desfallecimento dos conspiradores fronteiricos correspondeu o retraimento, traduzido na retirada das reservas da agglomeração de forças republicanas nos sitios da fronteira por onde se julgava estrategicamente possivel a invasão. Eis como se explica a apathia contra-revolucionaria dos ultimos tempos. Notamse, porém, de ha tres dias para cá, alguns signaes de novo alvoroço. Os jornaes republicanos annunciam regiões circumvizinhas a Chaves; e no districto de Bragança e nas povoações circumvizinhas a Chaves; e noticiam tambem, varias deserções. Insiste-se em que se prepara a entrada das hostes de Paiva Couceiro; é possivel que os acontecimentos tumultuarios da população, diante do palacio das Côrtes e até a agitação e hysterismo parlamentares hajam excitado a sofreguidão de iniciar a aventura. Ao longe, ainda esses factos devem avultar com muito maior relevo, incutindo esperanças no animo dos emigrados. Possuirão elles, porém, já armamento bastante a supprir-lhes o que se acha apprehendido? Ter-lhes-ha chegado da Allemanha onde, segundo consta, nas regiões officiaes, poderosas personalidades se interessam pela causa contra-revolucionaria? Ha informações de que, em um porto da Galliza, longe do de Curcubian, em que se fez a apprehensão, se espera um navio allemão carregado de armas e munições. E' possivel que lhe aconteça o mesmo que ao ourto, o *Gemma*, em cujo bojo vinham as espingardas e metralhadoras apprehendidas.

A mim disseram-me que os contra-revolucionarios têm alguns postos militares importantes: um delles, por onde passou um republicano meu amigo e pessoa de toda a confiança governamental, é o de Monforte. Conta umas centenas de soldados, divididos em grupos de 25 homens, fardados de panno *kaki*, trazendo ao peito umas pequeninas bandeiras de metal, esmaltadas de azul e branco, sobrepujadas pela antiga corôa real. Ahi, parece haver exaltação e confiança. Mas em outros pontos, taes como em alguns dos contra-revolucionarios de Orense, manifesta-se desanimo, ancia de regenerar ao paiz e um escasso desejo de proseguir na emigração. Se o governo concedesse uma larga amnistia, estou certo de que muitos dos contra-revolucionarios regressariam a Portugal. Os elementos jacobinos internos não a consentem, porém; as suas gazetas insurgem-se: e este acto de humanidade e de boa politica, perfeitamente explicavel como um acto solemnizando a proxima eleição do primeiro presidente da Republica, não será praticado. A Republica Portugueza tem soffrido muito com sectarismos e exclusivismos. Não morre, porque só a guerra civil a poderia matar; se essa guerra surgisse, com a Republica sossobraria a Patria. Mas não é triste que um regimen nascido entre tantas claridades radiosas, aceito gostosamente pelo paiz inteiro, haja concitado odios e más-vontades, em grande parte por culpa de personalidades dirigentes do partido republicano?

* * *

A opinião corrente é que a tentativa de invasão contra-revolucionaria, ainda que sem probabilidades de exito, se realizará. E, perante esta perspectiva e diante da absoluta necessidade do reconhecimento por parte das potencias, e em frente de graves problemas internos e externos, — que se faz nas Constituintes? Acceléram-se os trabalhos? Não. Ha mais de um mez que se discute a Constituição, não se achando ainda votados sequer metade dos seus artigos! E agora quando eram urgentes uma inteira paz e uma patriotica concordancia nos espiritos, surge a questão presidencial sob uma fórma pessoal, podendo assumir graves consequencias. No projecto da Constituição foi introduzido um artigo, prohibindo que possam ser eleitos presidentes da Republica aquelles individuos que sejam ministros: e, tambem um outro que abre excepção para os actuaes governantes. Têm-se feito reuniões, de natureza particular, de muitos deputados no sentido de não só se votarem o primeiro artigo, mas tambem o segundo, correndo como um dogma na opinião publica que esse projecto visa a inutilizar para a presidencia determinada ou determinadas individualidades, pessoa que pelo seu alto talento e caracter occupa uma posição proeminente no novo regimen. Do que já transpirou das reuniões desses deputados, do que tem occorrido no parlamento, do que reçuma nas columnas dos jornaes, do que se ouve por toda a parte, conclue-se que é de natureza pessoal a causa impulsionadora da votação do artigo inutilizando ministros para as funcções presidenciaes, Ora, entre esses ministros ha algumas das individualidades mais poderosas da Republica: a vida e os haveres correram-lhes risco grave pela aceitação dos seus cargos na hora perigosissima da proclamação da Republica; têm trabalhado muito e atravessado dolorosos momentos. Como se póde explicar que, por haverem prestado esses serviços, lhes seja infligido o labéo de condemnados á proscripção presidencial? Não se comprehende! Ha uma falta de generosidade e de grandeza de coração, no lance preparado. E, todos os que andam fóra das paixões e enredos partidarios, todos os que não ardem no incendio dos odios politicos, deploram esta caracteristica de *personalização* que já feriu de morte a monarchia e parece haver transmittido á Republica um morbido contagio.

Mas, arrancando a questão do campo individual em que as paixões a tem collocado ou em que pelo menos o paiz inteiro a considera, póde admittir-se semelhante principio na Constituição de um paiz em que tanto e tanto escasseiam superioridades de homens de Estado? Justifica-se que será apertar o campo, já de sua natureza estreito, em que se podem eleger os que presidam? Comprehende-se semelhante restricção? Acontece ainda que não ha republica parlamentar, em parte alguma do mundo, que tenha semelhante principio consignado na Constituição. Comprehende-se, e justifica-se, em uma republica *presidencial*, como a do Brazil, onde o chefe do Estado é o unico responsavel pelo exercicio do poder executivo e os ministros se não acham como nas republicas parlamentares a cujo numero vai pertencer a de Portugal, na dependencia e fiscalização immediatas do parlamento. Em uma Republica parlamentar em que o dominio ou poder do presidente não tem sombras de comparação com os do presidente na Republica presidencial — poderes estes, taes que alguns escriptores, bem que com exaggero, os denominam uma dictadura organizada, temperada e constitucional — que perigo póde haver em que dos ministros saia o presidente? Já assim acontecea em França, e a Republica não soffreu! O desarrazoado de tal disposição mais tem incutido no espirito publico a suspeita de que é uma questão *pessoal* a determinante de semelhante preceito prohibitivo. E deplora-se que ella surja; e lamenta-se que tanto tempo se perca em rivalidades de pessoas quando gravissimas questões, internas e externas, despontam no horizonte; e lastima-se que fique já, com consequencias que nem sequer podem prever-se, esse fermento de rancores e incompatibilidades do partido republicano. Se não se alcança uma transacção, o que é que póde surgir ainda do debate, accesas como estão as paixões?

Neste momento, julga-se certo que resolverão os elementos oppostos á nomeação de qualquer ministro para a presidencia da Republica. Corre como positivo, e parece indical-o de uma maneira certa o numero dos deputados que concorreram ás reuniões dos dois grupos, que aquelles elementos têm maioria. Pois, para tirar á questão o caracter individual, de *pessoal*, para não inserir na Constituição um principio injusto e anti-democratico em si, e agora suspeito de instrumento de vingança e perseguição, não tenham esses deputados um expediente muito mais simples e austero? Tenham.

Os deputados oppostos á eleição de qualquer ministro reuniam-se: combinavam o nome do seu candidato: votavam nelle — e sumia-se o motivo de scisões perigosas e desapparecia o odioso de um proposito de exclusão, artificiosamente escondido sob um artigo que se pretende inserir na Constituição Dessa fórma, nobremente, no pleno uso de um direito, excluia-se legitimamente a candidatura do Sr. Dr. Bernardino Machado, ou de outro qualquer ministro—e, tendo os deputados maioria para fazer votar o artigo prohibitivo, tambem a têm para fazer vingar a sua candidatura com exclusão de qualquer nome ministerial. Por que se não pratica isto, que é tão simples e claro — e tão correcto?

* * *

Não se comprehende. E as sessões arrastam-se: e, se no parlamento surgem alguns trabalhos importantes, taes como o da organização do *Cadastro rustico*, devido á iniciativa intelligente e fecunda do Sr. Dr. Brito Camacho, que tem sido um bom ministro, quantas coisas inuteis, e por vezes de um jacobinismo exaggerado! Foram supprimidas todas, absolutamente todas, as condecorações e até as medalhas militares! Havia até quem quizesse que fosse prohibido o uso das antigas distincções, mesmo quando os agraciados houvessem pago os direitos de mercê e não obstante algumas distincções militares galardoem campanhas guerreiras em Africa, entre ellas a do Gungunhama—a qual encheu de assombro o mundo inteiro! Uma folha estrangeira diz que o *portuguesismo* se caracteriza por excessos e que essa feição se assignalou na questão das condecorações e titulos; até agora, um esbanjamento por vezes comico, depois um corte absoluto! Não sou inclinado a distincções nobiliarchicas: mas acho que, como em França, se devia conservar uma *Ordem*, á semelhança da Legião de Honra, destinada a pagar serviços nacionaes—e internacionaes. Parece que a nossa Republica o pensava assim, pois, abolindo dictatorialmente condecorações e titulos, salvaguardara a Torre e Espada o Instituto D. Affonso passou a denominar-se Torre e Espada, e, se bem me recordo, o bravo commandante da Rotunda, o Sr. Machado dos Santos, foi condecorado com ella pelo actual parlamento! Por que é que, depois, se passou para um regimen tão opposto, tão radical, que nem sequer consente medalhas militares, tão proprias a remunerar feitos de campanha, altas e nobres acções? Jacobismos e excessos.

São elles que trazem os cerebros de exaltados na labuta de substituirem os nomes das ruas com designações de santos ou de pessoas ou coisas que lembrem a antiga realeza: e o comico da intransigencia tem chegado ao ponto de, em edificios publicos, haverem sido mandados arrancar das paredes, e esconder nos desvãos e subterraneos, velhos retratos de sacerdotes — como o padre Antonio Vieira! — que são honra do paiz e da humanidade. Não é um vento de loucura? Em França, na Suissa, por toda a parte, encontram-se ruas e praças com designações de santos e de reis, por serem tradições historicas: e os retratos daquelles que honraram a sua patria, principes ou frades, são conservados com o maior amor. E' necessario que a Republica não siga as pisadas do fanatismo monarchico ou religioso que tanto mal fez á realeza e que, em Portugal, a matou para não mais voltar.

Estes jacobinismos desacreditavam, e muito contribuiram para ellas se perderem, as Constituintes de 1873 em Hespanha. Conta o deputado republicano Moyvate, no seu livro *Las Constituyentes de la Republica española*, casos interessantes. Um dia, o presidente da camara, seguindo velhas tradições cortezes, tratou por *Sua Señoria* um deputado jacobino, pertencente ao numero dos chamados *Intransigentes*, por nome Forasté, que bradou indignado *"eu não sou senhoria"*, havendo um tumulto na camara. Outro deputado propoz que fossem mandados pôr fóra, por serem do tempo da monarchia, os continuos chamados *Maceros*, collocados em pé atrás do presidente, durante a sessão; e ainda um *Intransigente*, como fosse forrado de seda azul o banco em que se sentavam os ministros da monarchia, propoz em pleno parlamento, que fossem forrados de côr vermelha! O jacobinismo é por toda a parte o mesmo. Esses exaltados pertenciam quasi todos ao grupo ou antes aos bandos, dos chamados *gôrros colorados*, na maior parte voluntarios da Republica, usando como distinctivo do seu uniforme o gorro frigio, jurando morrer pelas suas idéas politicas, cheios de odios e intransigencias. No dia em que o general Pavia deu o golpe de estado, entrando vilmente nas côrtes com meia duzia de soldados que enxotaram os deputados os *gôrros colorados*, que eram aos milhares, desappareceram. Alguns deputados procuravam os seus chefes: tinham-se escondido. E, no parlamento, os mais jacobinos e intransigentes, foram os que primeiro sahiram, sendo Castelar, o moderado, quem foi o derradeiro. A historia dos *gorros colorados* é muito applicavel a Portugal...

Emfim, oxalá que desappareçam odios e rivalidades. A Republica Portugueza não póde, não deve, não ha de morrer ou sequer amesquinhar-se. Melhor ou peior, rapida ou vagarosamente, ha de votar-se a Constituição; e, nesse dia, tenho fé de que largas auróras radiosas hão de illuminar e prosperar esta querida terra portugueza e o seu novo regimen!

Lisboa, 12 de agosto de 1911.

José Maria de Alpoim.

Paginas alheias

PRUDENTE PRECAUÇÃO
(Epoca balnear)

—Tenho ouvido dizer que os mexilhões apanhados nestes rochedos fazem mal á saude!
—Oh! não tenha receio, minha senhora, nós não os comemos. Vão para Paris!

Desenho de Fabiano.

EM TERMOS

Telegrammas de S. Paulo narram-nos o assalto de indios a uma turba de trabalhadores da Noroeste. Dessa investida resultaram algumas mortes. Nas columnas desta folha tem-se infatigavelmente louvado a generosa campanha de defesa aos selvicolas e não ha razão alguma para nos arrependermos dessa attitude, que consideramos mais do que generosa, benefica ao dilatamento da civilização nacional. Tão opportuna e elevada foi essa obra, que já a grande Republica vizinha mandou um seu funccionario á nossa metropole para verificar o modo por que funccionava esse apparelho administrativo de pacificação dos sêres, apontados em geral como inimigos da nossa raça, e traiçoeiros e ferozes obstruidores da nossa empreza de penetração.

Põe-nos muito á vontade este facto, para assignalar que tal apoio á cruzada humanitaria, executada pelo ministerio da agricultura, não se deve, de fórma alguma, confundir com um romantismo inepto e perigoso, sobrepondo em qualquer eventualidade a causa dos habitantes da floresta aos interesses superiores do povoamento dos nossos sertões e da garantia da vida e propriedade dos que ali exercem qualquer fórma de trabalho.

Tem-se positivamente exagerado o sentimentalismo dos poderes publicos em relação aos selvicolas, empregando-se em documentos officiaes expressões de uma ternura quasi irrisoria, que reveste aquellas almas, em geral, de uma bondade inexcedivel. Aqui, como em tudo, os excessos só servem para estragar uma boa idéa. Idéalizar por essa fórma entes que, afinal de contas, são, sob o ponto de vista moral, muito inferiores a nós, attribuir-lhes uma grande doçura natural, e responsabilizar em absoluto os desbravadores da floresta pelos attentados que aquelles bandos praticam, como se partissem sempre dos civilizados os primeiros golpes, as primeiras ciladas, os primeiros vandalismos, é um processo de propaganda que acaba por aborrecer e incommodar.

Só merece louvores, e não os temos regateado, o empenho de incorporar os filhos das selvas á nossa communidade social, sujeitando-os ás nossas leis e emparando-os com os beneficios da administração, que a todos assegura o seu direito, o seu patrimonio, a sua liberdade, o lucro do seu esforço. Devemos procurar por todas as fórmas attrail-os ao nosso gremio culto, encaral-os com o mesmo sentimento de solidariedade, que predomina nas nossas relações com os outros homens. Não se deve, porém, admittir que, ante a manifestação de actos crueis, se guarde uma attitude passiva, para dissipar com a resignação as desconfianças que elles nutrem do nosso caracter e dos nossos intentos.

Sabe toda a gente que os que se estabelecem nas vizinhanças das mattas, fóra do convivio da civilização e do apoio das autoridades, se suppõem communmente donos ou soberanos da região, e pensam mais acertado inspirar pelo temor o respeito aos seus bens e á sua vida. Ha, porém, em todos um instincto de conservação que os aconselha a evitar os choques com os moradores das selvas. O bom senso manda-nos acreditar que os indios, sempre que percebem o estabelecimento de algum estranho nas proximidades da sua taba, suppõem-se na imminencia de uma expulsão e machinam a fórma de se defenderem contra o invasor. Uns esperam os seus avanços. Outros entendem mais pratico repellil-o com uma crueldade exemplar.

Os trabalhadores das estradas de ferro nessas paragens longinquas são homens de instinctos, tendencias, gostos brutaes, para quem, ás vezes, a caçada aos indios póde parecer uma diversão emocionante. Por sua vez, os selvicolas não devem verificar com tranquilidade de animo a chegada das levas de operarios, cheios de appetites brutos e que lhes vão annunciar a proxima occupação das terras que elles suppunham dominio seu... Uns e outros sentem-se nessas solidões inimigos. De onde começam os primeiros ataques? Não é facil averiguar. Occasiões ha em que se prova exuberantemente a culpabilidade dos que se dizem civilizados, preparando, para se distrairem ou evitarem futuras e sanguinarias surpresas, um cerco ao seu remoto arraial. De outras vezes, porém, por vingança, por simples odio, pela necessidade de provocar o abandono da região, os selvicolas executam assaltos em regra, sem desacato prévio que os justifique.

Não se deve adoptar como criterio definitivo que onde se encontram bandos civilizados com grupos de indios são estes que sempre representam as nobres virtudes de humanidade e aquelles só exhibem os seus defeitos mais degradantes. Affirmações dessa ordem fariam rir pela toleima, se não revoltassem pelo perigo que acarretam á expansão da actividade civilizadora.

Do facto de em boa hora se ter creado um serviço de defesa dos nossos "irmãos" das florestas não se segue que os civilizados audaciosos que penetram nesses sertões invios, ao serviço da prosperidade da Nação, fiquem absolutamente em desamparo. E' preciso pensar-se muito a sério nas consequencias gravissimas que para os interesses da colonização do nosso solo póde trazer a indifferença sentimental do poder publico ante as trucidações exercidas pelos "ingenuos" habitantes das mattas. Este lyrismo fóra de tempo já começa a ser objecto de vigorosas exprobrações dos colonos allemães e austriacos expostos á furia dos indios, cujos crimes ou cujas ferocidades são attenuadas por uma rhetorica tão esteril como irritante.

Defendamol-os contra as aggressões contumazes dos nossos, mas lembremo-nos de que a lei nos obriga a tutelar tambem a gente que ali vai trabalhar em serviço da Nação, enriquecer, pela lavoura e pelo commercio, aquellas zonas desertissimas. Logar aos indios! Mas que, por amor destes, não se abandone os que estão cooperando para a nossa expansão e para a nossa fortuna, como se fossem um crime essa actividade e essa intrepidez!

O tempo.

Por vezes durante o dia a chuva ameaçou cair. Grossas nuvens escureciam o céo, encobrindo por instantes os raios poderosos do sol forte para desapparecer logo depois, dando logar a que o sol voltasse a imperar.

E assim foi até o começo da noite, quando veiu, então, uma chuva meuda e pouco intensa, sufficiente, porém, para prejudicar bastante a vida nocturna da cidade.

A maxima da temperatura do dia foi observada ás 3 horas da tarde, marcando o thermometro 24.6; a minima verificou-se ás 5 horas da manhã, com 18.0.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu do Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica Portugueza, o seguinte telegramma:

"Agradeço a V. Ex. as suas felicitações e os seus votos pela fortuna de Portugal e do seu actual governo. Saúdo a Nação Brazileira, orgulho historico de Portugal, e envio a expressão dos meus maiores desejos pela prosperidade do Brazil, condição essencial da nossa — *Manoel de Arriaga*, presidente da Republica de Portugal."

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, em audiencias particulares, a directoria do Jockey Club e uma commissão dos operarios da União, assim como outras pessoas, que têm audiencias marcadas.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje á inauguração do *salon* deste anno, na Escola de Bellas Artes.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do senador Lauro Sodré o seguinte telegramma:

"BELEM, 30 — Tenho muita satisfação em ser junto a V. Ex. o interprete dos sentimentos do nobre, generoso e altivo povo paraense, que envolve sempre o nome illustre do primeiro magistrado da Republica nas incessantes acclamações patrioticas com que saúda a aurora da regeneração politica e moral desta grande terra."

O Sr. presidente da Republica visitou hontem a escola modelo Deodoro, onde foi recebido com as maiores provas de apreço e consideração.

A visita do chefe do Estado foi ligeira.

A extraordinaria affluencia de annuncios de theatros e cinemas, que tão accentuadamente têm manifestado a sua preferencia por esta folha, força-nos hoje, mais uma vez a transferir para a penultima pagina os annuncios das seguintes casas de espectaculos:

Cinema Rio Branco, em que se representa pela 1ª vez a revista *Tim-tim*; theatro Apollo, onde são levadas as peças *O lingua de fóra* e *O medico de serviço*; theatro Recreio, no qual estréa a companhia Alves da Silva, com o drama *Noiva e martyr*; Cinema Chantecler, que representa a peça *O pai da patria*, e Instituto Nacional de Musica, onde se effectua o 5º concerto de musica de camera.

Estiveram hontem no palacio do Cattete as seguintes pessoas:

Senadores João Luiz Alves, Jonathas Pedrosa, Augusto de Vasconcellos, Joaquim Malta, Cassiano do Nascimento e Arthur Lemos, deputados Aurelio Amorim, Justiniano Serpa, Lyra Castro, Julio de Mello, Paulo de Mello, Costa Rodrigues, João Simplicio, Passos de Miranda, Raymundo de Miranda, Fonseca Hermes e Baptista da Motta, general Jacques Ouriques e Drs. José Mariano e Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, telegraphou hontem ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, communicando ter chegado a Angra dos Reis, para onde fôra no intuito de escolher o logar para o novo porto militar.

Annunciada hontem a 2ª discussão do projecto do Senado, justificado pelo Sr. Hercilio Luz em 1908, providenciando sobre a construcção de portos militares na bahia de Guanabara, em Santa Catharina, no porto mais conveniente da costa do norte, incluido em ordem do dia sem parecer, pediu a palavra o Sr. Oliveira Valladão. S. Ex. reproduziu o historico do projecto desde sua apresentação, mostrando as razões pelas quaes a commissão de marinha e guerra ainda se não havia manifestado a respeito. Leu, em seguida, uma informação do governo Affonso Penna, contraria á sua approvação, visto que o poder executivo já havia deliberado o contrario, e terminou o representante de Sergipe mandando á mesa um requerimento para que voltasse á sua commissão o projecto, pois se compromettia a entender-se com o governo actual e, dentro em breve, lavrar o respectivo parecer.

O Sr. Hercilio Luz secundou-o na tribuna, declarando que dava o seu voto ao requerimento, visto que o seu collega em breves dias dará execução ao compromisso que acabava de assumir, tanto mais quanto não se tratava de assumptos ligados á politica.

O Sr. Feliciano Penna requereu hontem, na hora do expediente, que a mesa do Senado indicasse um substituto para o claro existente na commissão do Codigo Civil com a ausencia do Sr. Azeredo e nomeasse os substitutos dos Srs. Meira e Sá e Francisco Salles.

Foram indicados os Srs. Sá Freire, Tavares de Lyra e Bueno de Paiva.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Desde que encetámos estes artigos, procurando agitar varias classes, sentimos o apoio do povo, da imprensa dos suburbios e dos Estados, de varios senadores e deputados, de lavradores e commerciantes. Esse apoio é traduzido pelo grande numero de cartas que recebemos diariamente, salientando a empreza patriotica que planejámos, e entre ellas muitas que mereciam ser transcriptas nestas columnas, porque estão pejadas de justas queixas e denuncias contra os exploradores que tornam a nossa vida insupportavel, creando tambem graves embaraços ao governo.

Dado o brado de revolta nestas columnas, estamos certos de que a campanha será victoriosa, desde que haja união da parte dos interessados e organizem a sua defesa, sem esperar que tudo seja feito pelo governo, conforme o nosso habito.

Alguma coisa já conseguimos, convindo pôr em relevo a reforma que acaba de ser operada pela firma M. F. Costa Souza & C., proprietaria dos frigorificos de Santa Luzia, onde existe de agora em diante uma tabela fixa para a armazenagem de frutas, tabela que já foi annunciada em todos os jornaes desta capital, distribuindo-se ao mesmo tempo a circular que vamos transcrever, antecipando os nossos agradecimentos pela attenciosa remessa de um exemplar acompanhado da tabela de tarifas que pedimos permissão para discutir.

Eis a circular:

"Temos o prazer de communicar a V. que para corresponder ao desenvolvimento sempre crescente que tem tido o armazenamento de frutas e outros artigos em frigorificos, e tendo attingido o nosso espaço disponivel uma área superior a 12.000 metros cubicos, resolvemos organizar uma nova tabela de preços, da qual juntamos um exemplar, que vigorará desde esta data em diante, fazendo uma grande reducção nas antigas tarifas e, pondo-as mais de accordo com as necessidades do commercio destes artigos, procuramos deste modo corresponder ao favor com que temos sido animados pelos nossos bons amigos e freguezes.

Aguardando a continuação de suas apreciadas ordens, subscrevemo-nos, de V. etc. — *M. F. da Costa Souza & C.*"

A tabela alludida marca:

Por um volume de frutas até 30 kilos, por 15 dias....... 1$000

Por um volume de frutas de mais de 30 kilos, até 50, por 15 dias....... 1$500

Para maior espaço de tempo e para outros artigos — *Convencional.*

Cada um governa a sua casa como entende; mas a exploração do frio para a conservação de certos productos interessa tão intimamente a nossa nascente agricultura racional e outras industrias, que devemos luctar para que se multipliquem os estabelecimentos frigorificos, de accordo com as vantagens estabelecidas pelo ministerio da agricultura e governo do Estado do Rio de Janeiro, e discutir o preço estabelecido para as armazenagens.

Se tivessemos mais de um estabelecimento nesse genero, a concurrencia acabaria com a tarifa, tendo o peso por base de contrato.

Comprehende-se que o peso de uma mercadoria seja taxada, quando haja tracção, em virtude da força expendida para o transporte; mas um armazem, que deve estar construido com a resistencia necessaria para receber grandes cargas e pressões, deve ter por base o espaço occupado e não o peso. Além disso seria necessario que as tarifas estivessem de accordo com a temperatura das camaras, porque o frio uniforme não serve para todos os fins; a manteiga, o leite, as frutas, a carne e o peixe variam as suas exigencias de temperatura protectora contra a decomposição.

Se tivessemos, repetimos, varios estabelecimentos frigorificos, como desejamos e como pretende o governo, com tarifas industriaes, e não commerciaes, poderiamos exigir que a Prefeitura ou as autoridades sanitarias impuzessem o deposito obrigatorio de carne e peixe, afim de evitar a conservação incompleta e condemnada do contacto directo com o gelo, como fazem os negociantes da praça do Mercado.

E já que citamos essa instituição, abandonaremos aquelle por este assumpto, visto ser a praça do Mercado uma das causas da carestia da vida no Rio de Janeiro.

Mas, antes de tudo, convem notar que o commercio daquelle ponto tem, em determinados casos, justa defesa no preço exageradamente elevado dos compartimentos alugados.

A metade de um compartimento, cubiculo de pequenas dimensões, paga 200$ por mez, e tendo frente para a rua mais 5$; e como ha negocios que exigem grande espaço, tomando frente e fundos, pagam á empreza 405$ mensaes.

Comprehende-se que esse aluguel é perfeitamente supportado pelos açougueiros, barracas de frutas, de aves gallinaceas, peixes, lojas de ferragens, etc., pelo lucro excessivo que ali se obtem dessas mercadorias; mas um vendedor de hortaliças não póde pagar isso, e a prova é o atrazo em que vivem, concorrendo tambem para o atrazo da empreza. Os alugueis das lojas são tão altos, que a metade da praça está fechada, o que prova pouco tino da administração e erro do governo municipal aceitando tão pesados encargos para os commerciantes daquella localidade.

E agora, depois do erro commettido, só ha um remedio — encampar a praça, por meio de um emprestimo de longa amortização, e reduzir os alugueis á metade, no maximo.

Resultam do exagero dos alugueis o sacrificio da pequena lavoura e a exploração do consumidor.

Durante as varias visitas de reportagem que ali fizemos, no intuito de estudar e conhecer o mecanismo daquelle commercio, tivemos occasião de ver quanto soffre o pobre lavrador do litoral da bahia de Guanabara.

Vimos cestos de 30 litros de vagens offerecidos por 1$500, sem compradores; palmitos a 2$ a duzia, repolhos a 2$400 o cento, e isso no mesmo dia em que os italianos de *balança* (quitandeiros ambulantes) vendiam as vagens a 500 réis o litro, repolhos a 600 e 800 réis, palmitos a 1$ e por ahi além.

Esses quitandeiros, que formam uma legião de mais de mil homens, reunem-se pela madrugada em torno da praça do Mercado e decidem do preço que devem pagar pelas mercadorias expostas á venda; governam o mercado e os lavradores, barqueiros ou commissarios ficam na dependencia da decisão tomada, e de duas uma —ou entregam os seus productos por uma ninharia ou, como já tem acontecido, voltam com elles para o porto de origem, onde muitas vezes jogam ao mar toneladas de hortaliças e frutas que não acharam mercado.

Vê-se, portanto, por ahi, que a exorbitante carestia das hortaliças e outros productos da pequena lavoura, não depende

das leis da offerta e procura. Ha grande abundancia; mas a população paga tudo isso pela hora da morte, por causa do intermediario, que é o commercio, causa principal, na maioria dos casos, da carestia da vida.

Grande parte da responsabilidade desse desequilibrio cabe á Prefeitura do Districto Federal, que ainda não estabeleceu as feiras livres, chegando a rejeitar, no anno passado, a verba de 15 contos, offerecida pelo ministerio da agricultura para esse fim consignada no seu orçamento.

Desde que ha uma exploração dessa ordem, prejudicando duas grandes partes da população de uma cidade, o productor e o consumidor, o dever das administrações é ir ao encontro dos interesses da maioria e libertal-a da ganancia de um punhado de aventureiros, os quaes, na maior parte dos casos, tiveram as suas passagens pagas pelo governo, a titulo de immigrantes destinados á agricultura, e que acharam meios de mudar de vida entregando-se ao commercio.

As feiras livres modificariam um pouco esse desenfreiamento, e uma lei liberal do Conselho Municipal, dispensando os pequenos lavradores dos impostos, para que elles possam mercar livremente os seus productos pela cidade, traria o complemento das feiras alludidas, as quaes estariam perfeitamente localizadas na parte não ajardinada do campo d'Acclamação, em frente ao ministerio da guerra.

O problema é mais complexo do que parece á primeira vista, e justo seria que o governo federal entrasse em accordo com o do Estado do Rio de Janeiro no sentido de ser supprimido o imposto de exportação, pesadissimo e sem razão de ser, porque aggrava a situação do lavrador e não traz as vantagens visadas pelo legislador, que era prender em Nitheroy esses productos, o que não se consegue, porque o consumo daquella capital não comporta nem a vigesima parte da producção, e o resultado é o encarecimento da vida do povo e desanimo da pequena lavoura em puro beneficio do commercio que abusa da falta de correctivo para a sua ganancia.

Isto talvez desperte a ponderação de que os pequenos lavradores, assenhoreando-se do mercado, mantenham os mesmos preços de consumo actual; mas não seria assim, porque essa gente trata de vender o mais depressa possivel, aceitando a primeira offerta, afim de ir tratar de suas terras; mas admittamos que assim fosse, não seria tão irritante como sendo o abuso commettido pelo intermediario, porque então o productor seria pago pelo trabalho que teve, o qual, conforme o mecanismo actual, não aproveita ao trabalhador mas simplesmente ao parasita.

Dentro da praça a carestia é em parte, como já dissemos, devida ao aluguel excessivo das tendas. O negociante de frutas e verduras dirige-se ao cáes, aproveita-se da situação de retraimento em que se collocam os italianos, vai com elles na onda e dentro de alguns minutos está vendendo por um desproposito o que lhe custara quasi nada.

Assim, uma abobora, que lhe custa 1$, é dividida em perto de 60 pedacinhos *valendo* cada um 200 réis, o que dá 12$000, senão mais, segundo o tamanho, de lucro numa transacção em que arriscou apenas 1$ e algum trabalho, ganhando 1.100 % — mil e cem por cento.

Tudo isso acontece com todos os productos que chegam á praça do Mercado, como veremos em outro artigo.

OSCAR GUANABARINO.

O Sr. Esmeraldino Bandeira falou hontem na Camara, durante toda a hora destinada ao expediente, respondendo ao discurso do Sr. José Bezerra, pronunciado na sessão de terça-feira passada.

S. Ex. começou lendo a lei que creou o Banco Agricola de Pernambuco e depois adduziu considerações a respeito.

Podia affirmar, disse o illustre deputado pernambucano, que essa lei fôra solicitada ao governo de Pernambuco por importantes e operosos agricultores desse Estado, não comprehendendo que, assim sendo, fosse ella offender os interesses da classe agricola.

Tratava-se de um banco que se creara para vir em auxilio da lavoura, de accordo com as reclamações da mesma lavoura.

O orador discutiu e esclareceu os pontos essenciaes da lei basica em questão, dizendo que o fizera para que os seus pares pudessem formar juizo exacto a respeito.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido um requerimento do engenheiro civil Antonio da Silva Reis, pedindo andamento de um requerimento que elle dirigiu á Camara em 1893 e que foi á commissão respectiva, a qual até hoje não se manifestou sobre o assumpto.

O requerimento prende-se á concessão de uma estrada de ferro de Paraty-Mirim a Itajubá.

Vendo agora em andamento no Senado identica concessão ao engenheiro Justin Norbert e julgando-se ferido em seus direitos, protesta e solicita que os papeis tenham andamento.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos os seguintes requerimentos:

Do major reformado do exercito Gregorio Henrique do Amarante, pedindo promoção ao primeiro posto do exercito; de Agdá da Silveira Jacques Ouriques, viuva do official da secretaria da Camara Alberto Ernesto Jacques Ouriques, pedindo reversão para a sua filha Alice da pensão de 50$, que recebe seu filho Paulo, visto já ter este attingido á majoridade; do major reformado João Leopoldo Montenegro da Cunha, pedindo que seja estendida aos officiaes que tomaram parte em outras guerras ou combates as vantagens concedidas aos voluntarios da guerra do Paraguay; do mesmo, pedindo contagem do tempo em que serviu na campanha de Canudos.

Hontem, na Camara, sobre o projecto n. 109, de 1909, dispondo sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes que prestarem, falou o Sr. Justiniano Serpa, combatendo-o e pedindo que a Camara o rejeitasse ou o collocasse de lado.

Era uma questão muito delicada, que não devia ser ventilada agora.

Em seguida, o Sr. Raul Fernandes defendeu o projecto, mostrando sua necessidade e explicando as razões que levaram a commissão de constituição e justiça a lavrar o seu parecer favoravel a esse projecto.

POLITICA DE S. PAULO

Congresso politico do 5º districto — Importante discurso do Dr. Angelo Pinheiro.

Conforme noticiámos, ha dias, realizou-se a 20 do corrente, na tradicional cidade de Avaré, Estado de S. Paulo, o congresso dos representantes dos directorios politicos do 5º districto, para se tratar da propaganda da candidatura do eminente chefe Rodolpho Miranda, naquella zona eleitoral.

Essa importante assembléa politica foi presidida pelo illustre republicano Dr. Angelo Pinheiro Machado, membro da commissão executiva do Partido Republicano Conservador de S. Paulo.

Os discursos por S. Ex. pronunciados naquella selecta assembléa, impressionaram-na profundamente. O illustre republicano relembrou os velhos e luminosos tempos da propaganda em que os candidatos surgiam do seio dos partidos e se fortaleciam pela propaganda na imprensa e na tribuna, praticas republicanas essas que S. Ex. desejara ver implantadas, contrastando com o processo oligarchico de se escolher candidato á revelia do eleitorado.

Nessa assembléa foi unanimemente approvado um voto de sincero pesar pelo fallecimento do emerito propagandista Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, que foi politico de alto prestigio naquella zona. Esse gesto de republicanos reunidos em Avaré, sob a presidencia do Dr. Angelo Pinheiro, rendendo publica e solemne homenagem ao velho propagandista, muito embora um dos mais eminentes chefes do partido civilista de S. Paulo, é uma eloquente resposta ás accusações de intolerancia feitas ao Partido R. C. de S. Paulo.

O objecto em si, dessa grande reunião, constitue tambem uma resposta esmagadora á larga intriga dos adversarios que accusam o P. R. C. de S. Paulo de pretender eleger o seu candidato pelas pontas das baionetas federaes e não pelos votos livres de seus correligionarios.

Após o encerramento do congresso, foi offerecido ao illustre republicano, Dr. Angelo Pinheiro, por seus amigos e correligionarios, um imponente banquete politico, no qual S. Ex. pronunciou um brilhante discurso que, pela sua importancia e opportunidade publicamos abaixo na integra:

"Agradeço sinceramente esta alta manifestação com que me honram os meus illustres correligionarios.

Perfeitamente comprehendo que as vossas cativantes homenagens visam menos o individuo do que o correligionario que tem mantido comvosco a mais completa solidariedade politica nas gloriosas campanhas pela victoria do ideal republicano—quer no periodo da propaganda, quer depois de inaugurado o regimen instituido pela Constituição de 24 de fevereiro.

Naquelles gloriosos tempos, a lucta era mais franca, porque cada soldado sabia que o inimigo a combater estava sempre á vista, defendendo a peito descoberto a cidadella do regimen decaido.

Hoje, a lucta é mais incruenta por que defendemos a pureza do regimen republicano contra as deturpações oriundas da ambição irreprimivel dos homens, muitos dos quaes estão ao nosso lado e vestem o mesmo uniforme, pelo que difficil, senão impossivel, é determinar o ponto exacto de onde vem a aggressão para organizarmos a defesa.

Senhores:

A patriotica assembléa de 22 de maio de 1909, que proclamou as candidaturas do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, constituiu um movimento de reacção salutar, no proposito de salvar o regimen das superfactações que o deformavam, oriundas da deliberação irrevogavel do chefe da Nação de sonegar ao eleitorado nacional o direito de indicar, pelos seus orgãos legitimos, o seu substituto. Já anteriormente, para a substituição do illustre conselheiro Rodrigues Alves na presidencia da Republica, houve uma forte agitação da opinião republicana do paiz, da qual resultou a apresentação da candidatura do mallogrado conselheiro Affonso Penna.

Este eminente brazileiro foi eleito, em nome da corrente vencedora, pela qual ao povo, pelos seus orgãos legitimos, e não a quem eventualmente exerce o cargo de chefe da Nação, cabe o direito consagrado pelo regimen republicano de indicar o substituto á alta investidura.

Das luminosas discussões travadas na imprensa e na tribuna politica do paiz inteiro, ficou consagrado que, membro de um partido cujas idéas capitaes e aspirações patrioticas, representa no governo, o chefe da Nação, não se deve desinteressar, ao contrario, deve collaborar na indicação de quem o deve substituir.

D'ahi, para sobrepor-se á vontade da Nação, manifestada pelos orgãos legitimos da opinião politica dominante, reservando-se o direito exclusivo daquella indicação, vai um abysmo e é positivamente um falseamento do regimen republicano.

Infelizmente, o illustre conselheiro Affonso Penna, deslembrado de que sua eleição se deu em nome daquelle principio victorioso, e com uma extraordinaria precocidade, levantou a candidatura de um seu amigo intimo, para substituil-o.

Embora se tratasse de um cidadão illustre e de altas qualidades de espirito, o Dr. David Campista não era o candidato que a opinião politica indicava, por isso que ainda lhe faltavam serviços para ser um nome nacional. O eminente marechal Hermes da Fonseca, pelas suas arraigadas convicções politicas, pela sua lealdade e dedicação inexcediveis á Republica desde a sua proclamação, comprovadas brilhantemente já no governo de Prudente de Moraes, como nos de Campos Salles e Rodrigues Alves, quando o espirito de revolta contra as instituições alvejou os governos legaes da Nação; o respeito religioso que tem pelas leis do paiz e o culto que sempre prestou á Constituição de 24 de fevereiro; a sua austeridade de cidadão probo e immaculado, quer na vida intima, quer nas altas posições que sempre occupou com brilho extraordinario, honrando-as; a tradição fulgurante que seu nome representa pelos seus gloriosos antepassados, uma familia de bravos; ligado á sorte da Republica desde a sua proclamação, ao lado de Deodoro, o heróe incomparavel da estupenda jornada de 15 de novembro — tudo concorria para que o nome do marechal Hermes da Fonseca inspirasse a maior confiança á Nação republicana que o collocou á frente do governo por uma estrondosa maioria eleitoral.

Para que relembrar-vos essa campanha memoravel, na qual os adversarios rancorosos dos candidatos da memoravel assembléa de 22 de maio fizeram de S. Paulo o seu mais apetrechado quartel-general? Os factos são de hontem e estão na memoria de todos.

Para que rememorar os doestos, as invectivas e os insultos atrevidamente atirados contra os que tomaram parte naquella assembléa e seu eminente candidato?

Os adversarios, que apparentavam mais moderação, repetiam: "é um militar; vai fazer o governo da sua classe inspirando-se no ambiente da caserna."

A esta accusação a opinião reflectida do paiz respondia, invocando a historia de hontem, sobre os dois insignes soldados, marechaes do exercito brazileiro, Deodoro e Floriano, que foram presidentes da Republica.

Aquelle que era a encarnação do prestigio militar, enfechando no momento os poderes que a Constituição lhe conferia e os decorrentes da incomparavel influencia na sua classe, cedeu ao mais ligeiro clamor da opinião, passando o governo ao seu substituto legal, não permittindo que uma gota de sangue brazileiro fosse derramada.

Floriano Peixoto, pela situação anormalissima de seu governo, oriundo da formidavel revolta da esquadra e da revolução dos Estados do Sul, teve em suas mãos poderes excepcionaes. Entretanto, não se imiscuiu na vida politica da Nação, para forçar um candidato á sua substituição.

Sereno e tranquillo, sem o mais ligeiro gesto de intervenção, presidiu a eleição do saudoso Prudente de Moraes que, dizia-se, era seu desaffecto pessoal.

Estudando o perfil desses dois illustres marechaes do exercito, que foram presidentes da Republica, o povo brazileiro firmou a convicção de que era pueril a accusação formulada contra o eminente candidato da Convenção de maio, pelo facto de ser militar, porque os militares que passaram pela culminancia do poder, tudo fizeram pelo bem da Patria, pela defesa da Republica e pela observancia exacta dos principios proclamados pela Constituição de 24 de fevereiro.

Tivessem os presidentes civis seguido o fecundo exemplo dos militares no tocante á magna questão da successão presidencial e não teriamos presenciado essas luctas formidaveis nascidas do desejo irreprimivel dos que governam de imporem a sua vontade á Nação.

Militarismo! Essa accusação, em S. Paulo, seria ridicula, porque em nenhuma outra unidade da Federação Brazileira se tem fomentado tanto o militarismo como nessa opulenta terra dos bandeirantes, onde os governos se orgulham de ostentar uma milicia numerosissima, instruida á européa, com magnifico material bellico, parecendo mais um exercito nas revistas pomposas do que mantenedores da ordem publica, incumbidos do policiamento do Estado.

Senhores! A victoria do eminente marechal Hermes da Fonseca, que subiu ao poder com um programma definido, foi precursora da victoria dos principios republicanos com lealdade intangivel expostos na sua brilhante plataforma.

A manifestação livre das urnas eleitoraes é postulado republicano que não será deturpado no governo do insigne republico.

O espirito republicano rejuvenesce por toda a parte, e o cidadão brazileiro sente que a sua opinião terá valor eleitoral, porque não mais será suffocada por essa engrenagem infernal das falsificações, da pressão e das perseguições, processo expedito e facil de que se valem os potentados para se libertarem do pronunciamento incommodo das urnas livres.

Aqui, em S. Paulo, como presenciastes hoje, restauramos as praticas sadias dos luminosos tempos da propaganda republicana, fazendo na tribuna, na imprensa e nos comicios a propaganda de um eminente republicano á presidencia de S. Paulo, no proximo periodo presidencial.

Senhores!

A candidatura do illustre chefe Rodolpho Miranda, para aquella alta investidura, surgiu espontanea do seio do partido republicano, sem a intervenção de quem quer que seja.

Não obstante essa acclamação unanime, illustres correligionarios resolveram fomentar sua propaganda por todos os meios consentaneos com o nosso regimen.

Assim é que devem nascer as candidaturas no seio dos partidos que têm programma definido e dessa fórma é que deve ser fomentada a sua propaganda.

Sómente depois que o eleitorado do nosso partido se manifestou espontaneamente, á luz meridiana, pela candidatura do benemerito Sr. Rodolpho Miranda, foi que os nossos eminentes correligionarios chefes do partido republicano conservador na Federação e o benemerito chefe da Nação manifestaram sua inteira solidariedade com o nosso partido, prestigiando a candidatura daquelle notavel republicano.

Intervistado ultimamente por um illustre orgão republicano da capital da Republica, sobre a situação da politica de S. Paulo, affirmei, tratando-se da possibilidade de um accordo entre as diversas correntes partidarias, que não julgava esse accordo impossivel, uma vez que não nos arregimentámos em torno de nomes proprios e sim de principios.

Se os adversarios prestarem franco e leal apoio ao governo do eminente marechal Hermes, que encarna o programma que nos arregimentou sob a bandeira do partido republicano conservador, estaremos incorporados nas mesmas fileiras, combatendo pelos mesmos idéaes e será esse um dia de festa na gloriosa terra dos bandeirantes.

Ao concluir, eu levanto a minha taça em honra do insigne republicano marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que, em tão poucos mezes de governo, tão assignalados têm sido os serviços em todos os departamentos da administração publica, que a Nação bemdiz a hora feliz em que pediu o concurso inestimavel da sua honradez immaculada, da sua probidade intangivel e da sua larga experiencia de administrador emerito.

Na ordem politica, o partido republicano sente que o enthusiasmo revive em suas fileiras, pela convicção absoluta de que está inaugurada uma éra de verdadeiro culto pela pureza do regimen consagrado pela Constituição de 24 de fevereiro.

A 1º de setembro de 1893, quando a praça do Rio de Janeiro se debatia nos horrores consequentes á tremenda jogatina da Bolsa, quando tudo periclitava, e o desanimo por toda parte se espalhava, tolhendo e matando quaesquer iniciativas, annunciaram os jornaes a inauguração de um novo estabelecimento commercial, bem no coração da cidade, e a Casa Colombo abria suas portas ao publico.

Trazendo desde logo por lemma "vender barato para vender muito", tão bem apparelhada se apresentou para a conquista do mercado, já pelo apuro do seu sortimento, já pelo esmero do seu preparo interior, que o inicio das suas vendas foi tambem o de um successo que nem a angustia da situação creada cinco dias depois pela revolta da esquadra, conseguiu diminuir.

E de successo em successo, viveu desde aquella época até agora. Cada dia mais favorecida pelas preferencias do publico, cada dia mais se esforçando por corresponder ás necessidades, gostos e predilecções da sua sempre mais numerosa clientela, foi crescendo, augmentando as suas proporções, dilatando a sua esphera de acção, multiplicando a variedade dos seus "stocks", até chegar a ser o que é — um dos mais bellos, importantes e procurados magazins da nossa formosa capital.

Festejando hoje o 18º anniversario da sua fundação, a Casa Colombo póde orgulhar-se dos progressos que realizou e, revendo o caminho percorrido, esperar, cheia de legitima confiança, um futuro de continuo engrandecimento, sempre e sempre mais brilhante.

CODIGO CIVIL

Reunião da respectiva commissão

Finalmente, reuniu-se hontem a commissão do codigo civil, do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna.

Aberta a sessão, o presidente expoz os fins da reunião, declarando que havia recebido uma carta do eminente senador Ruy Barbosa, a qual passava a ler:

"Rio, 16 de agosto de 1911.

Exmo. Sr. senador Feliciano Penna. Meu caro collega—Na visita com que me obsequiou sexta-feira passada, teve por fim V. Ex. especialmente communicar-me, como presidente da commissão do codigo civil, o empenho desta em que eu continue na incumbencia da revisão total do projecto da Camara dos Deputados.

Não convindo na solução formulada no projecto João Luiz e considerando cabal a exposição de facto documentada, que lhe dirigi, o Senado persiste em me honrar com a sua confiança, e desejaria que eu levasse a cabo a tarefa, mas agora, diversamente do seu sentir até dezembro do anno passado, convencionando-se entre nós um prazo.

O honrado senador, meu eminente amigo, propunha-me o de um anno, que recusei como nimiamente acanhado, arbitrando como minimo o espaço de anno e meio. Era o meio termo entre os doze mezes que se me offereciam e os vinte e quatro que eu julgava o termo razoavel.

Nesta duvida nos mantivemos de parte a parte, ficando eu de lhe dar, d'ahi a dias, a resposta que aqui lhe venho trazer.

Por muito que me lisonjeie essa manifestação de apreço daquella casa do Congresso e o papel que ella me daria na codificação das nossas leis civis, não está em mim aceitar o encargo em condições com as quaes não se me afigure exequivel o seu desempenho escrupuloso. Acceitaria a missão com o prazo de anno e meio. Com o de um anno não creio poder aceital-a seriamente.

Ainda assim, para dar conta da mão nesses dezoito mezes, teria que abandonar todos os meus interesses profissionaes, e absorver nessa commissão do Congresso toda a minha actividade. Mas daria por bem empregado o sacrificio, não me sentindo com liberdade para o negar ao Senado e á Nação.

Acho eu que, quando se trata de obra tamanha como um codigo civil, não é licito regatear meia duzia de mezes a quem com tanta insistencia se crê ser a pessoa capaz de o fazer como se deve.

Nisto acredito que convirão commigo os meus honrados collegas.

Mas, se nesta supposição estou em erro, queiram perdoar-me. A consciencia me não permitte comprometter-me a concluir uma tarefa desta natureza em prazo menor. Invejo os que para tanto se sentirem com forças. Se [illegible] com tal capacidade, tendo sobre a seriedade e as difficuldades da elaboração [illegible] codigo civil as idéas que tenho. Deus é testemunha de que não recusaria á minha Patria um serviço, para lhe prestar o qual já me não considero pouco temerario em me sujeitar ao limite do tempo que proponho.

Muito sinceramente seu collega e amigo — *Ruy Barbosa*.

Terminada a leitura, o illustre senador João Luiz Alves pediu a palavra fazendo a seguinte declaração:

"Autor da proposta que manda adoptar *provisoriamente*, como codigo civil da Republica, o projecto de codigo civil approvado pela Camara dos Deputados, não obedeci a outro intuito que não o de ver satisfeita uma velha aspiração da consciencia juridica nacional.

Demais, apoiando o programma do governo actual, no qual se acha inscripta a adopção do codigo civil, o que tambem capitulo de programma do partido republicano conservador, a que estou filiado, entendi que era opportuno agitar a questão.

Por isso provoquei, não uma solução definitiva, mas uma solução provisoria, que não podia contrariar as duas principaes correntes actuaes sobre o problema:—a dos que querem já o codigo civil e a dos que julgam adiavel essa aspiração.

Aos primeiros, eu satisfaria, propondo a adopção do codigo, tal como veiu da Camara, onde foi suffragado por uma pleiade de competentes, depois de ouvidos notaveis jurisconsultos, e as corporações judiciarias e juridicas do paiz (de uma das quaes ouso lembrar apenas para demonstrar que o assumpto de longa data me preoccupa) fui obscurissimo relator.

Aos segundos, eu não contrariaria, como não contrariava tambem aos partidarios da unificação do direito privado, porque pedia a adopção *provisoria* do projecto da Camara, continuando em funcções esta commissão e o seu relator geral, que teriam, assim, prazo menos premente e mais proficuo para uma construcção duradoura: —menos premente, porque a execução *provisoria* do projecto da Camara era remedio ás urgencias *actuaes* da nossa legislação em materia de direito civil; mais proficuo, porque essa execução viria pôr em relevo os naturaes defeitos e lacunas do projecto, os quaes só na pratica podem ser revelados.

Devo confessar que tambem me levou a propor a adopção provisoria do projecto da Camara, continuando em funcções esta commissão e o seu eminente realtor geral, o facto de me parecer que o honrado senador, cuja carta acaba de ser lida, seguido os termos de sua *plataforma* eleitoral, opinava pela conveniencia de sperarmos a revisão do codigo civil francez para procedermos então á approvação do nosso.

Contra tal adiamento é que eu me insurgiria, como me insurgi. Verifico, porém, com sincero prazer, que o trabalho confiado á alta mentalidade e á indiscutivel competencia do nosso relator vai ser concluido em breve tempo, dado o seu solemne compromisso, com a adopção de um codigo definitivo, quero dizer, de um codigo "que não envelheça de pressa".

O prazo em que o seu trabalho nos é promettido, nos dá direito de esperar a adopção do codigo civil em época relativamente proxima, permittindo que o governo actual realize esse ponto de seu programma.

Sou, pois, o primeiro a declarar que não deve ter andamento o projecto que apresentei, e o faço com a satisfação e a segura espectativa de ver approvado, sem muita demora, o nosso codigo civil, expurgados os naturaes defeitos do respectivo projecto, pela alta e reconhecida competencia do nosso relator geral e dos membros desta commissão, da qual só eu não devia fazer parte."

Em seguida o Sr. Feliciano Penna poz a votos a proposta do Sr. Ruy Barbosa, que foi unanimemente approvada.

O distincto senador mineiro declarou, então, que ia communicar o resultado dessa reunião ao seu collega pela Bahia.

Em seguida foi levantada a sessão.

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações de supplentes do substituto do juiz federal em Minas e Goyaz.

Foi expulso do territorio nacional, de accordo com o art. 2º n. 3 da lei de expulsão de estrangeiros, Agostinho Ferreira Baldraco, de nacionalidade portugueza.

Foi despachado pelo Sr. ministro da justiça o requerimento de Paulo Emilio Guimarães Moreira, pedindo perdão do resto da pena a que diz ter sido condemnado pelo juiz federal no Paraná, nos seguintes termos: "Não ha que deferir; o requerente foi apenas pronunciado e ainda não foi julgado, por estar foragido."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Antonio Nogueira e Graccho Cardoso, Drs. Manoel Cicero, Augusto Vianna e Azevedo Sodré, maestro Alberto Nepomuceno, professor Rodolpho Bernardelli e coroneis Silva Pessoa e Jesuino de Mello.

O Sr. ministro do interior recebeu do major Felix Fleury, encarregado da installação das estações radiographias do Alto Acre, o seguinte telegramma:

"Congratulações nossas. Estamos em communicação com a estação da Madeira-Mamoré, em Porto Velho. Aguardo ordens para a inauguração desta estação e da de Rio Branco em 7 de setembro e igualmente instrucções para que a Madeira-Mamoré Railway nos possa attender."

O Sr. ministro respondeu hontem mesmo, nos seguintes termos:

"Em resposta ao telegramma de 30 do corrente mez e confirmando meu telegramma de 1º do dito mez, autorizo a inauguração das estações acreanas no dia 7 de setembro."

O Sr. ministro do interior recebeu um telegramma dos Srs. Dr. Gentil Norberto e Manoel Barata, communicando achar-se a população do Acre em perfeita paz e que em Empreza foi assassinado o advogado Santa Rosa pelo dentista Narbal, por questões de familia. Accrescenta esse telegramma que o municipio amazonense de Antimary acha-se completamente anarchizado, tendo as familias daquella villa abandonado suas residencias e se refugiado no Acre Federal, onde encontram todas as garantias.

A INTERNACIONAL

Pensões vitalicias e habitações populares

Resultado do 15º sorteio, realizado por essa conhecida sociedade de previdencia, em 31 de agosto proximo passado, para adjudicação de emprestimos aos seus subscriptores, para construcção ou acquisição de habitação propria, sendo distribuido o fundo inamovivel arrecadado durante o mez:

Ao Sr. Joaquim Pereira Pinto, matricula n. 3.542, 4:000$000;

Ao Sr. Joaquim Rodrigues das Neves (sorteado em 30 de junho proximo passado), creditaram-se por saldo 2:000$000.

O tenente-coronel Cruz Sobrinho foi hontem, em nome do Sr. ministro do interior, visitar o senador Quintino Bocayuva, que se acha enfermo.

O capitão de fragata Estevão Teixeira Junior foi designado para servir no conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes, em substituição do contra-almirante reformado Carlos Pereira Lima.

Grandes abatimentos durante uma semana, em todos os departamentos da Casa Colombo, em commemoração do 18º anniversario da sua fundação.

Foram nomeados os capitães de mar e guerra Alexandre Baptista Franco e Raymundo José Ferreira do Valle, capitães de fragata George Americano Freire, Altino Flavio de Miranda Correia e Caio Pinheiro de Vasconcellos e capitães-tenentes Luiz Perdigão e Antonio da Motta Ferraz para constituirem, de accordo com o regulamento do corpo de marinheiros nacionaes, paragrapho unico do artigo 86, o conselho, que deverá reunir-se amanhã, para tratar das promoções das praças do mesmo corpo.

E' de presumir que o material destinado ao serviço de defesa movel do porto seja constituido de submarinos, com o respectivo *tender* e um navio mineiro.

Funccionou hontem o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha, sendo ouvidos o marinheiro João Candido e o corneteiro do batalhão naval Pereira de Oliveira.

A nova reunião do conselho foi marcada para o dia 12 do corrente.

O cruzador *Barroso*, em que viaja o Sr. ministro da marinha, chegou hontem a Angra dos Reis.

O conselho incumbido de apurar a responsabilidade do levante do batalhão naval ouviu, além de outras, 124 praças, que foram julgadas como as principaes responsaveis pela sublevação.

O conselho encerrará brevemente os seus trabalhos, faltando sómente serem ouvidos 20 indiciados.

Loteria federal— 100:000$, por 8$, em 9 do corrente.

Não é verdadeira a transcripção feita por um vespertino do telegramma que o Sr. ministro da guerra enviou ao Dr. Rodolpho Miranda, agradecendo a hospedagem que lhe deu na sua visita a S. Paulo.

Eis, na integra, o telegramma a que se referiu esse jornal:

"Dr. Rodolpho Miranda — São Paulo — Rogo aceiteis a mais viva manifestação do meu reconhecimento pela fidalga hospedagem que me déstes e pelas considerações de que me cercastes na minha recente visita a essa formosa capital. Saudações."

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que o engenheiro José Antonio da Costa pedia contagem do tempo em que serviu como engenheiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco e como chefe da secretaria da agricultura, viação e obras publicas da Bahia.

Foi nomeado o engenheiro João Chrysostomo da Silva Campos para o logar de engenheiro ajudante da commissão fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O Sr. ministro da viação nomeou o engenheiro José de Almeida Campos Junior para o cargo de engenheiro ajudante de uma das commissões de estudos da Rede da Viação da Bahia.

ÉCHOS DO ESTADO DE SITIO

Na Camara --- Discursos dos Srs. Barbosa Lima, Astolpho Dutra e Pedro Moacyr --- Desagradavel incidente --- Suspensão da sessão.

A Camara approvou hontem, por 107 votos contra 22, em 2ª discussão, o projecto sobre os actos do governo, praticados durante o estado de sitio e rejeitou, por 104 contra 23, a emenda additiva do Sr. Pedro Moacyr.

FALA O SR. BARBOSA LIMA

Annunciada a votação, falou pela ordem, o Sr. Barbosa Lima. Disse o deputado carioca que a emenda do Sr. Pedro Moacyr não approvava os actos de selvageria e os assassinatos praticados a bordo do *Satelite*. (*Tumulto nas galerias. A sessão é suspensa e reaberta depois de 20 minutos. As galerias são evacuadas.*)

Reaberta a sessão, o Sr. Sabino Barroso declarou que mandara evacuar as galerias, a pedido de diversos deputados, mas resolvera mandar abrir de novo as portas.

Se as galerias continuassem a se manifestar, a mesa, então, mandaria evacual-as definitivamente.

CONTINÚA O SR. BARBOSA LIMA

Em seguida, retomou a palavra o Sr. Barbosa Lima.

Disse S. Ex. que a emenda do Sr. Moacyr convidava a Camara a não dar o seu assentimento sacrilego ao projecto que envergonhava os actos do Congresso Nacional. Pedia, portanto, que alguem de responsabilidade tomasse a palavra para explicar se aceitava ou rejeitava o additivo Moacyr.

Pela ordem, pediu a palavra o relator do parecer na commissão de justiça,

O SR. ASTOLPHO DUTRA

Estudando as attribuições da Camara em relação aos actos praticados durante o estado de sitio, declarou, e comsigo concordou toda a commissão, que a nossa missão era restricta ao julgamento dos actos praticados pelo presidente da Republica. O Congresso, relativamente aos actos de que se trata, constitue um tribunal, que só se póde pronunciar condemnando ou absolvendo o chefe do Estado. Não ha na Constituição nem nas leis do paiz qualquer artigo que estabeleça, que firme a competencia do Congresso para julgar os agentes subalternos do poder executivo, pelos abusos que hajam commettido durante o sitio.

Nestas condições, se não é licito proferir a condemnação do commandante da escolta, em diligencia no *Satelite*, tambem não nos é licito absolvel-o.

Sustenta o parecer que os agentes que hajam commettido excessos são tão criminosos como se tivessem commettido esses abusos em tempo normal.

Cada um delles deve responder perante o tribunal competente. O projecto diz textualmente "ficam approvados os actos do governo".

A menos que se queira chegar ao absurdo de considerar como parte integrante do governo o commandante da escolta, não se comprehende que os actos praticados por esse commandante estejam incluidos na approvação do projecto.

Se, fóra dos actos praticados durante o sitio, outros foram praticados, não são actos do sitio, para serem englobados no projecto.

A emenda do Sr. Moacyr exceptua da approvação dos actos do governo os que foram praticados pelo commando da força a bordo do *Satelite*, e os exceptua para o effeito do tenente Mello ficar sujeito ao julgamento pelos tribunaes competentes.

E' necessario que se diga qual a intelligencia leal, verdadeira e unica do projecto.

Está claro que quando o projecto declara approvados os actos do governo durante o sitio, deixa aberta a questão de responsabilidade de quaesquer agentes subalternos do governo.

O projecto só se refere ao governo, expressão que só abrange o poder executivo, que é exercido pelo presidente da Republica.

A emenda é, portanto, desnecessaria, e como tal, deve ser rejeitada. (*Applausos do recinto e das galerias.*)

Em seguida, falou o relator do voto em separado,

O SR. MOACYR

Autor do voto em separado com a emenda additiva, assumia a responsabilidade de explicar á Camara e ao paiz as razões do seu procedimento.

Essa emenda approva os actos do governo, excluidos os agentes do mesmo governo, responsaveis por crimes occorridos na vigencia do sitio. Não se póde, pensa S. Ex., sob pena de traição de mandato, incluir na approvação, actos de deshumanidade praticados por taes agentes, em detrimento da civilização brazileira.

O additivo exceptua os fuzilamentos, praticados até onde foram os desterrados.

Approvado o artigo do projecto, a Camara absolvia e amnistiava préviamente. Approvado o artigo additivo, ipso facto, approvava-se os actos do governo mas, mandava-se os responsaveis pelos crimes aos tribunaes competentes.

S. Ex. terminou dizendo que a maioria dizia que os assassinatos eram boatos, pois bem, disse S. Ex., tudo é boato! A mensagem do governo é um boato! O discurso do Sr. Urbano Santos e o aparte do *leader* da maioria da Camara eram boatos! Tudo é boato e viva a Republica militar! (*Novo tumulto e vivas ao governo!*)

Em seguida falou o

SR. SOARES DOS SANTOS

Seria muito breve e pederia á mesa que lhe applicasse as penas impostas pelo regimento, se faltasse com o respeito aos seus collegas.

O projecto da commissão de constituição e justiça estava transformado, no momento, num acto de perfeito parlamentarismo, numa prova de confiança ao governo.

Posta a questão neste pé, diante da possibilidade de rejeitar ou approvar os actos do governo, vê-se na contingencia de approvar o projecto e o faz sem receio pela certeza de que o governo agiu dignamente na defesa da Rpublica.

Relativamente ás accusações tremendas, sem provas, contra o official que desempenhou dignamente a sua commissão, num momento critico de responsabilidade para a ordem publica, S. Ex. fez varias considerações, terminando por dizer que essas criticas visam intencionalmente o governo, por estar á sua frente um marechal do exercito. Temos, disse S. Ex., o governo de um militar, mas esse governo é honrado e não tem faltado aos seus compromissos de defesa dos interesses nacionaes.

O INCIDENTE

Quando o Sr. Barbosa Lima, em meio do seu discurso, falou em assassinatos praticados pelo governo, das galerias partiram gritos de viva o marechal Hermes! Viva o governo do povo!

Houve grande barulho e nisto um guarda civil invade o recinto, sendo seguro pelo Sr. José Carlos. Foi-se averiguar, o pobre guarda descia, conduzindo preso um perturbador da ordem, quando o povo tenta arrebatar o prisioneiro; havendo grande confusão com a fuga do desordeiro, o guarda penetrou, sem o saber, no recinto.

A minoria protestou, mas depois que viu o engano calou-se.

O Sr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, por ordem do Dr. Sabino, evacuou as galerias, que mais tarde, por ordem da mesa, foram de novo abertas ao publico. A sessão foi suspensa por vinte minutos. Em redor do Sr. Barbosa Lima, formou-se um grande grupo. S. Ex. invectivava o governo, tendo respostas promptas e immediatas do Sr. Fonseca Hermes.

Serenados os animos, foi a sessão reaberta e recomeçados os trabalhos.

O projecto entra hoje em 3ª discussão.

PELO EXTERIOR

O periodo de agitação que ha pouco assignalou os derradeiros dias da administração do general Eloy Alfaro, deposto do cargo de presidente do Equador, cessou hontem com a volta dessa paiz á normalidade constitucional, sendo empossado naquelle alto cargo o Dr. Emilio Estrada.

Foi curioso o divorcio desse cavalheiro e dos seus partidarios, da situação politica que decaiu com aquelle caudilho, divorcio inesperado e que até as ultimas datas dos jornaes que recebêmos de Quito, nada fazia prever.

O Dr. Emilio Estrada fôra o candidato escolhido pelos alfaristas e teve todo o prestigio do governo.

Em janeiro, porém, logo depois de reunidos os collegios eleitoraes, que lhe deram a maioria dos suffragios, o Sr. Emilio Estrada publicou o seu manifesto, mostrando a necessidade da politica interna do Equador tomar um rumo conciliador, que permittisse aos governantes cuidarem mais sériamente dos interesses nacionaes, que soffriam profundos abalos com as revoluções continuas ou com a febril actividade das opposições, fóra do terreno legal. Nesse documento, disse o Sr. Estrada que o paiz tinha mais necessidade de livros e de arados do que de carabinas. A phrase, para servir a propositos opposicionistas, foi envenenada. A imprensa independente applaudiu as declarações do presidente eleito; mas o partido militar, que apoiava o Sr. Alfaro e antes apoiara o Sr. Estrada, tendo por orgão *El Tiempo*, jornal dirigido por um militar que antes da farda vestira o habito dos sacerdotes de Christo, abriu a campanha contra o presidente eleito, apresentando-o á nação como um inimigo do exercito.

Um dos chefes mais salientes dessa campanha foi o general Flavio Alfaro, sobrinho do presidente, que havia sido vencido no pleito eleitoral com o Dr. Emilio Estrada.

O general Flavio Alfaro foi talvez a alma dessa campanha, corporificando o movimento reaccionario contra a eleição do Sr. Estrada, pretendendo mesmo promover a annullação daquella no Congresso.

Emquanto isto se dava nos arraiaes da opposição, o Sr. Estrada ganhava terreno, tendo a seu lado uma grande parte da imprensa independente, que manifestava a sua surpresa pela violenta opposição que moviam ao Sr. Estrada, justamente aquelles que antes haviam mais calorosamente defendido a candidatura daquelle politico.

O Sr. Eloy Alfaro, presidente, parecia mostrar-se infenso á campanha dos seus amigos, ficando solidario com o Sr. Estrada, e tudo fazia crer que qualquer movimento revolucionario para impedir a investidura deste teria o primeiro ponto de resistencia naquelle caudilho. Os factos, porém, vieram mostrar que assim não acontecia. Não só os partidarios do general Flavio Alfaro trabalhavam por impedir a posse do Sr. Estrada, como o proprio presidente, general Eloy Alfaro, cedia á pressão dos liberaes-radicaes, preparando-se para ser dictador.

O resultado disso foi o movimento revolucionario de 11 de agosto, promovido pelos partidarios do Sr. Emilio Estrada, e do qual resultaram a deposição e prisão do general Eloy Alfaro; a prisão do general Flavio Alfaro e dos ministros daquelle presidente.

E' assim que sobe ao poder o Sr. Emilio Estrada, demolindo a tempo uma situação politica que lhe fôra favoravel, mas que ia acabar privando-o de sentar-se na cadeira presidencial.

"Mantenho o despacho anterior" —foi o despacho que deu o Sr. ministro da viação ao requerimento de Sebastião Pires Ribeiro, pedindo autorização para ligar, por meio de linhas telephonicas, diversos municipios mineiros a outros do Estado de S. Paulo.

Durante uma semana, em commemoração ao 18º anniversario da sua fundação, a Casa Colombo, faz grandes abatimentos de preços em todos os seus departamentos.

O Sr. ministro da viação approvou o ajuste celebrado entre a Light and Power e a commissão de obras do porto do Rio de Janeiro, para exercicio da ligação electrica do armazem n. 6 com a estação do transformador, situada no armazem n. 5.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro Leonidas Bemvino de Mello, pedindo concessão para explorar o porto de Itacoatiara.

O Sr. ministro da viação não aceitou os estudos da variante feitos pela Estrada de Ferro Central da Bahia, mandando proceder a novos estudos pelo pessoal do governo.

O Sr. ministro da viação não aceitou a proposta de Antonio de Souza Pereira para vender ao governo uma casa de sua propriedade na Parahyba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro.

Festas.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil realiza hoje, em sua séde, á rua Visconde de Itaúna, uma sessão solemne.

Essa reunião tem por fim commemorar o 27° anniversario de sua fundação.

Por esta occasião será tambem inaugurado o retrato do marechal Hermes da Fonseca. Para este fim foram distribuidos muitos convites e promette ser grandiosa a concurrencia.

O Sr. presidente da Republica comparecerá.

Concertos.

Realiza-se no Instituto Nacional de Musica o 5° concerto de musica de camera, no qual tomam parte distinctos professores, cujos nomes é a mais solida garantia do exito da *soirée* artistica de hoje.

O programma é este:

Mendelssohn, quarteto, op. 12, em mi bemol, para dois violinos, violeta e violoncello, adagio non troppo-allegro non tardante, canzonetta-allegreto, andante espressivo, molto allegro e vivace, professores Ricardo Tatti, Humberto Milano, Ernesto Ronchini e Max Benno Niederberger.

Gabriel Fauré, a) *Le Voyageur;* b) *Les berceaux,* R. Schumann; c) *Désir;* d) *A ma fiancée,* A. Nepomuceno; e) *Ao amanhecer,* para soprano, senhorita de Verney Campello.

E. Grieg, sonata op. 13, em sol, para violeta e piano, lento doloroso e allegro vivace, alegreto tranquillo, allegro animato, professores Ernesto Ronchini e Francisco Alfredo Bevilacqua.

Os acompanhamentos serão feitos pelo Sr. Quirino de Oliveira.

Como se vê, além de maestros abalizados, ha a excellencia de trechos escolhidos para tornar realmente um successo o concerto annunciado para o Instituto Nacional de Musica.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 4 horas, no salão do *Jornal do Commercio,* a segunda palestra musical do nosso collega Luiz de Castro.

O conferencista discorrerá sobre o thema "Os antepassados do piano".

Da parte musical incumbe-se o eximio pianista Charley Lachmund, que executará bellissimos trechos de Couperin, Rameau e outros autores classicos.

O programma musical dessa conferencia, que promette alcançar extraordinario exito, é o seguinte:

François Couperin, *Les Folies Françaises ou les dominos* — La virginité du domino couleur d'invisible; L'ardeur du domino incarnat; La pudeur du domino couleur rose; La coquetterie sous différents dominos; Les vieux galants et les trésorières surranées sous les dominos pourpres et feuilles mortes; Les concours bénévoles sous les dominos jaunes.

J. Philippe Rameau, *Musette en rondeau* e *La Poule;* G. Frescobaldi, *Corrente;* Domenico Scarlatti, *Capriccio;* G. F. Haendel, *Sarabande et Passepied;* J. S. Bach, *Preludio em si bemol maior* e *Concerto italiano* (1ª parte).

•

Está marcada para quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia literaria que Affonso Lopes de Almeida realizará, sob o thema *Uma hora de poesia.*

Uma hora de poesia de Affonso, para quem lhe conhece o raro valor de artista do verso, é uma hora de fino prazer intellectual.

Espectaculos.

Realiza-se hoje, no Club Vinte e Quatro de Maio um espectaculo em beneficio da viuva Pereira da Costa.

O programa desse espectaculo é o seguinte: *A mentira,* episodio dramatico, do Dr. Marcelino de Mesquita; *Milagres de Santo Antonio,* comedia em um acto; *Salada de pepinos,* opereta original de Mauro de Almeida, e um intermedio.

Tomarão parte no espectaculo os distinctos artistas e amadores Alzira Leão, Isabel Medeiros, Selika Costa, Innocencia Ferreira, Aurelia Delorme, Thereza Costa, Alberto Pires, Mauro de Almeida, Pereira da Costa, Octavio Rangel, Joaquim Ferreira, J. Costa, Chaves Florencio e Roberto Guimarães.

Viajantes.

A 3 do corrente embarcarão em Genova, no *Savoia,* com destino ao Brazil, os Srs. Giulio Ricciardi, Emilio Axerio e Marino, que vêm assumir os cargos de consules e vice-consul da Italia, respectivamente, em Bello Horizonte, Pernambuco e Campinas.

O Sr. Axerio já desempenhou o cargo de vice-consul em Ribeirão Preto e Campinas, tendo ultimamente sido promovido a consul e removido para aquella capital do norte.

O *Savoia* é esperado em Santos a 23 ou 24 de setembro proximo.

•

No paquete *Cap Blanco,* regressaram hontem para Buenos Aires o Dr. Bosch e sua Exma. esposa, D. Clotilde Blaye Bosch, e filhos, e senhorita Angelita Blaye e o Dr. Virasoro e sua Exma. esposa, D. Delfina Mender de Virasoro.

Os illustres hospedes passaram algumas semanas nesta capital e na de São Paulo, visitaram os principaes pontos das duas capitaes brazileiras, tendo occasião de referir-se com sinceridade aos nossos progressos e ás nossas bellezas naturaes.

Em junho do anno vindouro pretendem novamente visitar esta capital, onde se demorarão dois mezes.

•

A bordo do paquete *Cap Blanco,* partiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Fernando Larrose e familia, Camillo Aguiar e familia, Antonio O. Iriarte e familia, Henrique Pizarro e senhora, Otto Stehli, Alto Ireng, Angelo Torquato do Rego e senhora, Salo Blass, C. Savry, Julio P. I. Hospital e senhora, Francisco Virasoro e familia, Henrique Busch, Emilio Delonche, Beatriz Podestá e Julia A. Mangini.

•

Brazileiros na Europa.

A's ultimas datas achavam-se: em Paris, Sras. Furtado de Andrade e Maria Arabella Falcão Bastos, Tiburcio Gomes Carneiro, Sr. e Sra. O. Van Erven, Drs. Gustavo Van Erven, Epitacio Pessoa, Galdino Ramos, Eurico Cesar da Silva, Carlos Gomes de Souza Shalders e familia e Adolpho P. de Vasconcellos; em Saint Moritz, o senador Azeredo e sua familia; em La Bourbolle, Lavinio Correia Galvão; em Plombières, Sr. e Sra. Alfredo Ferreira Lage; em Villars-sur-Olon (Alpes Vaudoise), Sr. Rogerio de Miranda; em Berlim, Sr. Mario Saraiva; em Pontgibaud, Dr. Demetrio de Toledo; em Wilhelmshoehe (Allemanha), Sr. e senhorita Nabuco de Castro e senhorita Astréa Palm; em Thones, Sra. de Castro Guimarães; em Compiegue, Sr. Pereira Soares; em Saint-Moritz-Bad, Sr. Moitinho Doria; em Rheinfelden, Sra. de R. de Barros; em Lausanne, Sr. e Sra. C. da Silva Telles, Srs. C. Quevedo, Alberto Perez Montenebruno e Alfredo Pinheiro.

•

Para Buenos Aires e escalas partiram hontem no *Jupiter* as seguintes pessoas:

Emma Schecofer, L. Piper, Virginia Mello, S. Haagnosen, Gastão Lima Chaves, Mario C. Barros, Dr. Domingos Delpiano, Frederico Mixsoup E. Bagaud, Albertina Btem, baroneza de Ipiabas e um filho, Abelo Ramos, Dr. Helvidio Silva e senhora, major Carlos Fontoura e senhora, R. Rocha Santos, tenente H. Paulo Fernandes, coronel A. J. Gonçalves Silva e enhora, Urvossino e Celina Porto, tenente J. Dias Ribeiro e senhora, tenente Camello C. de Sá e Benevides, commandante P. P. Oliveira Santos, Romeu Ribeiro Bastos, commandante Faustino J. Bastos, tenente F. Souza Paquet, tenente N. C. Lima Barros, Thomé O. Macedo e familia, O. Ruiz Vidigal e familia, major José Caetano Pereira, major N. Augusto Villas Boas, capitão J. P. Moniz Fiuza e uma filha, O. P. Medeiros Junior, Amelia, Marieta e Rosina Bezerra, Alvaro Gentil, B. Aguiar, A. de Queiroz e C. Carvalho.

•

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Martiniano Belfort de Carvalho, Olegario de Campos Carvalho, Antonio Pinheiro Ferreira, Urbano Antonio Cruz e senhora, Joaquim Honorato Meirelles, Manoel Costa, Alcides Lima, Ildefonso Gomes, Orozimbo Gomes, José Alberto de Franco Barroso, Joaquim Carvalheiro e Gabriel Pio Monteiro da Silva.

No dia 3 do corrente, a bordo do paquete *Zelandia,* chega da Europa, onde esteve em tratamento de saude, o distincto inspector sanitario da Directoria Geral da Saude Publica Dr. Francisco Firmo Braga.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Joaquim de Abreu Campanario, Antonio Aires de Azevedo, Carlos Lammanna e filho, coronel Francisco Coutinho, J. Simoens, José Geudes e senhora, Joaquim Barbosa, Antonio Brito, José Semerano, major Luiz Barbosa, Benedicto Felix, Irineu W. Passos, João Amorelli, Carlos Honorio, capitão Hippolyto Luiz de Azevedo e Manoel Pinho e senhora.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. L. de Aguiar, conego Moysés Nora, Pedro S. Magalhães, Raul de Carvalho, Dr. Jorge Machado, Alexandre Henault, Guido Baccaro Junior, Wilhelm Nestman, K. Estaz e José S. Santos.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario do Dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal. Um dos talentos mais pujantes da moderna geração, Raphael Pinheiro tem a realçar-lhe os dotes raros de coração e caracter a sinceridade absoluta das suas convicções e o ardor com que as sabe defender.

DR. RAPHAEL PINHEIRO

Como jornalista e, sobretudo, como orador, o seu nome é admirado e querido em todo o paiz. Esforçado campeão de todas as causas nobres, ainda menino bateu-se com denodo pela abolição da escravatura, nas columnas da *Cidade do Rio,* ao lado do vulto gigantesco de Patrocinio; pela Republica combateu na imprensa e nos comicios populares, onde se formou o arderoso tribuno de hoje; e, finalmente, partidario enthusiasta da candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, está ainda na memoria de todos os que tomaram parte nessa campanha memoravel, a sua acção saliente, efficaz, dedicada e decidida desde os primeiros momentos em que foi apontado ao supremo posto da Nação o nome do soldado honrado e glorioso que hoje preside os destinos do Brazil.

Rememorando, succintamente, na data de hoje, os pontos luminosos da brilhante carreira de Raphael Pinheiro, apresentamos-lhe as nossas saudações.

•

Completa hoje o seu primeiro anniversario a galante Almerinda, filha do Sr. João Coelho da Silva, do corpo de bombeiros.

•

Faz annos hoje o Sr. Raul de Castro, chefe de secção da administração dos correios, onde ha mais de trinta annos presta ao serviço publico o concurso da sua actividade, com zelo e intelligencia.

Estimado pelos seus superiores, pelos seus collegas e subordinados, que tem nelle um bom e leal amigo, o Sr. Raul de Castro terá hoje uma nova occasião de conhecer quão grande é o numero de amigos que tem sabido crear.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Leoncio Correia, professor da Escola Normal, inspirado poeta e homem de letras que tem prestado grande auxilio á causa da instrucção no Brazil.

As suas innumeras alumnas projectaram uma grande manifestação ao illustre educador. O Dr. Leoncio Correia recusou-se, porém, a recebel-a, visto ter de passar o dia fóra desta cidade.

•

Faz annos hoje o Sr. Antonio José da Cunha, socio da firma Lopes Souza & C.

•

Por parte dos seus collegas e amigos, foi alvo de expressiva manifestação de apreço o estimado militar Elpidio Carlos Sobreira de Carvalho, official inferior do 52° batalhão de caçadores, que hontem festejou o seu anniversario natalicio.

•

Faz annos hoje a senhorita Amelia Bahia, irmã do Sr. José Bahia, funccionario da Imprensa Nacional.

•

Faz annos hoje o capitão Josué Porto da Fonseca, porteiro geral da Prefeitura do Districto Federal.

•

Está hoje em festa, no Estado do Amazonas, o lar do capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, estimado commandante da flotilha, por motivo do anniversario de sua digna esposa, Exma. Sra. D. Maria Severina Pereira Franco.

•

Faz hoje annos o travesso Jorge, filho do Sr. Ruy Galvão, guarda-livros desta praça, e de D. Etelvina Cesar Galvão.

•

Faz annos hoje a galante Elza, filha do Dr. Fernandes Figueira, conhecido clinico nesta capital.

•

Faz annos hoje o travesso Sylvio, filho do Sr. João Ramos Lobão, caricaturista do *Malho.*

•

Faz annos hoje o galante menino Orlando, filho do tenente João Baptista Gasse.

•

Faz annos hoje o Sr. Edmundo de Medeiros, telegraphista-chefe da fortaleza de S. João. Os seus amigos preparam-lhe significativa manifestação.

•

Faz annos hoje o conhecido maestro Frederico Mallio.

•

Faz annos hoje o Sr. Jayme Cotta, filho do nosso saudoso director coronel Manoel Cotta.

•

Fez annos hontem a gentil senhorita Maria Magno da Silva, filha do coronel Basilio Magno da Silva.

Casamentos.

Em Recife contrataram casamento a distincta senhorita Alayde Martins, dilecta filha do illustre general Dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, chefe da 5ª região militar, com séde na capital de Pernambuco, e da Exma. Sra. D. Julieta Pinto Martins, com o Sr. Carlos de Oliveira, zeloso e estimado funccionario da Caixa de Amortização.

•

Contratou casamento com a senhorita Maria Luiza da Cruz, filha do coronel Alceste Cruz, funccionario do ministerio da fazenda, o professor de musica Marcos Salles, diplomado pelo Real Conservatorio de Bologne.

•

Festejam hoje o 17° anniversario de seu consorcio o Sr. Reynaldo de Almeida, superintendente geral da limpeza publica e particular de Nitheroy, e sua esposa, a Exma. Sra. D. Idalina Azeredo de Almeida.

•

Casa-se amanhã em Nitheroy, com a senhorita Justina Axcuri, filha do constructor Benjamin Axcuri, o Sr. Antonio Goulart da Silva, funccionario dos correios daquella cidade.

São testemunhas no acto civil os Srs. alferes João Carlos de Oliveira, João Miragaya e a Exma. Sra. D. Maria Vieira, e no religioso, o coronel Luiz Teixeira Leomil e sua Exma. esposa.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal.

•

Acha-se, felizmente, restabelecido da enfermidade que o reteve alguns dias em casa, o nosso venerando mestre senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado Federal.

S. Ex. recebeu durante esses dias as mais inequivocas provas de apreço e sympathia da sociedade carioca.

•

E' gravissimo o estado do commendador Bethencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios.

São seus medicos assistentes os Drs. Pimenta de Mello e Henrique Duque.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Agueda Modesto Mendes Rangel, viuva do Sr. João Baptista Rangel, que durante largo tempo foi commerciante em Sobral, Estado do Ceará.

A finada gozava de geral estima e sympathia, tendo vindo ao Rio de Janeiro com o fim de tratar-se da molestia de que veiu a fallecer.

Deixa dois filhos menores, João Baptista Rangel, interno do Collegio Pedro II, e Rita Rangel, com 10 annos de idade.

Era irmã do conceituado commerciante desta praça Sr. Alcibiades Mendes e do Sr. João Gutenberg Mendes, residente em Sobral, Ceará, onde é tambem commerciante.

•

Falleceu a 1 hora da tarde de hontem a Exma. Sra. D. Maria Rios Pereira Caldas, sogra do tenente Abilio de Paula Mathias, commissario de policia.

Seu enterro, que se realiza hoje, sairá da travessa Dias Pereira n. 17, no Encantado, para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia.

•

Falleceu ante-hontem o Sr. Albertino José Monteiro Torres, cujo enterro se realizou hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, ás 2 ½ horas da madrugada, em sua residencia, na estação da Piedade, o illustre advogado Dr. Genesco Teiles Bandeira de Mello, filho de uma das mais consideradas familias pernambucanas.

O finado, que desde a monarchia exercera diversos cargos na magistratura federal, tinha sido, ha 20 dias, honrado pelo presidente do Estado do Espirito Santo com a nomeação para o logar de juiz de direito da comarca do Rio Pardo, onde apenas tomara posse, pois teve de retirar-se para esta capital, atacado de uma forte infecção, que o victimou aos 50 annos de idade.

•

Falleceu hontem, pela manhã, o Sr. Augusto Costa, capitão da força policial e commandante regional do Meyer, onde residia.

Era o extincto um militar muito digno e geralmente estimado. Sua fé de officio é muitissimo honrosa.

O Sr. Costa deixa viuva e um filho menor.

Seu enterro effectua-se hoje, tomando parte por essa occasião uma companhia de guerra da força policial, que lhe prestará as honras funebres de praxe.

Missas.

Celebraram-se hontem, na matriz do Santissimo Sacramento, quatro missas solemnes pelo 7° dia do passamento de D. Maria Josephina Macedo Rios.

Foram officiantes os conegos Julio Vimeney e Ozorio e os padres Populo Calaça e Antonio de Agosti, acolytados por José Guimarães, Luiz Rocha, Francisco Quarteto e João Guimarães.

Ao centro da vasta nave estava erguido riquissimo catafalco ladeado por 200 velas e 10 tocheiros.

Depois das missas foi cantado o *Libera-me,* pelos conegos Julio Vimeney e Ozorio, padres Pinto da Cunha, Populo Calaça, Domingos de Jesus, Antonio de Agosti e Madruga.

No côro, numerosa orchestra, sob a regencia do maestro João Raymundo, executou varias peças sacras.

O vasto templo estava repleto de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Companhia de Seguros Garantia, Francisco Vaz, Fernandes de Abreu, Augusto Dias e sua familia, João Dias e sua familia, Joaquim de Almeida Pinto, Adhemar Grijó, João Bastos e familia, Aristides Monteiro de Pinho, Mathias Pereira da Silva, capitão Ignacio Bustamante, Azevedo, Abreu, Carvalho & C., coronel Carlos Barbosa, Eduardo Guimarães Fonseca, José Ignacio Coelho & C., Hermann Beggrat, por si e por Herm Stoltz & C., Teixeira Cardoso, Gustavo Santiago e familia, Augusto Pedro Vieira, Dr. Manoel Pedro Vieira, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio Gonçalves Carneiro, C. Carneiro & C., J. Silva, José Augusto de Souza Menezes, Luiz C. Moreira, Oscar da Rocha, por si e e seu pai, Dr. Ismael da Rocha; Domingos Antonio de Faria, Anna Dias Vieira, Luiz de Gouveia Ravasco e senhora, Adolpho Leite, Antonio Lameira, E. Palhares, Remigio José Thomaz, Trajano Adolpho dos Santos, familia do Dr. Alfredo Bastos, Arthur José Goulart, Domingos Cropalato, Baldomero Carqueja de Fuentes e familia, Santos Moraes & C., Lourenço Simões Figueiredo, Ayres Campos, Adilon de Vasconcellos, Adelina de Vasconcellos, Antonio Cerqueira e familia, Tito Ferreira da Silva, C. A. Loureiro, Alberto Silva Ferreira, Antonio de Almeida Castanheira, Claudino Moniz, Casimiro R. de Avellar, Rozendo José Gonçalves, J. J. da Silva Fernandes Couto, José de Mattos Souza e Almeida, por si e por Walter Brothers & C.; Agostinho José R. Torres, Cunha Guimarães & C., Pedro Moreira, Rodrigues Peres & C., M. Mattos, Manoel da Silva Mattos, Casa Rex, Lustosa & Rodrigues, João de Almeida Lustosa, Francisco Chaves Mendes Diniz, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, José Medeiros, Joaquim Rodrigues da Cruz e familia, Bordallo & C., Joaquim da Silva Paranhos, Esteves & C., Paulina Fausto de Mendonça, Luiza Barradas de Lemos, Oscar Dermeval, Henrique Weiss & C., F. Jorge de Oliveira & C., Manoel de Oliveira Junior, Ezequiel Mariano da Silva, commendador Jorge Conceição, Leoncio Dias Ribeiro e senhora, Dr. AlfredoGomes de Almeida, Eduardo Faria Machado, Rodrigo Vianna e filhos, Agripino Gouveia, Antonio Teixeira da Silva, Luiz José Monteiro Torres, Velasco Moleira e senhora, Miguel Cerqueira, Custodio José Alves, José Pereira de Souza, João Dantas de Brito, Waldemar Padenosso e familia, Caetano dos Santos, tenente Boaventura Sebastião Campello, M. S. da Silva, Frederico Pinto Costa e senhora, tenente-coronel Felinto de Oliveira e familia, Guimarães Pinto & C., Jacintho R. Paes Leme, Alvaro Vianna, Joaquim Abilio de Ascenção, Maria Avila de Ascenção, Braz Brando, Arthur Cerchard e familia, João Frederico Cerchard e familia, José Felippe Nery, Alberto Carlos dos Santos e familia, Marinho & Machado, J. Cunha, major Cerqueira Braga e esposa, Guilherme Diniz Rodrigues, Alcides Medrado e familia, Casimiro Seranches, capitão Manoel Soares da Fonseca, M. A. da Silva, major Frederico de Albuquerque Mello, A. R. Carvalho Duarte e familia, Luiz de Andrade, Affonso Vizeu & C., Affonso Vizeu, Carvalhal e Coelho, Luiz Antonio da Silva Campos, Domingos Fernandes da Silva Guimarães, João José da Silva, Miguel de Cerqueira, H. Moura, Arthur Cesar Fernandes Dias, Euclides Barbosa de Barros, Sergio Braga, Oscar Cruz, Francisco S. Furtado, Alfredo Julio Alves Pereira, Antonio Julio Prazeres, Barros Junior, Alfredo D. Auguriaga e Alberto Silva, da *Gazeta da Tarde.*

•

Na matriz da Candelaria, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. America Rosquin.

•

Commemorando o 30° dia do fallecimento de Henrique Zamith, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

•

Por alma de D. Anna Carmelita Guimarães, reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

A viuva e filhos de João Borges Monteiro, mandam rezar missa, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

A directoria do Lyceu de Artes e Officios, em vista do numero de alumnos matriculados ter attingido a 2.250 e não havendo mais logares disponiveis para accommodal-os nas diversas aulas, pede-nos declarar que ficam suspensas as matriculas até novo aviso.

•

O Centro Academico realiza hoje, a 1 hora, uma assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Qual o papel social dos corporações academicas?

Foi removido da estação telegraphica do palacio do Cattete para a estação Central o telegraphista de 2ª classe Joaquim Paes Ribeiro Navarro Sobrinho.

A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Ao presidente do Senado Federal, o Sr. presidente da Republica, por intermedio do Sr. ministro da fazenda, remetteu a seguinte mensagem:

"Prestando as informações na vossa mensagem n. 27, do corrente mez, tenho a honra de assegurar-vos que o governo federal não tem conhecimento de negociações para transferencia do Lloyd Brazileiro a uma companhia de navegação estrangeira com séde fóra do paiz.

Na fórma do art. 13 paragrapho unico, da Constituição Federal, que determinou que "a navegação de cabotagem só será feita por navios nacionaes", se porventura a empreza do Lloyd Brazileiro for adquirida por companhia de navegação estrangeira, com séde fóra do paiz, o governo não permittirá que continue a fazer o serviço de cabotagem nas costas brazileiras."

Ao Sr. ministro da viação foi apresentado um abaixo assignado por muitos moradores da rua do Campinho, em Cascadura, solicitando de S. Ex. providencias para que seja aquella rua illuminada a luz electrica.

O Sr. ministro mandou sobre o assumpto ouvir o Dr. Otto de Alencar, inspector geral de illuminação desta capital.

O Sr. ministro da fazenda continúa a receber telegrammas de funccionarios das delegacias fiscaes nos Estados, agradecendo a S. Ex. a concessão de 50 °|° sobre seus vencimentos.

O Sr. ministro da fazenda dará hoje a sua costumada audiencia publica

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

—Vão ser transferidos os delegados do 5° e 6° districtos, o Dr. Dorval Ferreira da Cunha, 1° supplente em exercicio; do delegado do 6° districto, será tambem transferido para o 5°, cujo exercicio assumirá, até que chegue da Europa o Dr. Souto Castagnino.

—Será tambem feita a nomeação de novo medico para a colonia correccional de Dois Rios.

—As transferencias esperadas hoje, estender-se-hão aos commissarios de varios districtos.

—O Sr. chefe depolicia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando o menor Manoel Francisco de Oliveira, afim de ser encaminhado á residencia de seus tios, em Maxambomba; ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Ricardina Gomes do Nascimento, que se achava recolhida á Escola de Menores, conforme requisitou; ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando as menores Dylla Irene de Albuquerque, Guilhermina Rosa, Delfina Dias Carneiro, que não puderam ser admittidas na Escola de Menores, por se achar a lotação completamente excedida; e pedindo autorização para ser desligado da Escola Quinze de Novembro, os menores Job Figueiredo Silva e Waldemar Silva, ali recolhidos á sua disposição; ao presidente da 2ª camara da Côrte de Appellação, reenviando os autos de "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Vasconcellos e informando que tal individuo não se acha preso; ao director da Escola Quinze de Novembro, autorizando o desligamento daquelle estabelecimento, dos menores Candido de Oliveira e João Gomes Chaves, ambos desertores da Escola de Aprendizes Marinheiros; ao director do gabinete de identificação, remettendo os requerimentos de Antonio de Almeida Rezende e Firmino de Souza, que pedem cancellamento de suas notas, para informar; e apresentando Manoel Pereira Dantas, expulso das fileiras do exercito, afim de ser identificado; ao delegado do 21° districto policial, transmittindo, em original, um officio do consul geral de França, para informar; ao juiz da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Hermogenes Salgado, incurso nas penas do art. 5°, combinado com o art. 13°, do Codigo Penal; ao director do gabinete de identificação, communicando que, Maria da Conceição, Manoel Pedro, Fernando Brazil, José dos Santos, Paulino Gomes de Andrade, Antonio Nunes, João Pereira de Azevedo, Carmen Nonata de Jesus, Joaquim Ferreira do Mattos, José de Castro Soares, Faustino José Firmino, Julio Marques Brito Noronha e Manoel Mariano, seguem para a colonia correccional de Dois Rios, afim de cumprirem a pena de reclusão que lhes foi imposta pelos juizes da 5ª, 6ª, 10ª, 12ª e 13ª pretorias; ao mesmo, communicando que, Joaquina da Conceição, André Antonio Pereira, Justino José de Freitas, Benedicto Adão de Souza, Manoel da Apparecida, João José Correira e Marcellino Francisco dos Santos, foram postos em liberdade, visto terem concluido, na colonia correccional de Dois Rios, a pena que lhes foi imposta pelos juizes da 4ª, 6ª e 13ª pretorias.

—Ao hospital Nacional de Alienados, foi recolhido um indigente.

Para pagamento de percentagens não recebidas por diversos agentes fiscaes dos impostos de consumo no Rio Grande do Sul, o Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal daquelle Estado o credito de 3:756$512.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, comparecerá hoje á inauguração da Exposição Nacional de Bellas Artes.

NECROTERIO DA POLICIA

Foram recolhidas e examinadas nesse estabelecimento as seguintes pessoas:

Maria dos Santos, branca, de 10 annos, brazileira, que foi victima de desastre de bond electrico na estrada real de Santa Cruz.

Foi examinada pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "Esmagamento das visceras abdominaes".

O enterro foi feito a expensas de pessoas conhecidas, no cemiterio de S. Francisco Xavier;

Manoel de tal, preto, com 30 annos, brazileiro, solteiro, morador á rua do Nuncio n. 20.

Esse individuo falleceu subitamente na rua da Constituição.

Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "Pneumonia labor supurada", morte natural.

O enterro terá logar hoje, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus amigos;

Um desconhecido, preto, de 40 annos presumiveis, de estatura e robustez regulares. Trajava camisa e calça de algodão.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou: "Hemorrhagia meningéa".

Este individuo foi atropelado e morto por automovel na avenida Gomes Freire.

Foi identificado e photographado.

Será inhumado hoje, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier;

João Ferreira Dias, pardo, brazileiro, com 26 annos, solteiro, trabalhador e morador no morro da Arrelia (Andarahy Grande).

Esse individuo deu entrada, com guia do 16° districto policial, com a nota "em caminho para o trabalho, foi accommettido de colicas intestinaes, não lhe aproveitando os soccorros da assistencia municipal; falleceu em seguida.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que descobriu ter sido a "causa-mortis": "Ruptura traumatica do figado", constante de fractura de costellas.

Cumpre ao districto apurar este caso, afim de averiguar se foi o resultado de uma quêda ou por outra se o forte traumatismo.

O enterro terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de uma sua irmã.

Homero Pereira da Silva, pardo, brazileiro, com 20 annos, solteiro, trabalhador, morador á rua Gurgel do Amaral n. 47.

Esse individuo ingeriu strychinina, com o intuito de se suicidar.

Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "Intoxicação, proveniente de strychinina".

O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de amigos.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional communicou á directoria da contabilidade da guerra haver o Tribunal de Contas registrado o credito distribuido a essa repartição na importancia de réis 191:556$500, por conta do credito aberto pelo decreto n. 8.867, de 2 do mez proximo passado, supplementar á verba 7ª — Serviço de saude, hospital central — para attender ao pagamento das respectivas despezas.

Falleceu trás-ante-hontem, no Estado da Parahyba, o Sr. José Dias de Menezes, 2° escripturario da delegacia fiscal, e irmão do Sr. João Dias de Menezes, 1° escripturario do Tribunal de Contas.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo, nomeando Juvenal Madureira para desempenhar interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção, durante o impedimento de Antonio Engler Bicudo.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar, conforme solicitou o seu collega da viação e obras publicas, a escriptura de compra e venda do predio pertencente a Francisco Ignacio de Oliveira Aguiar, para embellezamento da Quinta da Boa Vista.

OPERARIO CONTRA PATRÃO

A firma Martins & Bordallo é estabelecida com padaria á rua Domingos Lopes n. 64, em Madureira.

Manoel Trindade da Silva, mestre de masseira da referida padaria, tendo incorrido no desagrado de seus patrões, foi despedido.

Hontem, voltou elle á padaria, e, a pretexto de se despedir dos companheiros, penetrou na casa, e, chegando até á masseira, derramou sobre a massa um liquido suspeito, que a estragou completamente. Só depois da saida do vingativo operario descobriu-se a sua indigna acção.

Os patrões denunciaram o facto ás autoridades do 23° districto, que prenderam Trindade, e mandaram ao gabinete medico-legal uma porção de massa deteriorada, afim de ser examinada.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a mudança da séde da 3ª circumscripção, para os effeitos da arrecadação dos impostos de consumo, de Campina Grande para Villa Deodoro, no Estado do Paraná.

O Thesouro Nacional remetteu á Recebedoria do Districto Federal o processo relativo á divida de réis 149:182$926, de que se julga credor o Banco Nacional Brazileiro, afim de ser cobrado, com revalidação, o sello de uma das petições.

MORTE REPENTINA

Vergado ao peso de seus 56 annos, subia a ladeira de S. Bento, com destino ao Mosteiro, o pardo José Joaquim Desterro, que ha longos annos exerce as funcções de porteiro do externato mantido pelos frades benedictinos.

Em meio da ladeira, Desterro caiu por terra. Diversas pessoas correram ao seu soccorro, encontrando-o cadaver.

Foi, então, avisada a policia do 2° districto, que concedeu que se removesse o cadaver para o Mosteiro de S. Bento, de onde sairá o enterro. O obito foi verificado pelos medicos legistas.

Desterro era viuvo, pardo, de 56 annos de idade.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Gonzaga Jayme, Augusto de Vasconcellos e Arthur Lemos, deputados Aarão Reis, Christiano Brazil, Sebastião Mascarenhas, Francisco Bressane, Augusto de Lima e José Bezerra, Drs. Irving Dudley, Antonio Luiz Gomes e Armenio Jouvin, coronel Horacio Lemos, Drs. Viveiros de Castro, Teixeira Soares, Carlos Euler e João Proença e commendador Gomes Carneiro.

ATROPELADOS

Pela avenida do Mangue, passava, hontem, em vertiginosa carreira o automovel n. 440, quando atropelou Vicente Turante.

Do desastre, resultou ficar Vicente com uma forte contusão na região occipto-parietal direita e frontal, do mesmo lado.

A policia do 14° districto mandou o ferido para a assistencia, não conseguindo, porém, prender o motorista.

•

Ao atravessar, hontem, a rua Senador Euzebio, esquina da rua Santa Anna, Josephina Theodora Santos foi colhida por um automovel, recebendo ferimentos na perna esquerda.

A infeliz, depois de receber curativos no posto central de assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 218.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai effectuar o pagamento, a diversos, na importancia de réis 7:366$126, pelos fornecimentos feitos ao serviço de prophylaxia da febre amarela, em junho ultimo.

OS LADRÕES NO RIO

UM ASSALTO

Audaciosos larapios tentaram na madrugada de hontem, fazer uma limpeza na joalheria da rua Rodrigo Silva n. 40, de propriedade da firma Urzedo Rocha & C.

Entraram eles no corredor do predio contiguo, isto é, no de n. 38, onde têm escriptorio os Drs Carneiro da Cunha e Luiz Rodolpho Filho.

Ali, retiraram alguns varões de ferro que defendem a passagem, passando em seguida para os fundos da joalheria, onde existe uma porta chapada de ferro.

Com talhadeiras os ladrões tentaram cortar duas trancas de ferro.

Não conseguindo, arrombaram a parede.

Mas, de impecilios em impecilios, os meliantes desistiram do plano, pois ainda havia outra porta de ferro, impossivel de limar.

Os negociantes assaltados foram dar queixa á policia do 1° districto.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes secionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, archivo publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio do Ouro, estatistica e junta commercial, repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Importaram em 6:309$798 os fornecimentos feitos por diversos á Repartição Geral dos Telegraphos, de fevereiro a maio ultimos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se quatro carroceiros, 10 cocheiros, 25 motoristas; extrairam-se quatro titulos de idoneidade, inscreveram-se para exame de cocheiros nove individuos e quatro para carroceiros e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao proprietario Pedro Monteiro de Barros; de 50$, ao cocheiro Joaquim Rodrigues; de 10$, ao carroceiro Antonio Bastos; de 10$, ao cocheiro Antonio Nogueira.

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi ordenado o pagamento de 6:686$188, a diversos, por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Rio do Ouro, em junho ultimo.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o pagamento de réis 21:890$113, a diversos, por trabalhos executados, alugueis de predios para escriptorios de districto e fornecimentos de materiaes para os serviços de conservação e custeio da rêde de distribuição a cargo da repartição de agua e esgoto e obras publicas.

Visitou hontem o Sr. ministro da fazenda, em seu gabinete, o embaixador dos Estados Unidos.

O Sr. Irving Dudley agradeceu ao Dr. Francisco Salles a visita que lhe mandou fazer quando esteve doente e tambem despediu-se de S. Ex., por ter de embarcar, no dia 7 do corrente, para seu paiz, onde vai convalescer.

Em visita ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, esteve hontem, no Thesouro Nacional, o Sr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, acreditado junto ao nosso governo.

O illustre diplomata foi agradecer a visita que lhe mandou fazer o Sr. ministro da fazenda quando esteve doente.

Foi hontem lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de substituição de fiança prestada por Antonio Pires de Oliveira, em garantia da responsabilidade de D. Alnarpha Vianna de Mattos, no logar de agente do correio de Deodoro, por outra de igual valor, prestada por Alfredo Correia de Mattos.

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' delegacia fiscal no Espirito Santo, 19:400$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria do Carmo e Sumidouro, 60$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria federal de Cantagallo, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Barra do Pirahy, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Valença, 200$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Santa Thereza, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Pirahy, 1:100$, em estampilhas do sello adhesivo.

Tendo declarado a Casa da Moeda não lhe ser possivel pronunciar-se sobre a legitimidade de 54 dos 57 sellos postaes contidos em um involucro, por isso que os mesmos foram fabricados pela American Bank Note Company, de Nova York, e aquella repartição não possue os indispensaveis modelos authenticos para confronto, pediu o ministerio da fazenda ao da viação e obras publicas que providencie no sentido de ser ouvida a respeito a directoria geral dos correios, devolvendo opportunamente os referidos sellos, que foram remettidos pelo juizo federal na secção do Estado da Parahyba.

Tendo uma commissão de moradores de Santa Cruz requerido o lote n. 1, no largo do Mirante, por aforamento, para ahi ser edificada a igreja matriz da freguezia respectiva, o Sr. ministro da fazenda despachou que a commissão executiva prove a sua personalidade juridica.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 31.

Durante a noite de hontem deram-se nesta cidade alguns attritos entre a policia e populares, por não consentir aquella na formação de grupos nas ruas e praças.

LISBOA, 31.

Assegura-se nos centros politicos que o Dr. Brito Camacho já conseguiu organizar ministerio e ainda hoje apresentará a respectiva lista á approvação do presidente da Republica.

LISBOA, 31.

O Dr. João Chagas, ministro de Portugal junto ao governo francez, está trabalhando activamente para a formação do gabinete ministerial. Durante o dia de hoje teve, para esse fim, numerosas conferencias com os politicos de mais evidencia na capital e trocou telegrammas com varias personalidades das provincias.

LISBOA, 31.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, declarou hoje na Camara dos Deputados que a Inglaterra reconhece amanhã a Republica Portugueza.

PORTO, 31.

Foi preso hoje nesta cidade, por conspirar contra a Republica, o padre Santos Freire, cura da freguezia de Santo Ildefonso.

LISBOA, 31.

O Sr. José Relvas, ministro da fazenda, disse em uma entrevista publicada pela imprensa que a divida da casa de Bragança se elevava a libras 1.090.000, não incluindo libras 750.000, que foram escripturadas como sendo gastas em obras executadas para reparações e melhoramentos no palacio real.

Daquelle total ha a deduzir libras 200.000, gastas com a representação extraordinaria da côrte, por occasião da visita dos soberanos estrangeiros.

LISBOA, 31.

Falando hoje na Camara dos Deputados sobre a politica externa de Portugal, o ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Bernardino Machado, disse que a Republica Portugueza será reconhecida, provavelmente ainda na semana corrente pela Allemanha, Italia e Austria-Hungria.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 31.

Noticias officiaes de Melilla dizem que no combate travado antehontem, entre as forças hespanholas e os mouros rebeldes, a "jarka" dos mouros, que combateu ao lado dos hespanhoes, teve dois homens feridos e que o official Montabale deu uma queda do cavallo que montava, em consequencia deste haver-se desbocado, nada soffrendo o official.

BARCELONA, 31.

Rebentou esta noite na Rambla, uma bomba de dynamite, causando pequenos estragos e não produzindo victimas.

MADRID, 31.

Telegramma de Melilla informa que, em vista dos rebeldes terem-se recolhido ao silencio, depois de arrazadas as respectivas povoações, a "jarka" de mouros addida ás forças hespanholas regressou ao acampamento hespanhol, trazendo farto espolio.

MADRID, 31.

Telegrapham de Melilla:

"O governador militar desta praça, general Garcia Aldave, visitou hoje, á tarde, as posições occupadas pelas tropas hespanholas, que desempenharam a missão de castigar os mouros das margens do rio Kert.

O governador soube durante essa visita que os habitantes da povoação de Uladhmar apresentaram-se aos officiaes que commandavam a força encarregada de os castigar e á sua vista sacrificaram varias rezes, em signal de submissão. Os officiaes perdoaram-lhes, mas fizeram destruir as casas dos indigenas que chefiavam o movimento contra os hespanhoes. Hoje, as tropas reaes castigaram os habitantes de Jeshafen e amanhã ou depois occuparão novas posições estrategicas, para assim impôr definitivamente a autoridade da Hespanha."

MADRID, 31.

O rei e o presidente do conselho de ministros partiram novamente para S. Sebastião.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 31.

O Sr. Jules Cambon, embaixador da França junto á côrte de Berlim, partiu para a sua embaixada.

—Communicam de Lille que augmentam os protestos da população, motivados pela carestia dos generos de primeira necessidade, tendo-se dado por essa razão desordens em varias povoações.

—O jornal *L'Echo de Paris*, na sua edição de hoje, diz que, se a Allemanha recusa as propostas da França, de que é portador o Sr. Jules Cambon, o governo francez romperá as negociações.

PARIS, 31.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, em Rambouillet, tratou-se longamente do roubo da *Gioconda* e ficou resolvido substituir o director e o guarda-mór do Louvre.

—A Côrte de Cassação confirmou a sentença que condemnou Duez á doze annos de trabalhos forçados, por ter extraviado importantes quantias, provenientes da liquidação dos bens das congregações religiosas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 31.

O *Daily Chronicle* publica uma noticia de Cardiff, segundo a qual um dos chefes da Federação dos Mineiros da Galles do Sul terá vaticinado uma greve nacional de mineiros antes de dois mezes.

—Noticias recebidas nesta capital procedentes de Copenhague e de Stockolmo, annunciam terem-se dado varios motins nas guarnições militares da Noruega.

—O *Times* insere um telegramma de Nova York, noticiando saber-se naquella cidade americana que a policia de Paris vigia attentamente certo conhecedor de arte norte-americano, que actualmente se acha na Europa, suspeitando-se ser elle o autor da desapparição do quadro *La Gioconda*.

—Um telegramma de Chicago, que aliás não está confirmado, diz que os ferroviarios da Illinois Central Railway e da North Western Railway, daquella cidade, ameaçam declarar a greve.

LONDRES, 31.

O ministerio do commercio fez representações á directoria da Estrada de Ferro Great-Eastern, lembrando-lhe o compromisso que assumiu para com os seus empregados e fazendo-lhe ver os inconvenientes que podem advir para o paiz da sua falta de cumprimento ás promessas feitas aos operarios, por occasião da recente greve.

Espera-se para muito breve uma solução amistosa do novo conflicto.

—Foram embarcadas hoje para a America do Sul setecentas e trinta mil libras esterlinas.

—Está inteiramente resolvido o conflicto da Great Eastern com os seus empregados. A companhia deu execução ao accordo e prometteu cumprir todos os compromissos assumidos para com os grevistas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 31.

Em uma reunião de pan-germanistas, aqui realizada, foi resolvido pedir ao governo para que inste junto á França no sentido de voltar a vigorar o tratado de Algeciras ou então que se obtenha para a Allemanha uma posição no oeste de Marrocos, identica á que a França pretende no resto do territorio marroquino. Tambem na mesma reunião foi resolvido aconselhar o governo a não consentir que uma terceira potencia intervenha nas negociações que se fazem sobre a questão de Marrocos pendentes entre os gabinetes de Berlim e Paris.

BERLIM, 31.

Foi celebrada hoje missa de *requiem* por alma do addido militar á legação do Chile, ha dias fallecido nesta capital.

Estiveram presentes ao acto o general Boehm, representando o imperador Guilherme; os representantes dos ministros da guerra e das relações exteriores, membros do corpo diplomatico e numerosos officiaes do exercito. O corpo, depois dos officios funebres, foi transportado para a estação do caminho de ferro para seguir para o Chile, a bordo de um vapor da Haimon-Roland Line.

O carro funebre era escoltado por um batalhão da guarda. Entre as numerosas coroas que cobriam o ataude estava uma, de flores naturaes, do imperador Guilherme.

BERLIM, 31.

O imperador Guilherme recebeu hoje solemnemente o principe herdeiro da Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 31.

O jornal *Resto del Carlino*, de Bolonha, está organizando um circuito de aviação franco-italiano, comprehendendo o trajecto Bolonha-Veneza-Rimini e regresso. O circuito terá principio de 8 a 10 de setembro proximo.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

VARSOVIA, 31.

Uns camponezes de Milosna encontraram no campo um obuz, que, ao tocarem-lhe, explodiu, matando tres pessoas e ferindo dezeseis, cinco das quaes gravemente.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 31.

O novo ministerio já fez hoje a sua apresentação official perante o parlamento. O marquez de Saonji fez o programma politico e administrativo do seu governo. Relativamente á politica externa, declarou que o novo gabinete fará o possivel por continuar a politica tradicional do Japão e empregará todos os esforços no sentido de estreitar o mais possivel as relações com as demais potencias.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

MEXICO

MEXICO, 31.

O partido progressista escolheu para presidente da Republica o Sr. Francisco Madero.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Telegrammas vindos de Montevidéo dizem que o illustre politico francez Sr. Jean Jaurés será recebido ali com grandes manifestações de apreço.

Entre as pessoas que aguardam o seu desembarque estão distinctos argentinos e numerosos membros da colonia franceza desta capital, que para ali foram expressamente com esse fim.

O *Magellan*, navio em que viaja o Sr. Jaurés, está, porém, atrazado, devido a um forte temporal.

—O Dr. Saenz Peña, que já está completamente restabelecido, permanecerá na presidencia da Republica. Os inimigos do Dr. Victorino La Plaza, vice-presidente, que devia entrar em exercicio no caso de uma successão de governo, exultam com o facto de não subir elle ao poder.

—O illustre escriptor francez Sr. Victor Marguerite, que regressa da provincia de Tucuman, partiu para a de Mendoza e visitará depois Rosario, Mar del Plata e Bahia Blanca.

O Sr. Victor Margueritte pretende escrever uma novela sociologica, passando-se a acção na Argentina.

—Na provincia de Santa Fé caiu um forte cyclone, que, acompanhado de chuvas abundantes, causou fortes prejuizos.

—O Sr. Raposo de Almeida, gerente da Companhia Brazileira de Fructas, deu queixa á policia contra o seu representante aqui, Raphael Sposito, accusando-o de um desfalque de 600$000. Rafael Sposito foi preso.

—A distincta escriptora franceza Sra. Catulle Mendès pronunciou um brilhante discurso sobre o desenvolvimento intellectual feminista, no Collegio de Mulheres.

—A Sra. Saenz Peña, festejando o seu anniversario natalicio, reuniu as pessoas da sua intimidade numa deliciosa *soirée*.

O presidente Saenz Peña permaneceu no salão até quasi meia noite.

—Para commemorar a passagem do anniversario natalicio da rainha Guilhermina, houve na legação da Hollanda uma festiva recepção.

—Falleceram os Srs. Julio Lalitte, Faustino Carreras e Miguel Becear Varela, antigo gerente da Bolsa do Commercio.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 31.

El Diario, em uma nota, assegura agora de tarde que o presidente da Republica, D. Saenz Peña, está disposto a não transmittir mais o governo ao seu substituto legal, Dr. Victorino de La Plaza, em virtude de se accentuarem cada vez mais as suas melhoras.

—Esteve muito concorrida a recepção que houve de tarde na legação da Hollanda, em commemoração do anniversario da rainha Guilhermina. Entre as muitas pessoas que estiveram na legação, via-se o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

—*La Razon* propõe a erecção de um monumento, nesta capital, ao coronel do exercito norte-americano Thorne, aqui fallecido em 1883, depois de ter prestado importantes serviços á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 31.

O Senado, na sessão de hoje, elegeu seu vice-presidente o Sr. Benito Villanueva.

—Telegrapham de Posadas informando saber-se ali, de fonte segura, que as autoridades do porto paraguayo de Encarnacion permittiram, finalmente, ao vapor argentino *Iberá* que partisse daquelle porto, onde ha cinco dias estava detido.

—Chegou hoje a esta capital o advogado norte-americano Sr. Collier.

—Desde manhã que chove copiosamente nesta capital. Alguns bairros do sul da cidade estão inundados desde as primeiras horas da tarde.

No porto o temporal fez-se sentir violentamente. Devido á forte neblina, encalhou o vapor francez *Espagne*, cuja situação não é perigosa.

BUENOS AIRES, 31.

O jornal syrio *Assalem* (a justiça), no numero de hontem, aconselha os seus compatriotas a se empregarem nas colheitas, pois terão uma excellente occasião de ganhar boas diarias, em virtude da falta de braços.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, partiu para Rosario de Santa Fé, afim de visitar a exposição nacional agricola, que ali se inaugurou ha dias.

—Telegrapham de Posadas informando que o vapor argentino *Iberá* continúa detido pelas autoridades do porto paraguayo de Encarnacion. Os armadores do *Iberá* vão pedir uma indemnização ao governo do Paraguay.

—Mme. Linzue Alvear offereceu ao presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, a Quinta Martinez, num dos arrabaldes desta capital, para que ali possa elle passar uns mezes a convalescer.

—Parte hoje para a Europa o pintor e escriptor hespanhol Sr. Cavestany.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.

A esquadra partiu para Coquembó, em exercicio de evoluções.

—Varias commissões chilenas e da colonia italiana, o Conselho de Bellas Artes e a Federação de Estudantes receberão festivamente o maestro Mascagni.

—O governo chileno apenas espera que o Perú manifeste os seus bons desejos de reatar relações com o Chile para restabelecer a sua legação em Lima.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 31.

O conselho do almirantado, em reunião de hoje, resolveu aconselhar o governo a mandar construir apenas um couraçado de 30.000 toneladas, em vez de dois de 27.000 toneladas, e mais tres couraçados de menor tonelagem.

—Consta que se está organizando aqui uma sociedade anonyma para construir um theatro, destinado sómente a companhias lyricas.

SANTIAGO, 31.

Affirma-se em diversos centros politicos que o Congresso encerrará hoje os seus trabalhos, apesar de dependerem da sua approvação diversos projectos importantes.

—Telegrapham de Los Andes informando que o trem especial, conduzindo o maestro Pietro Mascagni e os artistas da sua companhia lyrica, chegou ali hontem, ás 4 horas da tarde, tendo uma recepção imponente. A estação estava repleta, tocando duas bandas de musica. Mascagni vem muito satisfeito com as inequivocas provas de sympathia que tem recebido durante toda a viagem, sendo muito acclamado em todas as estações do trajecto. O trem especial chegará aqui hoje, ás 10 horas da manhã. A estréa da companhia está marcada para amanhã.

SANTIAGO, 31.

O governo está resolvido a fazer contratar na Italia um professor de anatomia pathologica para lente da Faculdade de Medicina desta capital.

—O ministro da Argentina, Sr. Lorenzo Anadón, offereceu hontem na legação um banquete aos membros do corpo diplomatico. Foram trocados brindes muito cordiaes.

—Monsenhor Jara, bispo de La Serena, vai representar o clero chileno nas festas que se vão realizar, a 8 de outubro proximo, em Mendoza, Republica Argentina, em honra da Virgem de Cuyo, padroeira dos exercitos dos Andes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 31.

Em Cochabamba foram sentidos fortes tremores de terra. A população está alarmadissima.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 31.

Communicam de Cochabamba informando ter sido sentido ali, hontem, um forte tremor de terra, havendo diversos prejuizos materiaes.

—Os jornaes discutem vivamente o projecto que estabelece o casamento civil e que está em discussão no Congresso. A maioria dos jornaes é favoravel ao projecto.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.

O máo tempo impediu que se realizasse o bando precatorio, organizado por distinctas senhoras da sociedade, para obter auxilios que possam custear uma acção contra o desenvolvimento da tuberculose.

Calcula-se que só aqui na capital possam ser angariados cerca de 500 contos de donativos.

A Liga das Damas de Caridade pretende manter sanatorios, tambem nos departamentos de Minas e de Maldonado.

—Os jornaes fizeram affectuosas despedidas ao tenor portuguez Sr. Almeida Cruz, que embarcou para ahi, a bordo do paquete *Tomaso di Savoia*.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 31.

El Dia publica um editorial, no qual diz que, no caso do Congresso, approvando o projecto creando o monopolio para o Estado dos seguros sobre vida e sobre immoveis, o governo está resolvido a não pagar nenhuma indemnização, nem mesmo ás companhias de seguros estrangeiras aqui estabelecidas.

—Continuaram durante a noite os violentos temporaes, que se fizeram sentir durante o dia. Varios bairros da parte norte da cidade estão inundados. Os prejuizos são consideraveis.

—O commandante da barca ingleza *Arethusa*, que ha dias encalhou nas proximidades do Banco Inglez, e que acaba de ser salva, communicou ás autoridades do porto que foram subtraidos de bordo diversos objectos e utensilios durante os trabalhos de salvamento.

A policia abriu rigoroso inquerito a respeito da denuncia.

—Os jornaes mostram-se receiosos de exodo dos trabalhadores ruraes para a Argentina, afim de fazerem ali as colheitas.

—O engenheiro Thays iniciou hontem os trabalhos de construcção do Parque Central.

MONTEVIDÉO, 31.

Está preparada imponentissima recepção ao parlamentar francez Sr. Jean Jaurés, que vem aqui fazer algumas conferencias.

—O cruzador *Uruguay* parte amanhã para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias.

—Communicam de Sant'Anna do Livramento, na fronteira, ter chegado ali, esta manhã, o coronel João Francisco Pereira de Souza, que teve uma recepção concorridissima por parte dos seus amigos pessoaes e politicos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 31.

Causa estranheza aqui a indifferença por que o governo argentino assiste aos varios attentados que vem commettendo o actual governo do Paraguay, detendo vapores e perseguindo cidadãos de nacionalidade argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 31.

Diversos membros do Senado e da Camara dos Deputados conferenciarão agora de manhã com o presidente provisorio da Republica, Sr. Liberato Rojas, a respeito da composição da commissão permanente parlamentar. No caso de não se chegar a accordo, quanto á escolha dos membros da commissão, o Congresso, que devia encerrar hoje os seus trabalhos, prorogal-os-ha até 30 de setembro proximo.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 31.

A *Folha do Norte* noticiou que um senador Sodré, á frente da *Provincia*, sacara do revolver contra amigos do senador Sodré. A *Provincia* provou que nenhuma responsabilidade tinha com os actos de pessoas inconsequentes. Hoje, a *Provincia* diz que ha tres dias grupos de individuos lauristas fazem manifestações de desagrado á frente dos seus escriptorios, dando morras e fóras, e terminam perguntando: "Com essas provocações constantes, que vão tomando caracter serio, pretenderão os nossos inimigos arrastar-nos ao extremo, que tanto temos evitado?"

—O Dr. Antonio Marçal, civilista, que votou no senador Ruy Barbosa, agora fez violento discurso, á chegada do senador Lauro Sodré, contra o Sr. Antonio Lemos. Hoje, a *Provincia* rebate os ataques do Dr. Marçal, provando a sua ingratidão ao senador Lemos, que durante annos sustentou um seu irmão leproso, mandando-lhe todos os mezes uma pensão.

(Serviço do *Paiz*.)

CEARÁ'

FORTALEZA, 31.

Foram hoje encerrados os trabalhos da 3ª sessão da 5ª legislatura da Assembléa estadual.

Os deputados, incorporados, foram a palacio cumprimentar o governador do Estado, Dr. Nogueira Accioly, tendo feito o discurso de saudação o presidente do corpo legislativo, coronel Belisario Alexandrino, a quem aquelle respondeu, agradecendo.

—Segue para ahi, a bordo do *Rio de Janeiro*, o coronel Guilherme Rocha, intendente municipal desta capital.

Assumirá interinamente esse cargo o coronel Jovino Pinto.

FORTALEZA, 31.

O deputado Carlos Camara, usando hoje da palavra, fez largas considerações sobre a harmonia de vistas mantida entre a Assembléa e o poder executivo do Estado, affirmando ser desnecessario á Assembléa renovar ao Dr. Nogueira Accioly os protestos da sua estima e da sua confiança politica, porquanto S. Ex. deve saber que em todas as emergencias póde contar com a solidariedade dilectiva do corpo legislativo e com o apoio intransigente e leal de cada um dos seus membros.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Passou hoje por este porto, a bordo do *Amazon*, o Dr. Oswaldo Cruz.

RECIFE, 31.

O *Amazon*, a cujo bordo viaja o Dr. Rosa e Silva, chegou aqui ás 10 horas da manhã.

Logo que o *Amazon* ancorou, numerosas embarcações embandeiradas circumdaram o vapor, afim de atracar.

O Dr. Rosa e Silva, que não póde descer á terra, por causa da pequena demora do paquete, foi cumprimentado a bordo por diversas commissões e muitos amigos politicos e particulares, entre os quaes se notavam representantes de todas as classes sociaes.

Tambem esteve a bordo o Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, que teve longa entrevista com o illustre viajante.

O Dr. Rosa e Silva seguiu viagem para ahi.

—A *Provincia* de hoje publica um telegramma dessa capital, dizendo que a colonia pernambucana d'ahi attribue ao Dr. Henrique Millet as publicações calumniosas da *Gazeta da Tarde*.

—Todos os jornaes desta capital publicam hoje enthusiasticos artigos, saudando o Dr. Rosa e Silva, que hoje passou por aqui, a bordo do *Amazon*.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31.

Installa-se amanhã o congresso catholico, para cujas reuniões já se acham aqui numerosos clericaes.

Hoje chegaram D. Joaquim, arcebispo de Diamantina; D. Epaminondas, bispo de Taubaté; D. Ferrão, bispo de Campanha; D. Assis, bispo de Pouso Alegre, etc.

E' esperado amanhã o arcebispo de Mariana.

Entre os muitos forasteiros catholicos que aqui estão, notam-se alguns figurantes de destaque na imprensa catholica do Estado.

—O commandante da guarda nacional de S. Paulo telegraphou ao coronel Emygdio Germano, reiterando o convite para que a guarda nacional do Estado vá áquella cidade tomar parte nas festas que ali se realizam, a 7 de setembro.

Ficou resolvido partirem d'aqui no dia 4 as linhas de tiro do Estado.

—O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, mandou agradecer ao commandante da guarda nacional de S. Paulo o convite que lhe dirigiu, por intermedio do coronel Emygdio Germano, para ir assistir ás festas que ali se effectuam no dia 7 de setembro.

BELLO HORIZONTE, 31.

Os banqueiros Perier & C., de Paris, dirigiram uma carta ao presidente do Estado, communicando que a emissão de 40.000 obrigações, ao juro de 5 o|o, ouro, do Banco Hypothecario Agricola do Estado de Minas Geraes, alcançou completo exito, sendo a procura muito maior que a offerta. Os titulos definitivos já foram entregues em junho findo.

Os Srs. Perier & C. terminam a carta felicitando-se pela operação, que consideram proveitosissima para o credito do Estado.

O producto da emissão está á disposição do banco.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Em Araraquara se effectuará proximamente uma reunião de delegados dos directorios conservadores da zona, afim de combinar o programma e os trabalhos de propaganda eleitoral da candidatura Rodolpho Miranda á presidencia do Estado, a exemplo do que se fez ultimamente em Avaré.

O *comité* republicano redobrou de esforços, grangeando valiosas adhesões diariamente dos principaes centros politicos do interior a favor da referida candidatura, que conta com o apoio unanime do partido republicano conservador e das classes conservadoras do Estado, como se verá do resultado da convenção a se reunir proximamente.

S. PAULO, 14.

A candidatura Fernando Prestes, que tinha sido acceita pela imposição do Sr. Jorge Tibyriçá, perdeu completamente a sua cotação, acarretando profunda anarchia na situação paulista.

O presidente Albuquerque Lins, em face da tremenda complicação, resolveu aguardar a chegada do Sr. Campos Salles, sem a opinião do qual nada se resolverá sobre a referida candidatura.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 31.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, recebeu um telegramma do Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica Portugueza, pedindo-lhe para agradecer ao Senado um telegramma de congratulações que lhe foram enviadas por motivo da sua eleição para o alto cargo.

—O Sr. Julio de Mesquita proferiu hoje na Camara um sentido necrologio dos extinctos deputados Luiz Soares e Moraes Filho, requerendo a inserção de um voto de pesar na acta, bem como a suspensão da sessão e a nomeação de uma commissão para dar pesames ás familias enlutadas, em nome da Camara.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

O deputado Eduardo Camargo associou-se ás manifestações de pesar da Camara, em nome da minoria.

No Senado houve identicas homenagens, por iniciativa do Sr. Rubião Junior.

—Seguiu para essa capital o consul da Suissa.

S. PAULO, 31.

Partiu para Montevidéo o jornalista e parlamentar francez Sr. Jean Jaurés.

—Tambem seguiu, pelo nocturno de luxo, para ahi o Sr. Alvaro de Carvalho.

—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Fontes Junior, *leader* da maioria, apresentou uma moção de pesar pelo fallecimento do deputado estadual Moraes Filho, hontem, em Guaratinguetá.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 31.

Continuam chegando adhesões ao 3º Congresso de Geographia, a reunir-se aqui brevemente.

—O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, será representado pelo Dr. Antonio Jorge Machado Lima, procurador fiscal do Thesouro, e o almirante Marques de Leão, ministro da marinha, pelo tenente Didio Costa.

—Chegou hoje aqui o Sr. Romario Martins, redactor do *Paraná Moderno*.

—Falleceu o capitão reformado Julio Potier.

—A Railway Company vai abrir um escriptorio especial para informações commerciaes, no qual se tratará tambem de encaminhar negocios para as praças do Rio e S. Paulo.

—Realizou-se hoje, com a assistencia de diversas autoridades municipaes, jornalistas, proprietarios e profissionaes, a experiencia de um pequeno trecho do novo calçamento da cidade, sendo rejeitados varios parallelipipedos.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FLUVIAL, 31.

O povo pontalense acaba de fazer imponente manifestação ao senador Baptista de Mello, por motivo da elevação á villa. Foram muito acclamados os nomes dos Srs. senador Mello, marechal Hermes, Julio Bueno, barão de Varginha, Wenceslão Braz, Francisco Salles, Delfim Moreira e outros proceres politicos mineiros. Reina indescriptivel contentamento — *José Silveira — Seraphim Nascimento — Julio Nascimento — Alexandre Ximeney.*

INDIOS E TRABALHADORES NACIONAES

O programma do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes — Sua perfeita execução — Grande impulso para o desenvolvimento economico do paiz — Creação de centros agricolas e povoações indigenas.

No despacho collectivo dos ministros de Estado com o Sr. presidente da Republica, foram, ante-hontem, assignados pelo Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, Dr. Pedro de Toledo, e o chefe da Nação, marechal Hermes da Fonseca, os decretos creando centros agricolas e povoações indigenas, de accordo com o regulamento do serviço de protecção dos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Vão tendo, assim, existencia material as creações enquadradas no grande plano do governo passado e actual, de levantar as forças economicas da Nação, pelo auxilio directo e indirecto á agricultura e aos agricultores nacionaes. Só agora está sendo, pois, o trabalhador rural brazileiro equiparado ao colono estrangeiro no gozo de facilidades para a posse e para o cultivo mecanico de um lote de terra.

A obra de soerguimento material e, consequentemente, tambem moral, das populações do nosso abandonado interior, vai ser uma realidade pratica, tangivel.

Até agora, pela exiguidade dos recursos financeiros de que dispunha, para isso, o ministerio da agricultura, só um nucleo agricola de trabalhadores nacionaes estava sendo construido no Estado da Bahia, pelo Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

Este primeiro centro agricola, que tomou o nome de Sabino Vieira, está situado em fertilissimas terras da fazenda Aurora, á margem da Estrada de Ferro Timbó a Propriá, a cerca de 150 kilometros da capital daquelle Estado. Sua construcção, a cargo do tenente engenheiro J. Pires de Carvalho e Albuquerque, está sendo rigorosamente atacada.

Mas, dada a vastidão do territorio e a enormidade do problema que se procura resolver, é evidente que um só centro agricola de trabalhadores nacionaes, só em minima parte viria contribuir para a sua solução. Era apenas uma cellula, vigorosa, embora, que só forneceria a necessaria vitalidade aos roceiros da região, pelo exemplo pratico das culturas mecanicas e pelo ensino que os funccionarios do centro forneceriam pelos arredores.

Reconhecendo esta insufficiencia flagrante, o illustre Dr. Pedro de Toledo, acaba de crear mais seis desses centros agricolas de trabalhadores nacionaes, localizando-os nos Estados de Minas Geraes, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, bem como, tres povoações indigenas, em S. Jeronymo (Paraná), Itaporanga (S. Paulo) e São Lourenço (Matto Grosso).

Justificar essa utilissima medida será uma necessidade?

Se assim for, não nos será difficil a tarefa. Por mais que muita gente saiba do estado de pobreza, de falta de hygiene, e dos serios e grandes males que affligem os brazileiros rudes e humildes do nosso interior, nunca será de mais repetil-o na imprensa.

O interior do Brazil, em grande parte, não está despovoado; o que se nota é que, devido a essas causas apontadas e muitas outras, que são do dominio de todos os que cuidam de nossa vida social — essas populações não são productoras no sentido industrial da expressão. Limitam-se, quando muito, a produzir para o seu parco sustento, alguns cereaes, fumo, assucar e café, com que satisfazem as suas exiguas e nada exigentes necessidades.

E' para obviar a essa calamidade que foi planejada pelo governo federal a fundação de centros agricolas de trabalhadores nacionaes.

O distincto e conhecido polygrapho agricola Dr. J. C. Travassos, em artigo publicado em 22 de agosto ultimo, no *Jornal do Commercio*, propugna, com a eloquencia que resulta do conhecimento da verdade a respeito das gendes do interior do paiz, a fundação dessas colonias nacionaes. S. S. pede a fundação de dezenas dellas, e para isso assim se exprime:

"Por que não aproveitamos o que temos, o que possuimos, para collocal-os e fazel-os produzir ao envez de ir buscar estrangeiros e com resultados quasi sempre negativos? Por que não empregar esses mesmos sacrificios a bem dos nossos patricios, abandonados como *párias* da nossa sociedade?

Para que possamos aproveitar essa colonização é preciso lançarmos mão de dois importantes factores, os quaes sómente o bom criterio poderá descobrir.

O primeiro, encontrar localidades apropriadas de terras uberrimas, que não faltarão na vastidão immensa de nosso paiz, já tão cortado por estradas de ferro, para collocal-os, colonizal-os, formando nucleos productores de futuras cidades dignas do nome de brazileiros, e jamais utilizarmo-nos dessas antigas e já safaras fazendas, que de promoto serão offerecidas pela politicagem, eriçadas de montanhas, exhaustas pela cultura, lavadas pelas aguas onde campeiam as *sambambaias*, os *alecrins*, o *capim gordura* e o *sapé*, que sómente um dia serão aproveitados, quando tivermos 50 habitantes por kilometro quadrado, como na Suissa.

O segundo, descobrir-se verdadeiros missionarios que tomem a direcção desses estabelecimentos, capazes de ir arrebanhal-os, congregal-os e transformal-os por meio de uma hygiene intelligentemente feita, esses organismos degenerados mental e physicamente—*mens sana in corpore sano*."

. . . .

A construcção desses novos seis centros agricolas e a admissão de trabalhadores nacionaes, como proprietarios e outras relações entre o governo e os beneficiarios, futuros proprietarios de seus respectivos lotes, obedecerão ás normas traçadas no regulamento que baixou com o decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910. Aos termos do regulamento citado, o trabalhador nacional, para ser admittido em um centro agricola, deve ser domiciliado no proprio Estado a que pertence o centro e a satisfazer as seguintes condições:

1º. Não ter sido condemnado por crime de prisão correccional por [illegible] contravenções;

2º Ser chefe de familia, ou solteiro com mais de 21 annos de idade e menos de 60;

3º. Ser trabalhador agricola;

4º Ter capacidade physica e aptidão para o trabalho.

Os chefes de familia serão sempre preferidos, desde que satisfaçam as condições dos ns. 1º, 3º e 4º.

Aos trabalhadores referidos serão concedidos os seguintes favores: *a*) transporte; *b*) fornecimento de ferramentas, plantas e sementes para as primeiras culturas; *c*) auxilio para a subsistencia durante os tres primeiros mezes; *d*) recursos medicos durante o primeiro anno.

A area de cada centro será dividida em lotes de 25 a 50 hectares, nos quaes serão construidas casas destinadas aos trabalhadores nacionaes, que poderão adquirir os lotes que quizerem, mediante pagamento immediato ou dentro do prazo de seis annos, a contar da data de sua installação no centro, cabendo-lhe, conforme a hypothese, titulo definitivo ou provisorio de propriedade.

O prazo fixado para o pagamento do lote poderá ser reduzido pelo adquirente de modo a permittir-lhe mais prompta acquisição do titulo definitivo de proprie-

dade, cabendo-lhe, no caso, o abatimento que for arbitrado pelo ministro da agricultura até o maximo de 20 o|o, de accordo com os seus habitos de trabalho e sua conducta. Este abatimento poderá ser elevado a 30 o|o, se, dentro de quatro annos da data da instalação, tiver o trabalhador cultivado com successo, a juizo do governo, toda a area do seu lote, com reserva de 10 o|o do total das terras, que deverá ser conservada em mattas, de preferencia nas partes altas.

A amortização do debito contraido pelo trabalhador, começará desde que forem decorridos 24 mezes de seu estabelecimento e será feita em prestações mnsaes ou trimstraes na annual de (1|4) uma quarta parte da importancia devida.

O trabalhador nacional, que tiver de se estabelecer em um centro, obrigar-se-ha:

1º) a estabelecer-se com sua familia, se a tiver, no lote que lhe for designado e a cultival-o pessoalmente;

2º) a não crear animaes senão em terrenos fechados, de accordo com as instrucções que lhe forem dadas pelo director do centro;

3º) a não arrendar, vender ou hypothecar o lote e as respectivas bemfeitorias, nem fazer sobre elle qualquer proposta de venda ou qualquer contrato que o prive de cultivar livremente até que obtenha o titulo definitivo de propriedade; não podendo vendel-o ou arrendal-o, mesmo depois de obtido o titulo definitivo, senão a pessoas que satisfaçam as exigencias do respectivo regulamento, a juizo do director do serviço e approvação do ministro da agricultura.

Em caso de morte do trabalhador nacional a quem houver sido expedido titulo definitivo de propriedade, passará o lote, na fórma commum de direito, aos seus herdeiros ou legatarios; se, porém, o chefe de familia houver adquirido o lote a prazo, tendo contribuido com tres prestações, será passado titulo definitivo de propriedade em favor da viuva e dos orphãos. No caso de ficar a familia em estado de miseria poderá obter a propriedade definitiva do lote, independente de amortização qualquer.

A's familias que tiverem filhos maiores de 14 annos, aptos para o trabalho agricola, poderá ser concedida, além do lote concedido ao respectivo chefe, a área de 12 hectares (1.200 metros quadrados) para cada um delles, sendo que aquelle que se distinguir, por sua actividade, poderá adquirir, paga, pelo menos, metade de sua divida.

O trabalhador que deixar de cultivar o lote por espaço de tres mezes, a não ser por motivo justificado de força maior, será excluido do Centro Agricola, sem direito á indemnização alguma, desde que não se ache de posse do titulo definitivo de propriedade, caso em que será reembolsado da importancia paga.

A séde de cada centro agricola constará de uma praça central, de onde irradiarão ruas convenientemente orientadas com a largura minima de 12 metros e sobre as quaes se marcarão os lotes necessarios para a instalação de campos de demonstração e experiencia e de ensino agricola no ponto de vista pratico.

Além disso, os centros agricolas terão as seguintes dependencias:

a) sala de expediente;

b) depositos de machinas, utensilios agricola, instrumentos, insecticidas e formicidas;

c) construcções proprias para os differentes animaes;

d) estrumeira;

e) deposito de forragem, sementes e productos agricolas;

f) instalações para beneficiamento e emballagem dos productos para a industria de lacticinios, fecularia, fabrico de farinhas, distilaria, etc.;

g) instalação para sericultura, agricultura, ect.;

h) officinas para o ensino profissional elementar;

i) salas para aulas da escola primaria;

j) posto meteorologico.

As officinas e a escola primaria poderão ser frequentadas pelos filhos dos lavradores estranhos ao Centro Agricola.

Nas proximidades do centro serão feitas, periodicamente, feiras, em dias préviamente annunciados, nas quaes serão expostos á venda os productos ruraes, tanto dos trabalhadores nacionaes, como dos agricultores que as queiram utilizar, cabendo ao director do centro a iniciativa, direcção, fiscalização e policia de taes comicios.

O nucleo agricola do Estado do Maranhão vai ser fundado nas chamadas Terras do Carmo, do municipio de Alcantara, medindo cerca de 10 mil hectares, de muito boas terras, abundantemente regadas e adaptaveis a todas as culturas tropicaes, principalmente a do arroz. Vai ser aberto um canal, ligando as bahias de Cuman e de S. Marcos, pelo divisor das cabeceiras dos igarapés de Cajapary e Santo Ignacio, trabalho para o qual o benemerito governo do Dr. Luiz Domingues offereceu 300:000$; tornando, assim, facil o accesso dos productos do centro agricola ao mercado de S. Luiz, capital do Estado.

No Estado do Ceará, o centro será localizado no valle do rio Palhano, affluente do rio Jaguaribe, em terras, permittindo o uso da lavoura mecanica, com cerca de cinco mil hectares de superficie, e facil communicação com o porto de Aracaty.

Estando em zona semi-arida, o centro será irrigado pelo açude de 38 milhões de metros cubicos de agua, que a inspectoria de obras contras as seccas está construindo (açude de Santo Antonio de Ruças), servindo assim para animação dos agricultores que se achem nas mesmas condições e de demonstração da importancia da irrigação.

No Estado do Rio Grande do Norte, o nucleo terá existencia no valle do rio Mossoró (municipio de Mossoró), tendo sido offerecidas as terras pela Municipalidade.

A cultura principal delle será a do algodão. Seus productos terão facil escoadouro pelo porto de Mossoró.

No municipio de Agua Preta vai ser erigido o nucleo do Estado de Pernambuco, com 11 mil hectares de superficie, cedidos pela mesma Municipalidade, em terras magnificas, a oito kilometros da Estrada de Ferro Great Western, ao sul do Estado.

Por doação do Estado de Aragoas, vai ser construido o nucleo em cerca de 7.200 hectares dos municipios limitrophes de Porto Real do Collegio e S. Braz, á margem do rio S. Francisco, com essa communicação fluvial com Penedo e Maceió.

O Estado de Minas (sul do Estado) terá o seu nucleo no municipio de S. José do Paraiso.

Quanto ás povoações indigenas, ellas resultarão da transformação dos antigos aldeiamentos.

São em numero de tres e vão ser fundadas no Estado do Paraná, em terras doadas pelo barão de Antonina, em S. Jeronymo, abrigando cerca de quatro mil indios, residuos de muitas tribus, principalmente guaranys, medindo 2.500 hectares. As terras são ferteis e contêm ricos campos para a pecuaria.

No Estado de S. Paulo, vai ser estabelecida a povoação em Itaporanga, nas terras doadas pelo mesmo barão de Antonina, para conter muitas centenas de guaranys, nas proximidades da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

A povoação de S. Lourenço vai ser estabelecida em terras cedidas pelo governo do Estado de Matto Grosso, para a reunião de grande numero de indios bororós, conhecidos pela suarobustez e operosidade.

Eis, em rapidos traços, o que representam os importantes decretos assignados esta semana pelo chefe do Estado e pelo ministro da garciultura, em favor do surto economico de nosso paiz.

E' uma obra de verdadeiros estadistas, patenteando os elevados sentimentos patrioticos dos que a delinearam. E' a integração do Brazil, a garantia do seu progresso pelo impulso dos proprios brazileiros.

O Thesouro Nacional foi autorizado ao pagamento de 3:656$340, a diversos, por fornecimentos feitos á Directoria Geral de Saude Publica, em julho ultimo.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do Sr. Oliveira Guerra, inspector em commissão da Alfandega de Jaraguá, telegramma communicando haver assumido o exercicio desse cargo.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA E. F. CENTRAL DO BRAZIL

VIGESIMO SETIMO ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Sessão solemne commemorativa e em homenagem ao marechal Hermes, presidente da Republica — Dados retrospectivos da benemerita instituição — O programma das festas — Orador official: deputado federal Coelho Netto.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil commemora hoje com uma brilhante sessão solemne o vigesimo setimo anniversario de sua fundação.

Afim de tornar mais expressiva essa justa solemnidade, a directoria resolveu escolher o dia de hoje para a inauguração do retrato do benemerito marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que assignou no inicio do seu governo a derradeira reforma da Estrada de Ferro Central do Brazil, melhorando os vencimentos dos respectivos funccionarios e, portanto, as condições da importante sociedade, que directamente representa os interesses mais sagrados desses funccionarios que lhe dão existencia, recebendo os seus beneficios, numa troca de solidariedade, que tem servido de exemplo louvavel em nosso meio.

A sessão de hoje da Associação de Auxilios Mutuos da Central tem pois um destaque especial, pelo desvanecimento dos seus socios, tendo visto coroada de successo a sua antiga aspiração de augmento dos respectivos vencimentos, da qual — cumpre seja dito nesta hora festiva — foi grande e denodado campeão o illustre deputado pelo Districto Federal, Dr. Irineu de Mello Machado.

E' o primeiro anniversario que passa após essa conquista. D'ahi o brilho e a significação das festas que, dentro de horas, vão ser realizadas, no predio proprio da associação, outro resultado dos seus progressos, da integridade e dos esforços dos seus directores, vibrando em perfeita harmonia de vistas com os socios em numero excedente a oito mil.

* * *

Comparando-se o que é hoje a associação, após 27 annos de luctas, de serviços, de beneficencias, de iniciativas, de amor e dedicação, com os seus primitivos passos, o que não é tarefa facil, comprehender-se-ha desde logo o alcance e a força productiva da mutualidade das classes compenetradas dos seus direitos, dos seus deveres e do poder maravilhoso do espirito de cooperação que caracteriza os tempos modernos.

Foi a 1º de setembro de 1883 que se realizou, no pequeno predio da rua General Caldwell n. 73, a primeira reunião, para que fosse convertida em facto a antiga idéa de uma sociedade de amparo aos funccionarios da nossa principal via-ferrea. Dessa reunião, que hoje se commemora, nasceu definida e acabada a magnifica e esplendida Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, comprehendendo todos os seus funccionarios, desde o mais humilde até o mais graduado, sem distincção de classes, visando prestar-lhes grandes beneficios directos, em vida, e ainda outros posteriores ás respectivas familias, o que tudo tem sido feito com ampliações crescentes, isto é, com a creação de beneficios novos que o espirito de solidariedade vai desenvolvendo cada vez mais, á medida que a sociedade cresce e reforça os seus recursos, pelo proprio desenvolvimento da estrada, que multiplica os seus trilhos e leva-os ao grande interior dos Estados confinantes.

Fachada do bello edificio da Associação

A 17 de fevereiro de 1883 foi eleita a directoria provisoria da associação, da qual se fez primeiro presidente o Dr. Aarão Reis, que hoje occupa o logar do presidente honorario, ao qual tanto fez jús, pela sua inexcedivel dedicação, serviços de grande valor e solidariedade com o numeroso pessoal que tem estado sob sua esclarecida e patriotica direcção na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Finalmente, a 29 de março de 1884, fazia-se a instalação definitiva da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, cuja existencia benemerita e gloriosa, durante vinte e sete annos, hoje se celebra solemnemente, contando oito mil e tantos associados, que bemdizem a iniciativa dos seus antecessores, dando ao mesmo tempo o exemplo de uma classe que se mantém unida e solidaria.

Parte do salão de honra em que será inaugurado o retrato do marechal Hermes

Cumpre notar que, após a inauguração do regimen republicano, um poderoso impulso foi dado á associação, depois que os poderes publicos resolveram fazer reverter em beneficio da mesma associação os descontos feitos nos vencimentos dos empregados da Estrada de Ferro Central, por motivo de multas e penas disciplinares.

Para dar, entre outros, um documento da prosperidade e da boa administração da Associação Geral, basta dizer que, no biennio de 1909 a 1910, isto é, pelo ultimo balanço, o seu capital monta a 2.284:762$932, havendo, no mesmo prazo, distribuido pensões no valor de 382:473$446; auxilios temporarios, no valor de 23:000$640; auxilios effectivos a socios invalidos, no valor de réis 10:177$234; e, finalmente, auxilios para funeraes, no valor de réis 15:593$200.

Essas cifras, por si mesmo eloquentissimas, dispensam maiores commentarios, offerecendo uma idéa positiva da elasticidade protectora da importante associação.

A solemnidade de hoje tem, pois, o valor de uma consagração aos esforços de varias directorias e de uma numerosa multidão de associados humildes e de posição elevada, os quaes todos têm trazido a sua pedra, o seu contingente, a sua collaboração para o magnifico resultado da instituição, cujo anniversario hoje passa, despertando a gratidão de ainda maior numero de pessoas das familias dos associados, nos quaes se repete o amparo pela mesma distribuido, sob varias fórmas.

Ao Sr. presidente da Republica, cujo retrato, como vimos em começo, hoje se inaugurou no salão nobre da associação, sendo-lhe ao mesmo tempo conferido o titulo de socio benemerito; ao Sr. presidente da Republica, repetimos, deverá ser muito grato o espectaculo da solemnidade commemorativa de hoje, pela parte que dignamente desempenhou no melhoramento da sorte dos empregados da nossa primeira via-ferrea, reflectindo-se no reforço dos beneficios que a associação distribue.

* * *

As sucessivas administrações da Estrad de Ferro Central do Brazil não têm descurado os justos interesses e o progresso da associação, destacando-se, entre os directores da estrada, os generaes Vespasiano de Albuquerque e Souzo Aguiar, os Drs. Aarão Reis, Ozorio de Almeida e Paulo de Frontin, este ultimo em duas administrações, nas quaes sempre se revelou um dedicado amigo da associação.

A esse elenco de nomes que hoje são lembrados com merecida gratidão, não é possivel deixar de incluir, com particular direito, o grande, benemerito e inolvidavel fallecido senador Ottoni, que, em uma memoravel conjuntura difficil para a associação, salvou-a de um perigo que lhe ia custando o seu desapparecimento.

Foi isso quando o governo da extincta monarchia pretendeu crear em lei a Caixa Pia obrigatoria para todos os funccionarios da Estrada de Ferro Central.

O senador Ottoni, no Senado, deu um golpe de morte nesse projecto, com uma simples emenda, que foi approvada, tornando facultativa a inscripção para a alludida caixa pia; e... não mais se falou em tal assumpto.

* * *

A associação tem conferido titules de socios benemeritos e bemfeitores, além de alguns mencionados e de outros já fallecidos, ao general Quintino Bocayuva, general Francisco Glycerio, visconde de Ouro Preto, Dr. Alfredo Maia, Dr. Irineu Machado, senadores Ruy Barbosa e Lauro Müller, Dr. Luiz Catanheda, Dr. João Nery Ferreira, coronel Paulino José Soares Ribeiro, capitão Alfredo Julio Alves Pereira, Francisco Simões Cravo, coronel José Ricardo de Albuquerque, Dr. José Antonio da Rosa, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Dr. José Carvalho de Souza, Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, tenente Francisco Paes Leme, Tacito Cerqueira Esmeriz, Dr. Leite e Oiticica, Dr. Henrique Tavares Lagden, Gualberto Gomes, Dr. José Agostinho dos Reis, Manoel de Oliveira Castro Vianna, coronel Manoel Thomé Cordeiro, Adelermo de Oliveira, Alberto Maximo de Almeida, Dr. Alfredo Magno de Carvalho, Dr. Arthur de Alencar Araripe, Dr. Antonio Vieira Cortez, Arthur da Motta Macedo, Dr. Bernardo de Mattos Trindade, major Carlos Frederico de Oliveira, Diniz Moreira Lopes, Eurico Elesbão Teixeira Campos, Francisco Moreira Soares, commendador Francisco Carneiro, Alberto da Costa, capitão João Carlos de Castro Lemos, capitão Joaquim de Oliveira Durão, João de Souza Spinola, Jovelino Vaz Figueira, Luiz Augusto Tinoco Lacerda, Manoel Paschoal Junior, Martiniano Duarte Pereira da Silva, Dr. Miguel Calmon, Oscar Augusto Renato Lopes, Romeu Sabino de Carvalho e muitos outros, constantes do relatorio que pudemos consultar.

* * *

Damos abaixo a relação dos nomes que compõem a actual administração da associação, a qual foi eleita em 30 de julho proximo passado, tendo tomado posse em 1º de agosto:

DIRECTORIA

Presidente — Coronel Paulino José Soares Ribeiro.

1º vice-presidente — Francisco Simões Cravo.

2º vice-presidente — Coronel José Ricardo de Albuquerque.

1º secretario — Major Carlos Frederico de Oliveira.

2º secretario — Capitão Alfredo Carlos Ribeiro.

Thesoureiro — Capitão João Carlos de Castro Lemos.

Procurador — Oscar Augusto Renato Lopes.

CONSELHO

Capitão Luiz Augusto de Castro Miranda.

Diocleciano Candido de Vasconcellos.

Entrada principal e vestibulo do edificio

Capitão Tacito de Cerqueira Esmeriz.

Dr. Antonio Vieira Cortez.

Dr. José Antonio da Roza.

Capitão Gualberto Gomes.

Capitão Bernardo Rodrigues Gomes.

Eurico de Moura Vallim.

Carlos Rodrigues de Moura.

Capitão Alberto Maximo de Almeida.

Arthur da Motta Macedo.

Isaias Alfredo Rodolpho Gonçalves.

Capitão Lossio da Costa Pereira.

Capitão Mathias Antonio de Menezes.

Juvenal Ferreira dos Santos Pacobahyba.

Major Randolpho Cesar Fernandes.

Dr. Manoel da Silva Oliveira.

Octavio Pereira Legey.

Augusto Domingos Bastos.

Satyro Lopes de Alcantara Bilhar.

Arthur Pientznauer.

Leopoldo Ribeiro do Val.

Major Antonio Francisco Lopes.

Coronel José Moniz.

Capitão Joaquim de Oliveira Durão.

Lazaro Ramos.

Luiz Carlos Norenha da Motta.

Capitão Manoel Oliveira Castro Vianna.

Capitão Miguel Pinto Vieira.

Eustachio Selmann.

Luiz Antonio dos Reis.

Olympio Martins de Araujo.

Dr. Alberto Flores.

José da Costa Barros Bulhões Carvalho.

Arthur Mourão do Couto Lima.

Arthur Augusto Fernandes.

* * *

As festas que hoje vão se realizar, e que promettem ser brilhantissimas, obdecerão ao seguinte programma:

1ª parte — Abertura da sessão solemne pelo presidente, coronel Paulino José Soares Ribeiro; discurso official, pelo deputado federal Coelho Netto; inauguração do retrato do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica e entrega a S. Ex. do diploma de socio bemfeitor.

2ª parte (literaria) — "A mulata da Bahia", pela menina Marita Saldanha; uma poesia, pelo menino Diogenes de Bittencourt Monteiro; "Pandueta", dueto pelos meninas Elza e Marita Saldanha.

3ª parte (musical) — Saint Saens, trio para piano, violino e violoncello: Préambule, menuet, intermède e Gavotte-final, Sra. D. Alcina Navarro de Andrade, e Srs. V. Cernicchiaro e Eurico Costa; Stradella, romanza, canto, Sra. D. A. Stinco Palermini; Rubinstein, romanza, tarantella, solo violino, Sr. V. Cernicchiaro; Chopin, Noturno; Mendelsohn, prélude, piano, Sra. Alcina Navarro de Andrade; Tschaikowsky, "Chant sans paroles", Saint Saens, allegro appassionato, Sr. Eurico Costa, violoncello; Ch. Gounod, "Preghiera della sera", canto com acompanhamento de piano violino e violoncello, Sra. D. A. Stinco Palermini.

Por ordem do Sr. ministro da fazenda, o director da directoria de despeza do Thesouro officiou aos delegados fiscaes nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, annullando varios creditos anteriormente concedidos a essas delegacias, para diversos pagamentos.

Para pagamento da subvenção ao Instituto Meteorologico da Escola de Engenharia no Rio Grande do Sul, o Thesouro concedeu hontem á delegacia fiscal naquelle Estado o credito de 10:000$000.

Por ordem do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o director da despeza telegraphou ao delegado fiscal em Porto Alegre, communicando ter sido concedido o credito de 12:000$, para pagamento da subvenção annual concedida ao Observatorio Astronomico desse Estado, devendo essa despeza correr por conta da verba 12ª do ministerio da agricultura.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a proposta do tenente Braziliano Cavalcanti Junior para o aforamento do lote n. 15 B, com 22 metros, á rua Primeira, na fazenda nacional de Santa Cruz.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem quatro apolices da divida publica, no valor nominal de réis 1:000$ cada uma, e pagou de juros do emprestimo de 1903, vencidos a 30 de junho ultimo, 300$000.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 95:135$ e recebeu, na mesma especie, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes 25:000$000.

Foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy a chamar concurrencia para a venda da metade do sobrado e terreno, proprios nacionaes, na cidade de S. Christovão.

José Labanca, Fernandes & C. e Francisco Lossio, estabelecidos, respectivamente, no largo de S. Francisco de Paula n. 36 e nas ruas do Rosario n. 174, da Alfandega n. 187 e Gonçalves Dias n. 10, foram multados, o primeiro em 400$, dois autos, e os outros em 200$ cada um, por explorarem o jogo do bicho em seus negocios.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Na reunião da directoria desta agremiação, hontem effectuada, foram approvadas 73 propostas de novos socios, resolvendo-se ir esperar no proximo domingo, em lancha especial, o novo 1º secretario da legação Sr. Francisco dos Santos Tavares, e convocar para hoje uma reunião da commissão dos festejos de 5 de outubro, 1º anniversario da Republica Portugueza.

No proximo domingo, ás 2 horas da tarde, tirar-se-ha o grupo geral dos socios do gremio que, em ampliação de cerca de cinco metros, será enviado para Lisboa ao Dr. Manoel de Arriaga.

O trabalho artistico está a cargo do habil photographo Sr. João Camacho que, para a organização desse enorme grupo, obtove autorização do Sr. ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia, para se utilizar do pateo do quartel do corpo de bombeiros.

Ao curador de ausentes, como representante legal de D. Anna Soares Pinho, foram impostas duas multas de 300$, cada uma, por não ter cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios n. 103 e entre este numero e o n. 107 da rua da Estrella.

Em cumprimento a um dispositivo da lei do orçamento municipal, foi mandada cassar a licença commercial de Alfredo Joaquim Ferreira, á rua Barão de Mesquita n. 118.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, do gabinete do prefeito e das directorias geraes de fazenda e policia administrativa e secretaria do Conselho Municipal.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Deodato Maia e Justo de Moraes.

Terminada a leitura da acta, a qual, foi approvada, passou-se ao expediente que constou de uma proposta para socio effectivo do Dr. Candido Luiz Maria e Oliveira Filho, que foi enviada a commissão respectiva, officio do Dr. Vitiela dos Santos, agradecendo o titulo de benemerito, que lhe foi conferido pelo instituto.

Na ordem do dia fallaram sobre these 54, os Drs. Carvalho Mourão e Astolpho de Rezende. O Dr. Carvalho Mourão pediu que fosse nomeada uma commissão especial, afim de emittir parecer sobre a reforma da justiça, tomando por base o projecto do Dr. Fernando Mendes. A commissão foi composta dos Drs. Carvalho Mourão, Paulo de Lacerda Astolpho de Rezende, Souza Bandeira, Alfredo Pinto. Na proxima sessão entrará em discussão o parecer da commissão especial sobre a regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres.

D. Deolinda Cardoso Bittencourt foi intimada pela Prefeitura Municipal a demolir, no prazo de 30 dias, a parte de frontal da parede lateral do predio n. 117 da rua Conde de Bomfim.

O engenheiro Eduardo Crockrat de Sá foi nomeado auxiliar da directoria de obras e viação municipal.

AFOGADA NUM TANQUE

No hospital de S. Sebastião, na Ponta do Cajú, estava a servente Libania da Silva a lavar roupa num tanque, quando foi accommettida de uma syncope. Caiu nagua e pereceu afogada.

Um medico legista verificou o obito, ficando o cadaver no hospital, de onde sairá o enterro.

A adjunta effectiva Clara Silveira dos Anjos Espozel e a estagiaria de 1ª classe Laura Cantermi foram designadas para ter exercicio, esta no 1º curso nocturno feminino do 4º districto e aquella na 8ª escola feminina do 5º.

Importou em 1:344$600 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 912$; de leilões, 303$600; de impostos, 95$; de taxas de sepulturas, 20$, e de matricula de cães, 14$000.

Reune-se hoje, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, o conselho-director do Club de Engenharia.

A ordem do dia é a seguinte: "Exposição do engenheiro Lourenço Baeta Neves, sobre o International Dry Farming Congress, que se vai reunir, a 20 de outubro proximo, nos Estados Unidos.

O Dr. Baeta Neves é o representante, aqui no Rio, da commissão internacional organizadora do referido Congresso.

ARTES E ARTISTAS

Salão de 1911.

VERNISSAGE — Realizou-se hontem o *vernissage* do salão de 1911, isto é, a modesta ceremonia da vespera da inauguração que será hoje, na presença do Sr. presidente da Republica, suas casas civil e militar, ministros de Estado, prefeito e pessoas gradas.

O Sr. presidente da Republica prometteu á commissão directora da exposição, achar-se ás 2 horas da tarde, no edificio da escola, onde annualmente se fazem os salões artisticos.

A exposição de pintura não é grande, mas é selecta. Neste anno a commissão directora mandou estender um velario corrigindo a luz mal dirigida da galeria.

Pela primeira vez os concurrentes ao premio de viagem foram convidados á prévia declaração; os seus trabalhos ficaram reunidos em um panno de parede e, facilmente, se poderá fazer estudo comparativo. Dentre elles se destacam os dos Srs. Eurico Alves, Fedora Monteiro, Gaspar Magalhães e Puga Garcia.

Appareceram pela primeira vez algumas paizagistas de talento.

Em esculptura ha muitos trabalhos do Sr. Moreira Junior, ex-pensionista do Estado.

Na mesma secção se destacam: um gatinho, gracioso gatinho e esculpturas da Sra. Hermelinda Cunha.

E' nota interessante a exposição de gravura do Sr. Adalberto Mattos, pensionista do Estado na Italia, ex-alumno da escola e discipulo de Augusto Girardet, eximio professor da especialidade na nossa Escola de Bellas Artes.

Este mestre na gravura, sempre abrilhanta os salões annuaes, e ainda agora o publico terá de apreciar bellas producções de Augusto Girardet.

Entre os quadros expostos emocionam os de Elyseu Visconti e as incomparaveis paizagens de João Baptista da Costa.

A architectura não se fez representar. Por que Morales de los Rios, Heitor de Mello e os jovens architectos brazileiros, que tanto projectam nesta cidade, não compareceram?

Sente-se que elles não exponham, quando tanto agradam as construcções que, sob seus planos, são levadas a effeito nesta cidade...

A falta do catalogo, que só será distribuido hoje na inauguração, nos inhabilita a detalhadas apreciações, o que faremos amanhã.

O aspecto do salão de 1911 agrada; e, pela primeira vez, a ornamentação floral realça, devido á coadjuvação prestada, a pedido da commissão directora, pelo Dr. Julio Furtado, digno inspector geral dos jardins publicos.

Companhia Taveira.

O Sr. Luiz Pereira, estimado emprezario da companhia Taveira, que hontem terminou a sua brilhante temporada no theatro Recreio Dramatico, teve a gentileza de nos enviar a carta que abaixo publicamos, e que se refere ás apreciações justas aqui feitas á sua excellente companhia:

"Cumprimento V. e, em meu nome e no de todos os artistas da companhia Taveira, de que sou director-gerente na sua actual *tournée* ao Brazil, venho muito reconhecido agradecer por esta fórma todas as gentilezas que o acreditado jornal o *Paiz* nos dispensou durante a temporada que findou ante-hontem, no Recreio, e pelas quaes nos sentimos extremamente penhorados.

Protestando mais uma vez, em meu nome e no de todos os artistas, a gratidão devida ao *Paiz*, sou com a mais alta estima e consideração, etc."

Polytheama.

Continuam activamente as obras do novo theatro, que está sendo construido na Cidade Nova, de accordo com os melhoramentos introduzidos em construcções congeneres do velho mundo.

Eduardo Victorino, nosso estimado confrade, está á frente desse emprehendimento, multiplicando a sua actividade, de modo que o novo theatro satisfará ás maiores exigencias da *mise-en-scene*, de um lado, e offerecerá todo o conforto ao publico, por outro lado.

As obras do novo theatro, mobiliario, installação electrica, etc., estão a cargo de acreditadas firmas e deverão estar concluidas para a inauguração a 29 do corrente.

S. José.

Mais uma vez será representada, hoje, no elegante theatro-cinema S. José a engraçada burleta *O homem das tres mulheres*, em que os artistas Cinira Polonio, Laura Godinho, Cecilia Porto e Alfredo Silva são delirantemente applaudidos todas as noites.

Museu anatomico.

E' hoje o grande dia, esperado anciosamente, da solemne inauguração do museu scientifico anatomico, pela empreza Paschoal Segreto, no edificio do antigo Kinema-Kosmos.

No olho da rua!

E' no Pavilhão Internacional da Avenida, que estréa hoje a companhia de operetas ultimamente organizada pela empreza Paschoal Segreto, com a interessante revista de Joca Rinas e Lulú Golina, musica do laureado maestro Sophonias Dornellas, *No olho da rua!*

No olho da rua ninguem fica, com certeza, porque para ver a revista é preciso entrar no Pavilhão, e este, apesar de espaçoso, será pequeno para contel-os todos.

A's 7 horas da noite, tem logar a 1ª sessão, e quem quizer ver de perto o *Olho da rua!*, entrará para dentro.

Nós vamos entrar, mesmo porque revista é coisa que não se perde.

Theatro Lyrico.

A companhia Maresca leva hoje, em 1ª representação, a nova opera comica de Leoncavallo *Malbruk*.

Theatro Recreio.

Hoje, estréa a grande companhia dramatica portugueza Alves da Silva, com o drama de Decourcelle—*Noiva e martyr*.

Theatro Apollo.

Em vista do successo alcançado com a impagavel comedia *O lingua de fóra*, a companhia Lucilia Peres resolveu adiar para a proxima semana a primeira representação do aproposito de actualidade *O Dr. Antonio*.

O publico não perde por esperar, porque será com maior anciedade a concurrencia para apreciar essa farça, a qual conquistará franco successo.

Realizam-se nesta semana as ultimas representações das peças *O medico de serviço* e *O lingua de fóra*, obtendo todas as noites calorosos applausos dos frequentadores da sympathica companhia que funcciona neste theatro.

Hoje repete-se o mesmo programma em tres sessões.

Musica de camera.

Com um programma importante, que no logar competente publicamos, haverá hoje o 3º concerto do Instituto Nacional de Musica.

Está pendente de solução do Sr. ministro da fazenda um recurso interposto pelo Sr. João Maria Borges da decisão do ex-inspector da Alfandega, Sr. Honorio Baptista Franco, que mandou o recorrente pagar direitos em dobro pela não declaração de volumes que consigo trouxera depois de uma viagem á Europa.

Essa declaração o Sr. João Borges fel-a, porém, e devido sómente á intercurrencia de tres dias feriados, 12, 13 e 14 de maio, não chegou ella ao conhecimento do chefe daquella repartição aduaneira no tempo devido.

E' de presumir que, em vista da justiça das allegações apresentadas, o recurso tenha despacho favoravel.

Principiou hontem a funccionar a nova linha de 0,25 para o Leme e Copacabana, serviço com o qual as aguas poderão elevar-se mais dez metros, de modo a alcançarem os predios situados actualmente em maiores alturas.

PRINCIPIO DE GREVE

Hontem, ao meio dia, os operarios dos estaleiros da secção de navegação da Companhia Cantareira, em S. Domingos, declararam suspensos os trabalhos.

A causa desse facto foi ter o engenheiro... William Vigg, encarregado das officinas, determinado a quatro caldeireiros de ferro que seguissem para a Capital Federal, pois a empreza necessitava delles para o serviço de quebrar pedra.

Houve certo tumulto, sendo, porém, logo restabelecida a ordem, voltando os operarios ao trabalho.

A policia teve conhecimento do facto.

No dia 8 do corrente, será posto em liberdade o sentenciado João Antonio de Souza, que terminará nessa data a pena de seis annos, commutada para cinco, imposta pelo jury de Nitheroy, por ter assassinado a Emygdio de Oliveira Braga.

O réo acha-se preso na penitenciaria do Estado do Rio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram removidas as escolas de São José do Bom Jardim para Rosa Machado, no municipio de Pirahy, e a de Cachoeiras para Vargem Alta, no municipio de Macahé.

—No edificio da Escola Normal de Nitheroy, terá logar no dia 8 do corrente, ás 3 ½ horas da tarde, a prova escripta dos candidatos inscriptos no concurso para o provimento de 3ºˢ officiaes das repartições publicas do Estado.

O Dr. Ezequiel Ubatuba realizou hontem no theatro João Caetano, em Nitheroy, uma conferencia sobre o thema, a "Terra", concorrendo a ella numerosa assistencia, na qual se achavam os Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Feliciano Sodré, prefeito municipal, e outras autoridades.

A proposito dessa conferencia, o Dr. Oliveira Botelho expediu o seguinte telegramma ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul:

"Tenho prazer communicar V. Ex. que Dr. Ubatuba acaba realizar theatro João Caetano uma conferencia publica perante selecto auditorio, sendo muito applaudido.

Conferencista discorreu bellamente sobre o thema "A terra", reservando-se para dissertar successivamente sobre variados assumptos. Felicito Rio Grande do Sul pelo exito seu talentoso filho—Cordiaes saudações."

LESANDO O FISCO

ESTAMPILHAS LAVADAS

Uns malandros lembraram-se de novo ardil para lesar o fisco, usufruindo interesse.

Descobriram um processo chimico para lavar estampilhas servidas, deixando-as perfeitas, apenas impallidecidas.

O caso chegou ao conhecimento da policia, que encetou diligencias, coroadas até agora de algum exito, pois logrou apprehender algumas das taes estampilhas.

Parece que no caso estão implicados agentes de negocios, um funccionario de um estabelecimento de credito e um chimico.

Já um negociante comprou por pouco dinheiro quinhentos e tantos mil réis das taes estampilhas em todos os valores. Essas estampilhas foram apprehendidas, assim como algumas que estavam em poder dos culpados, num valor total de dois contos e tanto.

As diligencias continuam, estando um dos implicados preso.

OS AUTOMOVEIS

DESASTRES E MAIS DESASTRES

O auto n. 262, correndo hontem desesperadamente pela Avenida Central, atropelou, em frente ao edificio da Bibliotheca Nacional José da Conceição Netto.

O motorista do 262, Romano V. de Azevedo Coutinho, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 5º districto.

Conceição, cheio de escoriações e com uma perna fracturada, foi medicado no posto da assistencia e mandado para o hospital da Misericordia.

LADRÕES ROUBADOS

Os ladrões roubaram alguns medalhões do gradil que circula o palacio Monroe, provavelmente porque lhes pareceu serem de bronze ou cobre. Mas taes medalhões têm valor insignificante, de sorte que os ladrões foram roubados.

O caso foi ao conhecimento da policia do 5º districto, que abriu inquerito.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAL

Coup Rio de Janeiro

15ª NOITE

A despeito da noite chuvosa de hontem, a "soirée" realizada no "music hall" da rua do Passeio, relativamente, esteve bastante animada.

Mais uma vez alcançou enorme successo a parte variada, sendo todos os numeros, calorosamente applaudidos. As luctas que agradaram bastante, tiveram inicio com a poule Bauchioni, italiano contra Fristenzky, austriaco. Este sendo bastante superior ao seu adversario, não teve difficuldade em vencel-o.

Vieram depois ao "rink" os campeões Clement le Boucher, francez e Abdoulah, o "menino de alcatrão". Poule bem divertida. O campeão francez, além de violento tem uma veiasinha comica causando enormes gargalhadas, durante 25 minutos, tempo que durou a mesma.

A 3ª poule entre Carcanague e Kopieff não teve importancia devido a grande superioridade da austriaco.

Segue-se o resultado das luctas:

25ª poule — Fristenzky, austriaco, contra Bauchioni, italiano.

Venceu Fristenzky, em 13 minutos, por uma "prise de tête à terre".

26ª poule — Clement, francez contra Abdoulah, negro senegalez.

Venceu Clement, em 25 minutos, por uma "ceinture au rebours".

27ª poule — Kopieff, austriaco, contra Carcanague, francez.

Venceu Kopieff, em seis minutos, por uma "prise de tête à terre".

Hoje as luctas começarão ás 10 1|2 horas da noite, com o sensacional desempate á morte entre Esson e Constant.

Seguem-se
Koenen — Bauchioni
Clement — Furny

CONCURSOS HIPPICOS

PRIMEIRO DIA

Foram hontem inaugurados, com brilhantissimo successo, os concursos hippicos brazileiros, instituidos em 1910, pela Prefeitura Municipal, e que o general Bento Ribeiro deliberou, muito acertadamente, conservar este anno, como estimulo á equitação e á "elevage" nacionaes.

Desde cedo as archibancadas do antigo campo de S. Christovão encheram-se por completo, notando-se no pavilhão central a presença de grande numero de distinctas familias e altas patentes do exercito.

Em volta da pista era tambem consideravel a concurrencia, notadamente de senhoras.

A's 2 1|2 horas chegaram ao campo, em automoveis, o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. familia, e os Srs. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; general Dantas Barreto, ministro da guerra; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; generaes Percilio da Fonseca, Olympio da Fonseca e Caetano de Faria, senador Victorino Monteiro, 1º tenente Mario Hermes, e mais algumas altas autoridades. A comitiva foi recebida á entrada do pavilhão pela commissão organizadora dos concursos, tocando o hymno nacional as cinco bandas militares que abrilhantaram a festa.

Após a chegada de SS. EEx. tiveram inicio as provas do programma, que despertaram todas o maximo interesse; o publico applaudiu com calor todos os concurrentes, enthusiasmando-se devéras com a corrida de obstaculos reservada aos alumnos do Collegio Militar, que, de facto, mereceram esses applausos pela galhardia com que se houveram, revelando-se cavalleiros seguros e perfeitos conhecedores da equitação.

Tambem se tornaram interessantes o concurso de salto em altura para officiaes e a corrida de obstaculos para praças, corrida que não terminou hontem, devido ao adiantado da hora.

Damos em seguida o resultado das cinco provas disputadas:

1ª prova—Animaes de sella montados (cavalleiros)—Premios: 200$ ao 1º; 100$ ao 2º, e 50$ ao 3º.

Concorreram dez cavalleiros, sendo oito militares e dois civis.

Salientaram-se os animaes montados pelo tenente Mario Hermes, e aspirante Bento Ribeiro Filho, dois meios sangues riograndenses de linhas harmonicas. Foi tambem muito apreciado o animal dirigido por Adalberto Nunes Filho, um cavalleiro "mignon", cujos feitos mereceram calorosos applausos.

Foram classificados pelo jury: em 1º logar, Ijuhy, tres annos, Rio Grande do Sul, montado pelo 1º tenente Mario Hermes; em 2º, Piauhy, nove annos, Rio Grande do Sul, montado pelo 1º tenente Armando Jorge; em 3º, Paraná, oito annos, Rio Grande do Sul, montado pelo capitão Hildebrando Barroso.

2ª prova—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar—Premios: 150$ ao 1º; 100$ ao 2º, e 50$ ao 3º.

Como dissemos no começo desta noticia, esta prova despertou grande interesse. Todos os concurrentes satisfizeram plenamente ás severas condições do concurso; apenas o animal montado pelo alumno Hermes da Fonseca Junior negou-se a saltar e fez varias diabruras. Esse animal é, porém, demasiadamente pequeno e essa circumstancia justifica a sua negação pelos obstaculos.

O julgamento dessa prova far-se-ha amanhã.

3ª prova—Concurso de salto em altura para officiaes de qualquer corporação militar e civil—Premio: 200$ ao 1º; 100$ ao 2º, e 50$ ao 3º.

Concorreram a esta prova nove officiaes do exercito, que deram excellentes provas.

O jury só amanhã pronunciará o seu "veredictum".

4ª prova — Equitação corrente e 1ª parte do campeonato do cavallo de armas — Premios: 400$ ao 1º, 200$ ao 2º e 100$ ao 3º.

Poucos foram os concurrentes a essa 1ª parte do campeonato.

Foi a seguinte a classificação dada pelo jury: em 1º logar, Piauhy, 9 annos, Rio Grande do Sul, montado pelo 1º tenente Armando Jorge; em 2º, Judith, 8 annos, Rio Grande do Sul, montada pelo 1º tenente Lacerda Gama; em 3º, Tuyuty, 11 annos, Rio Grande do Sul, montada pelo 2º tenente Renato Paquet.

5ª prova — Corrida de obstaculos, para praças do exercito e outras corporações militares — Premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

Grande foi o numero de inferiores e praças que tomaram parte nesta interessante prova, que foi coroada de inteiro exito.

Devido ao adiantado da hora, não terminou a prova, cuja disputa continuará amanhã.

— Serviram na commissão julgadora os seguintes senhores:

General de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, major Antonio Carlos Brazil, barão das Aguas Claras, professor Nicolão Athanassoff, tenente-coronel Augusto Tasso Fragoso, coronel Fernando Setembrino de Carvalho, Edward Radcliffe e Dr. Nabuco de Gouveia.

O SEGUNDO DIA

Proseguirão amanhã as provas dos concursos hippicos. Do programma farão parte cinco provas de grande interesse, entre ellas o percurso de caça.

— Os concursos continuarão domingo, quarta e quinta-feira.

Reproductores do puro sangue inglez.

Dentre as provas que farão parte do programma de domingo, destaca-se a apresentação dos garanhões de puro sangue inglez, da raça chamada "de corridas". Concorrerão ao premio tres animaes: Idéal, argentino, por Valero; Luckey-money, inglez, por Saint Simon, e Rubi, argentino, por Vialin.

O proprietario do primeiro fez distribuir um prospecto, no qual estão publicados o "pedigrée" do filho de Valero, a relação das suas carreiras em Buenos Aires e nesta capital, o total de premios levantados pelo ex-Solis, etc. E' um trabalho cuidadosamente bem feito e que demonstra o intuito de dar aos dignos membros do jury uma indicação precisa do valor do cavallo Idéal; elles ficam, assim, orientados quanto ás suas qualidades de sangue e de parelheiro, qualidades que são, de facto, indispensaveis a um reproductor "de corridas" —

Achamos mesmo que essas indicações deveriam ser exigidas a todos os proprietarios dos animaes concurrentes aos premios: é claro que os membros do jury não poderão formar um juizo seguro sobre as qualidades dos reproductores, apenas com as notas resumidas contidas no programma official do concurso, isto é, idade, nacionalidade e filiação. Dessa forma, acontecerá forçosamente o que se deu em 1910, quando o jury julgou exclusivamente pela esthetica dos animaes apresentados a exame.

Ora, a esthetica, se é um dos requisitos exigidos para um reproductor, não constitue, entretanto, por si só, uma qualidade preciosa.

Para que um cavallo de puro sangue inglez seja considerado um bom typo de reproductor, devem ser-lhe exigidas nada menos de quatro qualidades: o sangue, as "performances" produzidas como parelheiro, a esthetica e a saude.

Desde que um desses requisitos falhe, o animal é forçosamente prejudicado.

Julgar, portanto, apenas pela estampa do animal, é um erro completo. O exemplo do proprietario do Idéal merecia ser imitado, mesmo porque, só assim poderiamos ter um julgamento consciencioso e justo.

—Do folheto que recebêmos, verifica-se que o cavallo Idéal levantou em premios, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, a somma de........ 89:520$000.

O ex-Solis descende de tres grandes chefes de raça: Hermit, Galopin e Isonomy, sangues que se encontram hoje em todos os grandes reproductores de França, Inglaterra e Argentina.

Dentre as provas que levantou no nosso turf, destaca-se o grande premio "Dr. Frontin", de 1910, na importancia de 25:000$000.

Concurso hippico — O marechal Hermes e sua familia, em companhia dos Srs. ministros da justiça, agricultura, guerra e outras autoridades

Concurso hippico — Os membros do jury no pavilhão

Concurso hippico — Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar

MELHORAMENTOS DA CIDADE NOVA

A commissão, representada pelos Srs. Dr. João B. Capellé, Dr. Dario Pinto, Dr. Nabuco de Freitas, Dr. Eduardo Fonseca, Dr. João de Freitas Bastos, Marcos José de Sampaio, Sebastião de Aguiar e Antonio Correia de Araujo, procurou hontem o Sr. ministro da viação, afim de pedir-lhe a sua autorização para a remodelação e funccionamento do chafariz central da praça Onze de Junho ou a sua retirada.

Assim procedeu, por conselho e de accordo com o director de obras, com quem anteriormente conferenciara.

O Sr. ministro da viação dispensou á commissão as maiores attenções, declarando que se louvaria no que o director de obras julgasse conveniente fazer.

A assembléa geral da "Arbore", presidida pelo Sr. Alcides Araujo, resolveu fazer uma manifestação de apreço ao coronel Manoel Maria Lopes, sendo designada a seguinte commissão para leval-a a effeito: Valentim Reis, presidente; Lydio Serpa, 1º secretario; Lourenço João da Cruz, 2º secretario, e Eugenio Cabral, thesoureiro.

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, mandou hontem pôr em liberdade o sentenciado Elias da Gama Silveira, que cumpriu na penitenciaria do Estado a pena de cinco annos, commutada para quatro, imposta pelo jury da Parahyba do Sul.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

O seu sumptuoso programma de hoje é completamente inédito e verdadeiramente magnifico.

Cinema Avenida.

Dois esplendidos films, que hoje exhibe este conhecido cinema, só esses dois, bastam para attrahir uma enorme concurrencia; das melhores fabricas americanas e de assumptos muito originaes, "Os dois rivaes" e "Estrella de diamantes", estão destinados a um franco e decisivo successo.

Theatro S. Pedro de Alcantara.

Continúa hoje, fazendo successo a mais importante peça cinematographica do dia, a "Divina Comedia" de Dante, fita de mil e quinhentos metros.

Cinema Ouvidor.

Sublime programma annuncia para hoje, este cinema, que é a delicia da flor dos frequentadores de casas cinematographicas.

Como sempre, o Ouvidor na pontissima.

Cinema Pathé.

O programma de hoje é monumental, variado e cheio de empolgantes novidades, destinado a attrahir uma concurrencia ao grande e afamado cinema, que é o Pathé. Reapparece Max Linder, o inimitavel, com a extraordinaria scena comica "Vizinho e vizinha".

Cinema theatro Chantecler.

Hoje ainda satisfazendo a enorme curiosidade publica, haverá tres espectaculos da impagavel peça, "O pai da patria".

Cinema Parisiense.

Pela primeira vez será exhibido o soberbo film de arte cinematographica, o "Modelo vivo", de 800 metros de extensão, dividido em duas partes e 24 quadros.

O successo dessa fita será memoravel.

Cinema Theatro Rio Branco.

Abrem-se hoje os luxuosos e bem illuminados salões do afamado cinema Rio Branco, que inaugura o seu palco!

A platéa dominará por completo o espectador, tal a belleza, o gosto artistico que sempre predominou no espirito altamente "yanke" do Sr. Christovão William Auler um dos proprietarios dessa acreditada casa de diversões, sempre escolhida por um publico numeroso e distincto.

Foram feitas vistosas galerias para a 2ª classe, sendo a 1ª dotada tambem de cadeiras numeradas.

O palco, embora pequeno, desafia qualquer confronto! foi o mesmo montado sob a direcção do provecto artista Anysio Fernandes. Seis camarins foram tambem feitos, nada faltando aos mesmos.

A installação electrica é a mais completa no genero e obedeceu a orientação de dois dignos profissionaes.

Estreará, inaugurando o palco, uma bem organizada companhia de operetas, magicas e revistas sob a direcção do operoso actor Antonio Serra.

Será levada em "première" a revista em tres actos "Tim-Tim", um bem feito "arrêglo" de L. de Souza, da bella revista de Souza Bastos. Nella reapparecerão Pepa Ruiz a sempre archi-graciosa, o 1º actor-comico Machado (careca), o popular actor Brandão (sobrinho), a actriz cantora Annita Cire e outros tantos elementos de real successo.

A "mise-en-scene" do actor Serra é a mais completa possivel. "Tudo novo e deslumbrante" como rezam os cartazes. Os scenarios de Emilio Silva são deslumbrantes e de effeito garantido!

Que o publico, o grosso publico, saiba compensar os esforços da acreditada empreza William & C. Que os nossos leitores procurem na 4ª pagina, o annuncio do cinema-theatro Rio Branco.

Cinema Paris.

Apresenta um magistral programma para a multidão que decerto o irá frequentar hoje.

Além do "Modelo vivo", ha outras notaveis fitas annunciadas.

Cinema Idéal.

O seu programma de hoje foi feito com especial cuidado e agradará a todos os frequentadores, porque é realmente bom e variado.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Tivemos occasião de assistir como é feita a extracção da borracha de maniçoba nos grandes maniçobaes nativos e cultivados de diversas zonas do Piauhy.

Basta dizer, para não entrarmos em fastidiosos detalhes, que a extracção em um pé de maniçoba o inhibe pelo brutal processo da operação a que elle possa reservar o "lactex" para o anno seguinte, senão para quatro, cinco e, ás vezes, sete annos depois, quando não perece. Ha diversos modos de que os taes seringueiros, como são tratados os que se dedicam a esse serviço, usam, para no menor prazo possivel executar o maior numero de pés: uns lanham longitudinalmente, de alto a baixo da arvore, interessando toda a casca, em uma profundidade que vai até o lenho, deixando que o liquido se coalhe, ao sair pelo talho; outros formam pequenas bacias ao solo, onde a arvore tem o seu "habitat", e dão profundo golpe na raiz mais grossa, sem a preoccupação do mal que fazem á planta e nem sequer defendem, valorizando mais o producto que pretendem obter, resultando d'ahi que a maniçoba assim extraida carrega 60 o|o de terra e outras impurezas; outros, ainda, finalmente, derrubam a arvore, quatro palmos acima do solo, porque, dizem, a borracha vem com mais força e menos agua.

Evidentemente, estamos em face de um verdadeiro cannibalismo florestal; sedento, avido da sangria cruel e perversa que, infelizmente, acudirá ás necessidades dessa gente.

Por um lado, é razoavel e até desculpavel que assim seja. E' lá crivel que esses brazileiros, que tiveram a desdita de nascer e permanecer em um Estado como o Piauhy, desprotegido, abandonado e até parece que execrado da sorte, que nem sequer os seus representantes têm a necessaria coragem para um impulso coheso, forte e decidido, exigir aquillo a que tem justo, invejavel, incontestavel direito, qual a vigesima parte da distribuição dos carinhos e desvelos que os demais Estados têm; é possivel, repetimos, que esses brazileiros possam viver de brisa, tenham animo de aperfeiçoar aquillo que, por sua natureza e fins a que está destinado, não lhe dá senão um pequenissimo e modesto meio de luctar com sua desditosa sorte? ! Não

Uma terra a que está votada a indifferença dos governos, só impõe a sua completa abstenção de todas as coisas do progresso.

Cae nesse regimen de verdadeira apathia.

Ha bem indicios de que o nortista ama o progresso; bem que elle se esforça para tentar alguma coisa, mas, em vão: sem um impulso maior nada adianta. De modo que, depois do desespero vem o desanimo e por fim, só a idéa que é preciso viver, vencer, para não morrer, seja lá como, e do que modo fôr. E assim é, nada se lhe dá e tudo se exige delle. Ha muito que Piauhy reclama uma estrada de ferro, já por intermedio de algum dos senhores governadores, já mesmo por promessas do governo federal, relembradas em occasiões que se vão e nunca se cumprem. O material, os meios estipulados em lei, que dão a faculdade de se transporem dos centros onde existem para lá, sem onus alfandegarios e que só levariam a modificar a rotina industrial, pastoril, agricola, etc., são um mytho; todas as estradas são suppostas, quando tentativa se faz para a sua consecução.

Estado pobre sob o ponto de vista financeiro, não póde prescindir dos impostos, as municipalidades não podem acudir nem facilitar aos justos reclamos dos municipes e aos serviços mantidos, estipendiados e subvencionados pela União, mal fiscalizados e executados, atropelam e embaraçam antes do que melhoram o curso de suas necessidades, e assim, os que ignoram a sua vida privada, não podem formar juizo perfeito sobre suas aspirações, desejos e males.

Como exigir, por exemplo, que a exploração da maniçoba seja feita sem a intervenção da rotina, e sim por processos modernos e racionaes?

Não sabemos até—e admiramos a energia de seus instituidores— como [illegible] leguas de Therezina existe uma usina de assucar (Piauhy tambem é rico na producção da canna), usina essa de Gil Martins & C., montada, de modo a fazer inveja ás usinas mais modernas que possa haver e a de Francisco José de Lyra, em Amarante, denominada Santa Rosa. Que de sacrificios e de trabalho para montarem-se taes estabelecimentos! Assim, pois, a apparencia industrial que o Estado de Piauhy tem, não obstante toda especie de difficuldades com que vive, deve a essa meia duzia de homens que não desanimam, na esperança de melhores dias, convictos de que elles tambem anceiam o progresso, o bem estar de seu Estado, tão digno como qualquer outro e que só querem que a justiça seja uma só e que a divisão dos beneficios seja equitativa e imparcial.

Rasguem-se estradas de rodagem; construam-se estradas de ferro; apparelhem-se os portos e rios navegaveis; disseminem a instrucção agricola, pastoril e commercial; facilitem a entrada dos elementos a todos os fins acima, e teremos um Piauhy influindo fortemente na vida moral, economica e financeira do Brazil.

R. DE OLIVEIRA.

SCENA DE SUICIDIO

Julieta Maria, preta, de 23 annos, empregada no serviço domestico da casa n. 65, da rua de Santo Amaro, ingeriu hontem á noite pequena porção de uma mistura de acido phenico e glycerina, no intuito, disse de suicidar-se.

Iniciada a scena, Julieta bebeu depressa um pouco d'agua e botou a boca no mundo.

A assistencia prestou-lhe cuidados, ficando Julieta na propria casa onde trabalha, tratando-se da ligeira irritação gastrica que arranjou.

A policia do 13º districto soube do facto.

BOATOS DE GREVE

Um dos guardas civis de ronda na Avenida Central, communicou hontem, á noite, ao Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, de dia á repartição central da policia, que ouvira boatos de greve dos chauffeurs.

Terminou hontem o prazo marcado pela inspectoria de vehiculos tornando obrigatorio o uso do apparelho denominado velocimetro, e a isso se attribue o motivo da projectada greve.

O Dr. Flores da Cunha, acompanhado do capitão Alvaro Campos, sub-inspector do corpo de segurança, percorreu, á noite, não só a Avenida Central, como varias ruas centraes, não tendo havido a menor alteração da ordem publica.

OUTRO INQUERITO

Corre pela 1ª delegacia auxiliar, em segredo de justiça, outro inquerito sobre fraudes occorridas no foro.

Trata-se agora de uma firma fallida, cuja lista de credores foi falsificada pelo pessoal da confraria do avança, e feitas cessões de creditos fantasticamente.

O processo da fallencia teve curso na 1ª vara do commercio.

O Dr. Eurico Cruz vai mandar proceder a exame pericial nos documentos falsificados.

Recebêmos o ultimo numero da revista civico-literaria "Ordem e Progresso", de que é digno director o Sr. Theodoro de Albuquerque.

E' um numero bem cuidado e em que collaboraram alguns dos nossos melhores intellectuaes.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O ministerio da agricultura mantém ha mais de um anno o "Registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas", serviço de maxima importancia para o paiz, pois constitue uma valiosa estatistica pela qual se virá a conhecer de facto o valor economico da nossa agricultura em geral. Para os lavradores e mais interessados que nelle se inscreverem é tambem de incontestavel valor o "Registro" que lhes assegura uma série de regalias e vantagens, garantindo-lhes a propriedade, fornecendo, sementes, plantas, ensinamentos, publicações, serviço de veterinaria, etc.

Mas, não obstante tudo isso, esse serviço não tem correspondido á espectativa do governo, pois, inclusive os pedidos de inscripção em andamento, o numero de interessados inscriptos não chega a mil! Entretanto, pelo inquerito que o ministerio está procedendo para a organização de serviço de marcos de animaes, já possue uma relação de cerca de dez mil criadores só do Rio Grande do Sul.

Observador e preoccupado com os serviços a cargo de seu ministerio, não passou esse contraste despercebido ao illustre Dr. Pedro de Toledo, que acaba de adoptar uma série de medidas para o completo exito do serviço do "Registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas".

Como medida inicial, S. Ex. mandou expedir hontem a seguinte circular:

"A creação do ministerio da agricultura, industria e commercio veiu proporcionar á administração federal o ensejo de volver a sua attenção e os seus cuidados para o desenvolvimento da agricultura e das industrias ruraes, no Brazil.

No intuito de apparelhar melhor os productos para a lucta cada vez mais intensa na conquista dos mercados, tem o ministerio procurando diffundir entre os lavradores a instrucção technica e profissional, base de todo progresso e aperfeiçoamento de qualquer industria. E' assim que tem promovido a remodelação dos processos culturaes da terra, fundando nos diversos Estados da Federação escolas agricolas, aprendizados agricolas, campos de demonstração e experiencias, onde os lavradores poderão facilmente aprender a technica dos seus officios e os modernos processos economicos de cultivar a terra.

Considerando como um dever dos poderes publicos procurar animar e desenvolver a producção, e querendo estimular a iniciativa dos que, nas industrias agro-pecuarias, exercitam sua actividade, o governo federal tem decretado e posto em execução uma série de medidas, todas tendentes a beneficiar e proteger a classe agricola do paiz.

Dentre essas medidas, convém assignalar, pela sua importancia, as seguintes:

a) Auxilio pecuniario ás municipalidades, associações agricolas e particulares, que mantiverem ou fundarem estações agronomicas, escolas praticas de agricultura, postos zootechnicos, coudelarias e campos de demonstração, sujeitos ao programma e fiscalização deste ministerio;

b) Auxilios pecuniarios aos agricultores e criadores para a importação de animaes reproductores, das especies bovina, cavallar, asinina, ovina, caprina e suina, para cães pastores e aves, concedendo tambem transporte gratuito para os mesmos animaes, nas linhas de navegação e estradas de ferro, dentro do paiz;

c) Premios de animação á agricultura, pecuaria e ás industrias em geral;

d) Isenção de direitos para os instrumentos de lavoura e machinas;

e) Premios pecuniarios aos maiores exportadores de fructos nacionaes e fabricantes de presunto;

f) Distribuição gratuita aos lavradores de plantas e sementes, bem como de instrucções praticas sobre os methodos de combater as pragas e molestias nocivas ás plantas;

g) Fornecimento gratuito de sôros e vaccinas, usadas na prophylaxia das molestias do gado, bem como instrucções sobre o modo pratico de combater e prevenir as epizootias;

h) Premios de animação á industria sericicola;

i) Premios aos cultivadores do trigo, cacáoeiro, oliveira e para animar o desenvolvimento de outras culturas novas no paiz e que pelo seu valor economico mereçam ser estimuladas por este governo federal;

j) Auxilio pecuniario para a realização de exposições agro-pecuarias e de exposições, feiras nos Estados e municipios.

Muitas dessas disposições protectoras são desconhecidas da maioria dos lavradores e criadores, dos quaes teriam a mais directamente se destinam a beneficiar, porque o ministerio da agricultura não possuindo, como fôra desejar-se, uma relação completa de lavradores e profissionaes de industrias connexas á lavoura, não póde, por esse motivo, proceder á sua distribuição das publicações que faz ou adquire com o fim de divulgar as medidas e conhecimentos uteis á lavoura e aos lavradores.

No intuito de obter essa relação, foi creado neste ministerio, em 21 de setembro de 1909, um registro gratuito de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, no Brazil.

Ou porque desconheçam as vantagens do registro, ou porque não tenham tido ainda conhecimento da sua creação, os interessados, na sua maioria, têm deixado de se inscrever no mesmo registro, em conformidade das instrucções em vigor.

Sendo, como é manifesta a conveniencia da inscripção dos lavradores e criadores brazileiros no alludido registro, remetto-vos, junto a este, as instrucções a tal fim necessarias, pedindo para as mesmas a vossa attenção."

— Os presidentes das camaras municipaes de Taquaritinga e Pesqueira, no Estado de Pernambuco, Maruhi e Feira de Sant'Anna, no Estado da Bahia, Campina Grande e Alagoa Nova, no Estado da Parahyba do Norte, informaram ao Sr. ministro da agricultura que não mantêm registro de marcas a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

— Da Camara do Espirito Santo, no Estado da Parahyba do Norte, remetteu áquelle ministro uma relação das marcas e respectivos desenhos registrados na secretaria da mesma edilidade, em nome de igual numero de criadores domiciliados naquelle municipio.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, acompanhou hontem o Sr. presidente da Republica á Villa Militar, onde S. Ex. foi assistir ás provas do concurso hippico, hontem realizado nesta capital.

— Estão de passagem nesta capital dois colonos domiciliados na colonia Guarany, no Rio Grande do Sul, que vão á Europa, commissionados por 62 chefes de familias, estabelecidos naquella colonia, com o fim de comprar e trazer instrumentos agrarios e sementes para o desenvolvimento da cultura do trigo, materiaes destinados á tecelagem de linho e a outras pequenas industrias.

Os referidos colonos Pedro Wolmey e Damiano Hilencke, contando dois annos de estadia no Brazil, têm alcançado pelo seu trabalho uma situação prospera, segundo informa o chefe da colonia.

Hilencke montou um importante moinho hydraulico naquella colonia, para a moagem do trigo, centeio e outros cereaes.

Deixaram seus lotes entregues ás suas familias e pretendem regressar com a brevidade possivel, logo que adquiram os materiaes encommendados.

De ordem do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a directoria geral de serviços do povoamento do sólo, concedeu hospedagem aos alludidos colonos na ilha das Flores, facultando-lhes todas as facilidades para o bom desempenho do encargo que os leva á Europa.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, compareceram apenas cinco intendentes.

Hoje, haverá nova reunião, afim de que se verifique numero legal para a abertura da 2ª sessão ordinaria deste anno.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, da sub-directoria da 3ª divisão, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, neste dia:

Santa Cruz, recebidas, 571 rezes; Matadouro, abatidas, 460; Cruzeiro, embarcadas, 367; Bemfica, embarcadas, 54; *stock*, 750, e Sitio, *stock*, 375.

—Teve ordem de servir em Palmyra o praticante Chrispim Florentino Pereira.

—Apresentou parte de doente o telegraphista Ceciliano Gomes de Oliveira, de Palmyra.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas João N. Lopes Figueira, de Parahybuna, e Benedicto N. Silva, de Entre Rios.

—Foram hontem remettidas ao ministerio da viação e obras publicas as seguintes contas do exercicio findo, para serem pagas no Thesouro Federal: officio n. 382, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, 616$340, 282$310, 447$610 e 360$910; Dias Garcia & C., 166$600; officio n. 382, J. L. Rodrigues da Costa, 554$880, e Villas Boas & C., 587$560; Officio n. 384, Hime & C., 256$080, 5:040$, 1:60$600; Rodrigues Vianna, 1:186$600; Borlido Maia & C., 197$180, 746$500, 1:170$ e 1:740$950; H. Smith, 272$200; Araujo Santos, 208$; Laport Irmão & C., 413$300, e officio n. 385, Virgilio Machado, 11:288$000.

—Foram mandados servir: em Esperança, o conferente Horacio Braga; em Buernier, o conferente Manoel Sondão; em Rocha Dias, o conferente Pelino Santos; em Entre Rios, o conferente Bento Felix Junior; em Barra, o praticante Antonio Dias do Prado; em Penha Longa, o conferente Alfredo Macedo; na Central, o conferente Guilherme Vogeler; em Mendes, o praticante Mario Ramos, e na de S. Diogo, o conferente Adelino Trigo de Loureiro.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Abilio Rocha—Não ha vaga;

Angelo Ramos Cavalcanti—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 8 do corrente;

Alfredo Mattos—Concedo 30 dias, com vencimentos;

Antenor Gonzaga — Concedo 15 dias, com ordenado;

Annibal da Fonseca—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 12 do corrente;

Abilio Pereira da Silva—Deferido;

Antonio Pedro—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 26 de julho;

Antonio Manoel Lopes—Não ha vaga;

Euclides Nogueira da Gama—Não ha vaga;

Eugenio Carlos de Sant'Anna Leite—Concedo, feita a declaração pela 6ª divisão;

Firmino Ferreira Lemos—Concedo 15 dias de licença, sem vencimentos, em prorogação;

Francisco Bernardo—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 8 de julho;

Guilherme José Jorge—Certifique-se o que constar;

Innocencio José Ribeiro—Concedo, com 75 % de abatimento;

Januario Pinto Reis—Concedo, extrahindo-se um passe para cada trecho da viagem, sem interrupção;

João da Silva Gomes—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

João Baptista—Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de dezembro de 1909;

João Gomes Vianna Junior—Concedo;

João Francisco de Andrade—Concedo, com 75 % de abatimento, requerendo mensalmente;

João Fernandes—Concedo, com 75 % de abatimento;

José da Cruz—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

José Antonio Gomes—Mediante recibo, seja restituido o documento;

José Corsetti—Aguarde opportunidade;

José Mendes—Concedo, com 75 % de abatimento;

Manoel Bernardo de Almeida—Concedo com 75 % de abatimento;

Manoel José da Cunha—A' vista da informação da 3ª divisão, não ha o que deferir;

Manoel Antonio da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em porogação;

Perminio Gaspar Gonçalves — Não ha vaga;

Sebastião de Oliveira Nascimento—A' vista da informação da 2ª divisão, não ha o que deferir;

Virgilio Jacintho de Paiva—Deferido, com 75 % de abatimento, mas que não seja em trem de luxo;

Verissimo Manoel de Oliveira—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 21 de junho.

—A importação da estação de S. Diogo, hontem, foi de 2.630 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas e 445.020 kilogrammas.

—O movimento do dia 28 do corrente foi de [illegible].

—O stock do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.112 saccas, com o peso de 35.984 kilogrammas.

—A renda do dia 30, arrecadada por essa estação, foi de 20:728$700.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem do chefe do trem João Ayres os telegrammas seguintes:

"Escaparam cinco carros desvio, encontrando … fóra chave, devido choque … de tres trucks, subindo …

Pedi soccorro, avisei mestre linha, promove ferimentos; … Tempo provavel cinco horas."

"Linha desimpedida ás 12 horas e 30 minutos, pelo machinista Arthur Rodrigues … chefe do deposito. Providenciei o melhor modo possivel para dar passagem trens. Linha nada soffreu. Não houve descarrilamento, avarias, em dois carros."

—Tendo passado para S. Diogo o serviço de expedição de mercadorias de algumas estações, se tem dito que essa providencia veio elevar a importancia do frete para o commercio.

Podemos garantir que o frete dessa estação é o mesmo das demais mercadorias, nenhuma alteração soffreu; assim como, nenhum accondicionamento se exige para o transporte de carvão de pedra, que é carregado em vagão exclusivo, apenas sujeito ao pagamento do vagão.

—Hontem, foi approvado pelo Dr. Paulo de Frontin o quadro do pessoal jornaleiro da 2ª divisão.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Patente de invenção—Pedido de nullidade—Souza Cruz & C., negociantes de cigarros e fumos á rua Gonçalves Dias, com fabrica á rua Conde de Bomfim, propuzeram hontem, no juizo federal da 2ª vara, contra a União e João de Pino Machado, uma acção summaria especial para o fim de ser declarada nulla a patente de invenção concedida ao segundo supplicado para um novo systema de cigarros hygienicos.

Allegam os autores, que o systema patenteado não offerece novidade e já era por elles usado.

Collocação na respectiva escala—Reclamação—O capitão de corveta Horacio Coelho Lopes propoz hontem, contra a União, no juizo federal da 2ª vara, uma acção summaria especial, em que pretende a annullação do acto do governo, pelo qual foi collocado no n. 1, da respectiva escala, o capitão de corveta Jorge da Fonseca, com preterição do direito do autor.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão; presentes os desembargadores Ataulpho Paiva, Dias Lima, Tavares Bastos, Moura Carijó e Diogo de Andrada. Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto. Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 977—Relator, o desembargador Diogo de Andrade; impetrante Amynthas Carlos Brum; paciente, João Carlos Brum—Julgou-se prejudicado, unanimemente, attentas as informações do Sr. chefe de policia.

N. 979—Relator, o desembargador Moura Carijó; impetrante, Arthur Godinho; pacientes, Manoel Gonzales Martins, Pinheiro Marques, João Epiphanio e Manoel Ribeiro de Souza e Mello—Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente, quanto aos pacientes Manoel Gonzales Martins, Pinheiro Marques e João Epiphanio, attentas as informações do Sr. chefe de policia. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente tambem, quanto ao paciente Manoel Ribeiro de Souza e Mello, para que preste esclarecimentos o juiz de direito da 4ª vara criminal.

Appellação civel—N. 1.313—Relator, o desembargador Ataulpho Paiva; appellante, David Haguenauer, cessionario de Nunes de Sá & C.; appellada, D. Maria José Soares—Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido apresentada fóra do prazo legal, contra o voto do relator.

Designado para redigir o accórdão, o desembargador Diogo de Andrada.

N. 1.358—Relator, o desembargador Tavares Bastos; 1º appellante, Salvador da Silva Couto; segundos appellantes, Avelino Lopes dos Santos e sua mulher; appellados, os mesmos—Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Appellação commercial—N. 1.272—Relator, o desembargador Dias Lima; appellantes, Manoel Deocleciano Pereira dos Santos e sua mulher; appellado, Bernardino Pereira Vieira—Negaram provimento, contra o voto do desembargador Diogo de Andrada, que dava provimento para annullar o processado.

Carta testemunhavel—N. 257—Relator, o desembargador Tavares Bastos; supplicante, Joaquim Bernardino Guimarães; supplicados, Gonçalves & Gomes—Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente, para que o supplicante prove achar-se quite do pagamento de imposto predial e penna d'agua.

Aggravo de petição—N. 2.444—Relator, o desembargador Diogo de Andrade; aggravante, José Ignacio Pimentel; aggravado, Francisco Lopes Rodrigues—Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente, para que se junte aos autos o documento comprobatorio do pagamento dos impostos de industria e profissão, quanto ao aggravante, e se appense tambem aos autos as notas promissorias a que se refere o aggravo.

N. 2.445, relator, o desembargador Ataulpho de Paiva; aggravante, a Associação Protectora dos Empregados no Commercio por seu presidente, Custodio Barros da Silva; aggravado, o juizo—Converteu-se em diligencia, unanimemente, para que se junte prova do pagamento de industria e profissão.

N. 2.446—Relator, o desembargador Moura Carijó; aggravante, a Associação Protectora dos Empregados no Commercio, por seu presidente Custodio Barros da Silva; aggravado, o juizo—Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente, para que se prove o pagamento de industria e profissão.

SORTEIO

Aggravo de petição—N. 2.448—Ao desembargador Diogo de Andrada.

N. 2.451—Ao desembargador Ataulpho Paiva.

Adjudicação—O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a Antonio da Costa Guimarães os bens deixados por sua mãi D. Anna de Queiroz Guimarães.

Notificação—Decisão reformada — O juiz da 2ª vara civel, em grão de appellação, julgou improcedente a notificação requerida por The Singer Sewing Machine Company Limited contra D. Gracinda Trindade e seu fiador Antonio Pereira Trindade para que paguem á notificante a importancia de 110$ ou entreguem a machina de costura pela primeira notificada adquirida a prestações, sob pena de serem compellidos a fazel-os judicialmente.

Habeas-corpus—Manoel do Nascimento Correia allegando estar preso á disposição da 8ª pretoria, sem nota de culpa desde ha 60 dias, impetrou ao juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe para julgamento do facto, amanhã.

O MOVIMENT DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis: Dr. José Carlos Rodrigues, predio n. 201 da rua Paysandú, por 150:000$; Henrique Pereira da Fonseca Junior, terreno á rua Conde de Bomfim, por 16:000$; Antonio Eugenio Eugenio Riebund, predios e terrenos ns. 614 e 678, á rua Barão de Mesquita, por 72:000$; Candido Moniz Coelho da Silva, predio n. 339 da rua do Riachuelo, por 10:500$; Antonio Joaquim Cardoso de Cerqueira, predios e terrenos, á rua do Mattoso ns. 190 e 198, por 20:000$; Manoel Deleidio do Amaral, predio e terreno, á rua General Caralarro n. 478, por 12:000$; Manoel Pinto de Souza, predio á rua Souto Carvalho n. 26, por 6:000$; José Fernandes do Souto, predio n. 38 da rua do Dr. Campos da Paz, por 5:000$; Oldemar Rodrigues de Faria, predio e terreno, á rua Manoel Alves n. 12, por 2:000$000.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão, hoje, ás 2 ½ horas, para ouvir a exposição do Sr. Lourenço Baeta Neves sobre o *Sixth Dry Farming Congress*, a realizar-se de 16 a 20 de outubro proximo, em Cololorado Springs, Colorado, nos Estados Unidos.

O Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, representará no 3º Congresso Brazileiro de Geographia, que se reunirá em Coritiba, o Archivo Publico Nacional e o Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Os operarios da casa Adler dirigiram um officio ao tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, declarando estar de accordo com a mensagem do Circulo dos Operarios da União, Companhia Confiança e America Fabril, sobre o projecto de construcção de casas para o proletariado, apresentado pelo Sr. João Maria da Silva Junior, pois será o unico meio por que o operariado poderá sem esforço garantir aos seus herdeiros um logar para se recolherem sem sobresalto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Feliciano Penna pediu o preenchimento dos claros existentes na commissão de codigo civil, sendo indicados os Srs. Sá Freire, Tavares de Lyra e Bueno de Paiva.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. A. A. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, para tratamento de sua saude;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que releva a prescripção em que incorreu D. Hilarina Miranda de Oliveira Pimentel, afim de que possa receber os vencimentos militares a que tivesse direito seu fallecido marido Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, prorogando a actual sessão legislativa do Congresso Nacional até o dia 3 de outubro do corrente anno;

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia, opinando que seja concedida a licença solicitada pelo senador Araujo Góes;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a Carlos Augusto Pereira da Cunha, estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, ao bagageiro de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Francisco Coelho da Costa.

Annunciada a 2ª discussão do projecto do Senado, de 1908, providenciando sobre a construcção de portos militares na bahia de Guanabara, em Santa Catharina e no porto mais conveniente da costa do norte, entre os Estados da Bahia e do Amazonas (incluido em ordem do dia sem parecer), pediu a palavra o Sr. Oliveira Valladão, que justificou um requerimento para que o mesmo voltasse á commissão de marinha e guerra.

Em seguida o Sr. Hercilio Luz explicou as razões por que votava favoravelmente no requerimento que acabava de ser apresentado.

Posto a votos, foi o requerimento approvado, voltando por isso esse projecto á respectiva commissão.

Foi ainda rejeitado em discussão unica o *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a relevar a prescripção em que haja incorrido o funccionario municipal José Militão de Sant'Anna, afim de que lhe seja paga a differença de vencimentos que deixou de perceber desde a data de sua nomeação para o logar de administrador dos jardins municipaes, 1 de abril de 1886, até 31 de janeiro de 1894, abrindo, para isso, o necessario credito extraordinario.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 132 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redacções finaes, pareceres ante-hontem assignados pelas commissões permanentes, officio do ministerio da guerra remettendo informações solicitadas pela commissão de marinha e guerra e requerimentos de particulares.

Falou o Sr. Esmeraldino Bandeira, respondendo ao discurso do Sr. José Bezerra.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos:

Approvando os actos do governo, praticados durante o estado de sitio declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro do anno passado;

Autorizando a abrir ao ministerio do interior varios creditos para pagamento a officiaes do corpo de bombeiros e da força policial.

Sobre o primeiro falaram, pela ordem, combatendo-o, os Srs. Barbosa Lima e Pedro Moacyr e defendendo-o os Srs. Soares dos Santos e Astolpho Dutra.

Annunciada a votação do projecto n. 109, falaram os Srs. Justiniano de Serpa e José Carlos, cobatendo-o, e Raul Fernandes, defendendo-o.

Este projecto não foi votado por terem se retirado do recinto muitos deputados, o que occasionou falta de numero.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Autorizando a abertura do credito especial, pelo ministerio da guerra, de 1:116$120 para pagamento de differenças de gratificações de funcção a dois capitães e seis 1ºs tenentes do quadro de dentistas do corpo de saude do exercito;

Autorizando a concessão da licença de um anno, a Ildefonso da Silva Proença; com parecer favoravel da commissão de finanças;

Autorizando a concessão de licença de oito mezes, com ordenado, ao juiz seccional do Pará Dr. Antonio Acatauassu' Nunes;

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito especial de 1:134$600, para indemnizar o cofre dos orphãos, de igual quantia, paga indevidamente pelo Thesouro Nacional;

Fixando novos prazos para o preparo das appellações em segunda instancia, na justiça local do Districto Federal e na do territorio do Acre, dando tambem outras providencias; com parecer e emendas da commissão de constituição e justiça e substitutivo do Sr. Adolpho Gordo;

Suspendendo por tres annos, para o Estado de Matto Grosso, a lei de cabotagem e dando outras providencias; com parecer e substitutivo da commissão de constituição e justiça;

Estabelecendo novas regras para julgamento dos crimes definidos nos arts. 148, 297 e 306 do Codigo Penal e dando outras providencias, com parecer da commissão de constituição e justiça;

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, falou sobre o projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal, até as 5 horas, o Sr. Lindolpho Camara.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios do Club Militar, na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes:

Almirantes Francisco Velho e Sabino de Azeredo Coutinho, coronel Joaquim Martins de Mello, capitão de fragata Joaquim Raymundo de Lamare, majores Cyriaco Lopes Pereira, Dr. Gabriel Dutra de Andrade e Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, capitães Dr. Arthur Nunes de Moura, Domingos Pereira Soares, José do Prado Sampaio Leite, José da Silva Teixeira, Julio Gonçalves de Azevedo, Jorge Braga da Silva, Ozorio da Cunha Telles e Socrates Zenobio Pinheiro, 1ºs tenentes da armada Adherbal de Oliveira Maciel e Cesar Alves, 1ºs tenentes Alfredo Alberto de Alencastro, Alexandre Fontoura, Arthur Emilio Villaça Guimarães, Francisco Tavares do Canto Sobrinho, Hippolyto Duarte Nunes, Joaquim Miranda Velloso, João Lopes da Silva, José Ayres de Cerqueira, Manoel de Barros Lins e Manoel Ribeiro de Salles Guimarães, 2ºs tenentes da armada Carlos Frederico de Noronha Filho e José Valentim Dunham, 2ºs tenentes Aurelio Joaquim Vieira, Carlos da Costa Pinheiro, Dermeval Peixoto, Francisco Lemos, Jarbas Richard de Almeida, José de Araujo Seixas, José Pio Borges de Castro, João Damasceno de Albuquerque, Leovigildo Alvares dos Prazeres, Octavio Cardoso, Pedro Baptista de Mello e Raphael A. de Araujo Quintella, aspirantes Alfredo de Simas Enéas Junior, Carlos Alberto Kiehl, Diogenes Anacleto Dias dos Santos, Edylio Paes da Silva, Francisco Pereira da Silva Fonseca, Heitor Alberto Carlos, Hermano Carrão de Sá, Ignacio Conseil, José Araujo, José Novaes, Jayme Orminda de Carvalho, Misael de Mendonça, Manoel Candido Fernandes, Onofre Gomes de Lima, Raul da Cunha Pinho, Waldemar Nunes Galvão e Waldemar Kohler Riedel.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi designado pelo 1º tenente Aristides Brazil, instructor do Tiro Brazileiro do Realengo, para levantar a planta e escolher o logar mais apropriado para o acampamento da companhia de guerra deste tiro, em Itacurussá, o capitão de atiradores João Carlos Martins.

Este official fez o levantamento completo de Itacurussá e entregou ao instructor a planta, na uqal designara dois pontos que se prestavam perfeitamente para o acampamento, obedecendo os principios de tactica e hygiene.

Com a devida permissão do general inspector da 9ª região, a companhia de guerra seguirá no dia 2, á tarde, em completa ordem de marcha, levando barracas, trens de cozinha, etc., e acampará em Itacurussá, depois de fazer o serviço de exploração.

Durante a noite será organizado o serviço de vigilancia e de sentinelas avançadas, tendo inicio o combate simulado no domingo, 3, pela manhã.

Findo o combate, o instructor, 1º tenente Brazil, offerecerá aos seus jovens alumnos um "pic-nic", de cujo programma, ao que sabemos, constará um valente "churrasco".

A comanhia regressará no dia 3, á noite.

Depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, no pateo do quartel-general do exercito, haverá formatura para o corpo de atiradores do Tiro Federal, devendo formar a secção de cyclistas, bandas de musica, corneteiros e tambores e duas companhias de atiradores.

Todos os socios deverão comparecer com os seus respectivos capotes.

Para regularidade do serviço, os officiaes e inferiores deverão comparecer precisamente á hora determinada.

—Depois de amanhã, ás 5 horas da manhã, os atiradores Floriano Escobar, Francisco Sarmento Marques, Arthur de Pinho Neves, Confucio Abdon, Angenor Cesar de Barros, Augusto da Costa Oliveira, Affonso Sarmento Marques, Antonio Junqueira, Antonio Moraes, Francisco Vieira, Roca Junior, Rozendo José Moniz, José Soares Barbosa Junior, Humberto Paladini, Victorino de Moraes Macedo, Arnaldo Telles Sampaio, Antonio Brayner e Nestor Mariath deverão comparecer ao quartel-general do exercito.

—Durante o mez de agosto findo realizaram-se na linha do Tiro Brazileiro Federal 24 exercicios de fogo, nos quaes tomaram parte 661 atiradores, sendo 263 socios, 33 reservistas do exercito e 365 praças do exercito.

Foram consumidos nesses exercicios 8.435 cartuchos de guerra, Mauser.

As melhores series produzidas durante o mez foram:

100 metros—Alvo c. c. n. 2—10 tiros—Abelardo Cabral Velho, 99 pontos.

200 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros—Joaquim de Paula Rosa, 104 pontos.

200 metros—Alvo c. c. n. 2—10 tiros—J. C. Mendes Sobrinho, 95 pontos.

300 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros—Tenente Flavio do Nascimento, 107 pontos.

400 metros—Alvo c. c. n. 4—10 tiros—Tenente Ildefonso Escobar, 90 pontos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 226:000$ em sellos adhesivos, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes; pelo correio geral, 48:000$ em sellos para phosphoros para a collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 4.800.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 109:000$; da Alfandega desta capital, 41 barrões de prata da partida de 291, vindas do estrangeiro pelo vapor *Araguaya*; de um particular, uma barra de ouro, pesando 1.656 grammas, para amoedar.

Trocou para esta praça, 24:375$ em moedas de prata por papel, 674$ em moedas de nickel novo pelo do antigo cunho.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:685$188, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em junho ultimo;

De 7:366$126, a diversos, idem ao serviço de prophylaxia da febre amarella, em junho ultimo;

De 3:656$340, a diversos, idem á Directoria Geral de Saude Publica, em julho ultimo;

De 21:890$113, a diversos, de trabalhos executados, alugueis de predios para escriptorios de districto e fornecimentos de materiaes para os serviços de conservação e custeio da rêde de distribuição, a cargo da repartição de aguas, esgotos e obras publicas;

De 6:500$798, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos, de fevereiro a maio ultimos.

Marinha.

Foi communicado ao ministro da marinha, pelo das relações exteriores, que o governo americano designou o Fort Amstrong, no territorio do Hawais, para a estação de salval.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanha, 2 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente-commissario Raul Nielsen, do qual é presidente, o capitão de fragata reformado, Joaquim Raymundo de Lamare e são juizes o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira; 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins e Caetano Taylor da Fonseca Costa; 2ºs tenentes Jorge Hess de Mello e Carlos Frederico de Noronha Filho, devendo comparecer o réo e as testemunhas: capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães, Antonio Joaquim Cordovil Maurity e engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e 2º tenente-commissario Arthur Gonçalves Capella; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes; 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho; 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes grumetes Arthur de Araujo Saraiva, Amaro Lourenço da Silva e Leopoldo dos Santos Lima, embarcados, respectivamente no "Bahia", "Benjamin Constant" e "Floriano".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Por ter de assumir o cargo de commandante da Escola de Estado-Maior, apresentou-se hontem ao chefe do departamento da guerra o general Gabino Besouro.

—O Sr. ministro permittiu que continue á disposição do governo do Estado do Piauhy o 1º tenente Antonio Costa Araujo Filho, do 13º regimento de infanteria, que commanda o corpo militar de policia daquelle Estado e foi mandado recolher-se ao seu regimento.

—Foi posto á disposição do presidente do Estado de Matto Grosso, afim de commandar a força policial desse Estado, o 2º tenente Clementino Paraná.

—Requerimentos despachados:

Luiz Carlos da Costa Netto, 2º tenente—Como requer;

Ludgero Pereira da Luz, major reformado—Certifique-se, em termos, do que constar;

Pedro Januario de Paiva Dias, tenente—Deferido, nos termos da lei. Apresente o seu titulo para a respectiva apostilla;

José Floriano Paz, Paulino José Lucas, Procopio Lourenço Brondurzio de Bonoso, Ricardo Thomaz da Silva, Rainer José Rodrigues, Raphael Fernandes e Reginaldo da Silva Ferrão—Passe-se o titulo, nos termos da informação da contabilidade.

—A divisão de infanteria remetteu ao departamento central, para os effeitos de patente, a fé de officio do 1º tenente reformado Rosemiro Francisco Guerreiro.

—Reune-se no dia 5 do corrente, sob a presidencia do general Olympio da Fonseca, o conselho de guerra a que responde o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, e do qual fazem parte os coroneis Alfredo Odoarto da Silva Moraes, Carlos Jorge Calheiros de Lima, João d'Avila Franca, Clodoaldo da Fonseca e Francisco Flarys.

O conselho tomará conhecimento da deprecata do conselho de inquirição, feito em Manáos, e tambem de outros documentos enviados pelo governador do Amazonas.

—Solicitou graduação no posto de major o capitão Elpidio Lima.

—Será nomeado adjunto do serviço de estado-maior, no quartel-general da 9ª região o capitão Domingos Pereira Soares.

—Sob a presidencia do capitão Jacintho da Cunha Leal, reuniu-se hontem, na auditoria do departamento da guerra, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que respondiam as praças asyladas José Carneiro de Freitas e José de Brito, accusadas de crime de espancamento, sendo absolvidas por unanimidade de votos.

—Foi concedido um mez de licença, para vir a esta capital, ao major Raymundo Nunes Pereira, que serve em um dos corpos do Rio Grande do Sul.

—Ficou sem effeito a permissão dada ao capitão Octaviano Jansen Pereira, para vir a esta capital.

—O Sr. ministro determinou que o departamento da administração forneça ao director do tiro federal 15 armas Mauser, modelo de 1895, bem como a competente munição, para o campeonato a realizar-se em 7 do corrente.

—Falleceu na Bahia o tenente honorario, voluntario da Patria, Antonio José Vieira Junior.

—Em Coritiba falleceu, a 29 do mez proximo passado, o capitão reformado Julio Maria Potiar.

—Reune-se hoje a commissão de promoções do exercito, para tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria, cavallaria e engenharia.

—Os capitães Paulo Albuquerque, do 47º batalhão de caçadores, e Theotonio Jorge de Campos, do 45º batalhão do 15º regimento de infanteria, solicitaram troca de corpos entre si.

—Serão transferidos, do 1º regimento de infanteria para o 8º, o 2º tenente Sebastião Cardoso, e deste para aquelle, o 2º tenente José de Magalhães Fontoura.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do general Henrique Martins, ex-inspector da 5ª região, o 2º tenente Alencastro Guimarães Junior.

—Não foram assignadas, no ultimo despacho, as promoções do exercito, por não ter sido observado o principio de antiguidade e sim o de merecimento, tendo as propostas voltado á commissão de promoções, para fazer a devida rectificação.

—Estão sendo chamados ao quartel-general da 9ª região, com urgencia, os 1ºs tenentes Affonso de Albuquerque Reis e Silva e Narciso José Monteiro a objecto de serviço.

—O general inspector da 9ª região officiou ao chefe do departamento da guerra, pedindo providencias para que se recolha ao 2º regimento de infanteria o 1º tenente intendente Antonio de Souza Aguiar, que se acha servindo na 13ª região militar.

—Teve alta do hospital central do exercito, onde se achava em tratamento, o aspirante a official Augusto de Oliveira Góes, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região de inspecção.

—O director da Confederação do Tiro Brazileiro solicitou a nomeação dos aspirantes a official Manoel Gonzaga Fernandes, do 2º batalhão de artilheria, e Raymundo Passos de Carvalho, para servirem como instructores militares das sociedaes de tiro ns. 155 e 168.

—O general commandante da 1ª brigada estrategica solicitou dos commandantes de corpos de sua brigada uma relação constante dos officiaes, aspirantes, medicos, veterinarios, intendentes e picadores e com declaração de seus destinos.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter vindo da Europa e ter de recolher-se á commissão da carta geral da Republica, o 1º tenente de artilheria Alfredo Alberto de Alencastro Junior.

—Pelo commando do 1º regimento de infanteria foi nomeado o conselho de guerra a que vai responder o soldado Manoel Ribeiro, composto dos seguintes officiaes: capitães Carlos Peckolt e José da Penha Alves de Souza, 1º tenente João Freire Jucá, 2ºs tenentes José de Araujo Seixas, Cornelio Caldas da Silveira, Bernardo Fragoso e Leovigildo Alvares dos Prazeres.

—O ex-alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo Anachreonto Borba Gomes requereu um attestado constante do tempo em que serviu no exercito.

—O general inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 2º batalhão de artilheria de posição José Pereira Cabral.

—Está marcado para o dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do norte. Guias á sala de embarques com 48 horas de antecedencia.

—Foi nomeado escrivão no inquerito policial militar de que é presidente o capitão João Baptista de Souza Carvalho, do 1º regimento de cavallaria, o aspirante a official José Jaufret Gilhon.

—No dia 2 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região, reune-se o conselho de guerra a que respondem o 1º sargento Domingos Alves e soldado Affonso Lopes de Carvalho, do qual é presidente o major Adolpho Lins, do 1º regimento de artilheria.

— Foram concedidos os seguintes engajamentos: por dois annos, para a 3ª bateria de obuzeiros, ao 1º sargento archivista do grupo provisorio de obuzeiros Gracilliano de Abreu Gonçalves, e para a 1ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria Antonio Olyntho da Silva, conforme pediram.

— Foram concedidos 30 dias de licença, para ir ao Estado do Rio Grande do Sul, ao soldado do 1º pelotão de estafetas e exploradores João Pedro Sizenando, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.

— Apresentaram-se hontem a esse departamento o 2º tenente Joaquim Francisco Duarte, da arma de infanteria, por ter vindo da Europa, e aspirante João Guilherme Bezerra Paes, por ter vindo do Estado do Ceará.

— Foram transferidos, por esse departamento: do 13º regimento de cavallaria para o 15º da mesma arma, o soldado Trajano Vieira de Carvalho, e do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região militar, o soldado Gonçalo Francisco Pires, correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação, ao general de brigada Manoel Rodrigues de Campos.

— Tendo o commandante da fortaleza da Lage á Barra do Rio de Janeiro, em officio que dirigiu ao general inspector da 9ª região militar, sob o n. 26, de 15 do mez de junho ultimo, reclamado contra a falta de officiaes na mencionada fortaleza, o Sr. ministro, por despacho de 20 do mez fluente, declara que deve ficar a cargo da fortaleza de S. João o pessoal necessario á Lage, e, bem assim, o que se referir á administração do mesmo pessoal.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada mixta dá o official para auxiliar e o superior de dia á guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Caetano de Faria;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Baptista;

A brigada mixta dá as guardas do Cattete e Guanabara;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria, e outro do 8º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Pelo ministerio da justiça e negocios interiores foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, fóra desta capital: de 60 dias, aos 2ºs sargentos Manoel Andrade dos Santos, e do regimento de cavallaria, e Arthur Limeira, do 1º regimento de infanteria; de 90 dias, ao soldado do 2º regimento de infanteria, Mario Evangelista dos Santos Barbosa.

Da ordem do dia do commando da brigada consta o seguinte topico:

"Conforme communicou, em parte de hoje datada, o tenente-coronel graduado, inspector do serviço sanitario, falleceu, hoje, ás 6 1|2 horas da manhã, victima de cirrhose hepatica, o capitão do 1º regimento de infanteria, Augusto da Silva Costa, pelo que determino a sua exclusão do respectivo estado effectivo.

Official rigorosamente educado na escola do dever, leal e dedicado, e de reconhecida competencia profissional, a sua morte foi por toda a força policial sinceramente sentida.

Aqui servindo desde 1890, distinguindo-se sempre pela sua conducta e pelo interesse com que se entregava aos misteres da sua profissão, não lhe foi difficil attingir ao posto em que a morte o colheu, precisamente na idade em que muitos e assignalados serviços poderia ainda prestar a esta corporação, como um dos seus mais esforçados e distinctos membros.

Da sua operosidade, das suas dedicações, dos predicados, em summa, que o caracterizavam como um official de reconhecido merito, dil-o a sua fé de officio, onde figura grande cópia de elogios, recommendando-o á estima e á consideração dos seus superiores e dos seus companheiros.

Como derradeira homenagem a esse distincto official, e em signal de profundo pezar pelo seu passamento, resolvo adiar, para dia que opportunamente será designado, a solemnidade que hoje devia realizar-se da entrega de medalhas, de distincção a tres praças, e suspender por hoje e amanhã os ensaios das bandas de musica, e de cornetas e tambores, bem como as aulas das differentes escolas de instrucção militar e profissional.

Convido, finalmente, os Srs. officiaes, a acompanharem o seu enterro, que sairá, amanhã, ás 10 1|2 horas da estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston.

Official de dia á força, o capitão Campos.

Medicos: de dia, o tenente Dr. Meira; de promptidão, o tenente Dr. Benassi.

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda: de visita, os alferes Nicolão e Junqueira, e aos theatros, o alferes Jayme.

Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o alferes Limoeiro.

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Reis e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Barros; do Thesouro, o alferes Souza; da Casa da Moeda, o tenente Reis, todos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Saturnino, no do Andarahy, o tenente Catalão, e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto.

Promptidão no 2º regimento o alferes Velloso, e no de cavallaria o alferes Daniel.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Passou a ausente o guarda de 1ª classe Luiz da Cunha Guimarães.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Humberto Gomes Vianna—Indeferido;

João Ennes de Almeida Backer—Não póde ser attendido, por já ter gozado dois dias no corrente mez;

Virgilio Candido da Silva—Diga o motivo;

Armando José de Siqueira e Antonio Ferreira de Oliveira—Indeferidos, em vista das informações;

Joaquim Paes da Rosa—Sim, devendo provar o allegado com as certidões do acto;

Albertino Ferreira Gonçalves—Falte ou prove o allegado;

Albano Franco de Mattos—Sim, por intermedio desta inspectoria.

—Recolheu-se doente a um quarto particular da Santa Casa da Misericordia o guarda de 2ª classe Augusto A. de Oliveira Barros.

—Por motivo comprovado foram dispensados: por cinco dias, Alvaro Magalhães de Almeida; por um dia, Alcino dos Santos Teixeira, Nicoláo Bueno Ferrari, Manoel Moniz de Lacerda e Francisco Synesio de S. ...

—De ordem do inspector e autorizado a faltar ao serviço o guarda de reserva Ernesto Pereira da Silva.

—De ordem do Sr. chefe de policia, foi elogiado o guarda da reserva, Abel Torres Damasceno, por ter effectuado a prisão do assassino Antonio Pardo Reis, a 26 do corrente, não obstante achar-se de folga, conforme communicação do delegado do 9º districto.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal F. Mendes;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Synesio;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, T. Lopes, Nanoli, Favilla, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho, Gavião e Alfredo;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Biuzo e Quintilliano.

—Uniforme, 3º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 31:

Foi nomeado o engenheiro Eduardo Chrockatt de Sá para o logar de auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 31 de agosto de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Sacramento**:

José Labanca, estabelecido á praça Coronel Tamarindo n. 36, e rua Gonçalves Dias n. 10; Fernandes & C., representados por Francisco José da Silva, estabelecidos á rua do Rosario n. 174; Francisco Lossio, estabelecido á rua da Alfandega n. 187, fundos, multados, o primeiro, em 400$ (dois autos), e os dois ultimos, em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando nos seus negocios o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Manoel Souza da Cunha, estabelecido á rua Aurea n. 68, e Victorino José Alves, estabelecido á rua Barão de Petropolis n. 29, ambos com o negocio de estabulos de vaccas leiteiras, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Rebello & Fernandes, representados por Adriano Candido Fernandes, estabelecidos com o negocio de bilhetes de loterias, á rua da Gloria n. 84, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Anna Soares de Pinho, proprietaria dos predios á rua da Estrella, entre os ns. 103, 107 e 105, representada pelo Dr. curador de ausentes, multada em 600$ (dois autos), por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios);

Rosa Emilia, multada em 100$, por infracção do § 25 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação no seu predio á rua Ermelinda n. 58, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Adriano Alves Bastos, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio á rua Zeferina n. 75, sem licença);

José Fernandes Gil, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um telheiro para fins industriaes, á rua Getulio n. 12, sem licença);

Guilherme Francisco da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu gabinete dentario á rua Engenho de Dentro n. 54, sem a licença do corrente exercicio);

Antonio Domingos, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma quitanda á rua General Bellegarde n. 1, sem a respectiva licença);

Jorge Jacob, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio de armarinho, á rua Senador José Bonifacio n. 163, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

João David, estabelecido com o negocio de armarinho, á rua José dos Reis n. 83, e Antonio Pereira Saraiva, com botequim, á estrada Real de Santa Cruz n. 3.159, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Francisco Antonio Rodrigues da Fonseca, estabelecido com fabrica de cal, á praia da Ribeira n. 21, ilha de Paquetá; Manoel de Mattos, estabelecido com igual negocio, na ilha dos Ferros, sem numero, e Nuno Gomes & C., representados por Nuno Gomes, estabelecidos com armazem de seccos e molhados, á praia da Guarda n. 29, ilha de Paquetá, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem com as obras que estão fazendo nos predios abaixo indicados, até procederem á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Ferreira da Silva, proprietario dos predios ns. 6 e 8 da travessa S. Diogo.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Adriano Alves Bastos, proprietario do predio n. 75 da rua Zeferina;

José Fernandes Gil, proprietario do predio á rua Getulio n. 12.

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Manoel Souza da Cunha, estabelecido á rua Aurea n. 68, e Victorino José Alves, á rua Barão de Petropolis n. 29.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Pereira Saraiva, estabelecido á estrada Real de Santa Cruz numero 3.159;

João David, estabelecido á rua José dos Reis n. 83.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 2º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Jorge Jacob, estabelecido á rua José Bonifacio n. 163.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimada, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Anna Soares de Pinho, proprietaria dos predios á rua Estrella, entre os ns. 103, 107 e 105.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada no referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Rosa Emilia Machado Fortuna, proprietaria do predio n. 58 da rua Ermelinda.

CASSAMENTO DE LICENÇA

Foi mandado cassar, na conformidade do § 1º e art. 42 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1895, a licença de seu negocio:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Alfredo Joaquim Ferreira, estabelecido á rua Barão de Mesquita numero 118.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo constante do mesmo laudo:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Desolinda Cardoso Bittencourt, inventariante do espolio de Augusto Cardoso Bittencourt, proprietario do predio n. 117 da rua Conde de Bomfim.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 15 de setembro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, Espirito Santo, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Um cesto contendo garrafas vasias.

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, dois dedaes de ferro, uma chupeta, quatro cartas de alfinetes, seis pentes-travessa, seis papeis de agulhas, um chocalho, cinco duzias de botões de madreperola, sete espelhos para bolso, um dito para mesa, uma tesoura, doze carreteis de linha, tres escovas para dentes, quatro pentes de alisar, oito maços de grampos, tres pentes finos, cinco peças de cadarço, quatro [illegible].

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Uma caixa de pó de arroz, tres pares de meias para senhora, dois pares de meias para criança, dez peças de ponto russo, seis lenços ordinarios, tres peças de cadarço, uma peça de elastico, duas peças de trancelim, uma travessa, uma renda, uma peça de bico, um vidro de oriza, tres pares de travessas, cinco grampos de massa, duas peças de fita, duas escovas para dentes, dois pentes de alisar, tres pentes finos, doze carreteis de linha, tres caixas de grampos, oito duzias de botões, quatro maços de alfinetes de [illegible], doze dedaes de aço, uma caixa de alfinetes para fralda, dez duzias de colchetes de pressão, doze ditos de colchetes communs, duas cartas de alfinetes, cinco papeis de agulhas, um papel de alfinetes para bolso, doze duzias de botões de madreperola e seis agulhas para crochet.

Lote n. 2

Tres peças de ponto russo, treze peças de cadarço branco, dois jogos de travessas, dois grampos de massa e duas duzias de colchetes.

Lote n. 3

Um vidro de brilhantina, um vidro de perfume, tres pentes finos, dois pentes de alisar, uma caixa de pó de arroz, tres pares de travessas, oito carreteis de linha, duas peças de cadarço, quatro maços de grampos, sete grampos de massa, quatro duzias de botões de madreperola e dez duzias de botões de vidro.

Lote n. 4

Duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma peça de fita, dois jogos de travessas, um papel de agulhas para crochet, duas travessas, um pente de alisar, dois pentes finos, um collar de vidro, seis carreteis de linha, seis duzias de colchetes, sete duzias d botões de madreperola, onze duzias de botões de vidro, dezoito colchetes de pressão, seis maços de grampos de ferro, oito grampos de massa e tres papeis de agulhas.

Lote n. 5

Tres pares de meias para homem, tres travessas para cabello, um vidro de oleo, um par de ligas, um vidro de brilhantina, um pente de alisar, um pente fino, seis maços de grampos, um par de abotoaduras, seis carreteis de linha, cinco agulhas de crochet, doze duzias de botões e quatro aneis de metal.

Lote n. 6

Vinte e seis garrafas e vinte vidros vasios e seis cestos.

Lote n. 7

Tres echarpes de seda.

Lote n. 8

Quatro pares de meias para senhora, tres pentes de alisar, tres pentes finos, tres peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, sete duzias de botões de madreperola, dois dedaes e tres lenços brancos.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Oito metros de tecido de lã, oito ditos de cassa rendada, quatro calças para senhora, duas camisas para senhora, tres ceroulas para homem, dois pares de meias para senhora, tres ditos para homem, quatro ditos para criança, uma camisa de meia, uma touca de lã, seis lenços de setineta de côr, quatro ditos brancos, tres ditos de seda, um par de guarnição, um pente de alisar e duas peças de ponto russo.

Lote n. 2

Doze suspensorios de elastico, tres peças de renda, oito peças de dita, onze peças de dita, onze peças de dita, tres peças de entremeio de renda, cinco peças de entremeio de dita, cinco peças de entremeio de dita, dois córtes de casemira, dezenove lenços de seda de cores, doze lenços de dito branco, dezesete lenços de dito com barra de cores, doze lenços brancos de seda, tres pares de meias para homem, tres peças de renda, duas ditas de entremeio, nove peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, um vidro de brilhantina, oito carreteis de linha, tres pares de guarnições, dois grampos de massa, sete maços de grampos de ferro, seis grampos de dito, duas duzias de botões de louça e tres papeis de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 15 de setembro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Dois pares de fronhas, quatro carreteis de linha diversas, dezesete pentes-travessa, imitação de tartaruga; vinte grampos, imitação de tartaruga; cinco maços de grampos de ferro, dois pares de sapatos de lã, cinco e meia peças de cadarço, dois espelhos de algibeira, um collar de contas, duas cartas de alfinetes, dez duzias de colchetes de pressão, dezesete alfinetes de fralda, dez duzias de botões de louça, duas e meia duzias de botões de madreperola, um papel de agulhas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto ordinario, meia carta de colchetes, dois pentes de alisar e um pente fino.

Lote n. 2

Dez lenços de seda ordinarios, tres pannos de crochet um terno de fronhas, cinco toalhas ordinarias, dois ternos de travessas imitação de tartaruga, dez grampos imitação de tartaruga, quinze grampos de ferro, sete maços de grampos de ferro, cinco peças de soutache, quatro peças de cadarço branco, tres retalhos de fitas de diversas cores, duas escovas para dentes, cinco pentes de alisar, quatro ditos finos, cinco espelhos pequenos, dois chocalhos de folha, uma bolsa ordinaria, uma carta de colchetes, dez duzias de botões de louça, duas agulhas de crochet, cinco papeis de agulhas longas, quatro pressões de gravatas, vinte alfinetes de fralda, um embrulho com botões diversos, trinta e dois pares de meias de diversas cores para homem, vinte pares de meias de diversas cores para senhora, uma cadeira de vime e uma vassoura de piaçava.

Lote n. 3

Uma cesta e uma mala usadas contendo trinta e tres sabonetes diversos, seis vidros de brilho idéal, vinte e dois pacotes de anil, cento e dezesete tijolinhos de anil, quatro pacotes de polvilho, dezesete ditos de trincal, vinte e dois pratos fundos de folha e onze pacotes de pasta lustral.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directorias de Fazenda e Policia Administrativa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativas a mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

AVISO

Convida-se os funccionarios administrativos effectivos das Directorias de Policia, Patrimonio, Instrucção, Hygiene e Obras, a trazerem os seus respectivos titulos de nomeação, afim de ser passada a competente guia para pagamento dos impostos devidos, de accordo com o decreto n. 1.338, de 28 de agosto de 1911.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Vieira & C., Valentim & Soares, J. Pires & Silva, Gonçalves & Guimarães, Domingos Centragolo, B. J. Gonçalves, Alvaro Nuno & Fonseca, Antonio dos Santos Guedes, Dias Garcia & C., Antonio Gonçalves da Silva e Adam Stanislão Kobylink.

C. Medeiros—Certifique-se.

Joaquim Antonio Dias de Amorim—Dê-se baixa.

Exigencias:

Antonio Pinto Mendes, Franklin José de Souza, Romão Fernandes e Diniz & Gomes.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 30 de agosto ultimo, foi designada a estagiaria de 1ª classe Laura Cantermi, para servir no 1º curso nocturno feminino do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Isabel Wildhagen de Souza, sem prejuizo do serviço diurno.

Por portaria de 31 de agosto ultimo, foi designada a adjunta effectiva Clara Silveira dos Anjos Esposel, para ter exercicio na 8ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Julia Ferreira de Freitas.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, uma conta de F. Martins Costa & C., na importancia de 1:675$800, de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de junho do corrente anno.

—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, a folha de prompto pagamento do mez de abril do corrente anno, da Escola Profissional Souza Aguiar, paga pelo adiantamento de 80$000.

—Solicitou-se da Directoria Geral de Fazenda que seja averbada na rubrica "Material escolar e livros", a importancia de 964$080, para pagamento a Moss, Irmão & C., e Moniz & C., de fornecimentos feitos ao Externato Profissional Souza Aguiar.

—Officiou-se ao Sr. Dr. director do Pedagogium, requisitando a autorização da conta de Villas Boas & C., na importancia de 191$310, proveniente de fornecimentos feitos em julho proximo passado áquelle estabelecimento.

—Autorizou-se ao inspector escolar do 10º districto a obter nas immediações do predio em que funcciona a 12ª escola feminina elementar daquelle districto, um outro que comporte maior frequencia.

—Igualmente autorizou-se o inspector escolar do 4º districto a alugar pela quantia de 150$, o pavimento terreo do predio n. 69 da rua S. Leopoldo, onde já funccionam, em seu 1º andar, a 7ª escola masculina e o 1º curso nocturno do referido districto.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de agosto de 1911

Despachos da directoria:

Dr. barão de Santa Cruz—Nada ha que deferir quanto ao primeiro trecho, por não ser mais opportuno. Quanto aos outros, satisfaça a exigencia da fiscalização; João da Silva Abreu—Conceda-se a licença nos termos da informação; Manoel Ribeiro de Almeida—Ficam justificadas as faltas, de accordo com a informação; Antonio Joaquim Rebello e outros e herdeiros de Antonio Felippe dos Santos Reis—Indeferidos; Joaquim Campos, Manoel Sampaio Guimarães e José A. Rodrigues—Deferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José da Silva Figueiredo—Não ha que deferir, tendo já havido despacho anterior; Quintino José Pereira—Certifique-se, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Monteiro da Silva—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

C. A. Miranda Jordão—Apresente conta, de accordo com as áreas reaes o limitando-as.

3ª circumscripção:

Dr. Manoel José Machado da Costa — Pagos os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Militão de Sant'Anna—Compareça nesta sub-directoria; Sebastião de Pinho Irmão, Narciso Ramos, Manoel Marques Pereira e Manoel Gomes —Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Machado de Mello—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Joaquim Bejarano, José Masso Garrizo e Ignacio Pinto Fonseca—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Fortunato Erasmo Gontarde, Dionysia B. Consenza, Aniceto Coelho Bastos, Guilherme Monte, Emilio Huguet, João Felix de Almeida, José Gomes de Paiva, Brazilia Ferreira de Moraes Grey, Club Germani, João Pereira Gomes da Fonseca, Alfredo de Moraes Silva, José Custodio Fernandes do Nascimento, Francisco Pinto Ferreira e José da Fonseca Pereira—Passem-se alvarás; Doriiska Mattos de Castro —Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Martins Cardoso —Passe-se alvará; Albino Ferreira Leão—Passe-se alvará; Leonardo de Araujo Sampo—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alexandre José da Cunha—Apresente projecto de reconstrucção do muro; Carolina da Cunha e Silva—Passe-se guia; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Apresente o ultimo alvará.

2ª circumscripção:

Irmandade da Cruz dos Militares—Compareça para explicações perante o Sr. Dr. F. de Castro; Luciano Montenegro—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Junte planta do cadastro; Angelino Simões & C.—Satisfaçam a duvida; Costa Pacheco & C.—Juntem planta, indicando a posição da antiga e da nova escada; Pires & Passos—Satisfaçam a duvida; Alvaro Andrade & C.—Satisfaçam a duvida; Julio Martinez e Thomaz Rodrigues—Passem-se guias; A. P. Lima—Passe-se guia; Antonio A. da Silva—Habite-se; José F. da Silva—Passe-se guia; Dr. Cicero Penna—Habite-se.

4ª circumscripção:

José Pereira Fernandes Dias e Azelino Dias—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Pedro Guedes de Carvalho Junior—Póde habitar; Alexandre Paranhos H. Velloso—Facilite o exame do predio; Balthazar Vivonna—Passe-se guia; Thereza Villanes Alves—Póde habitar; Manoel Chysostomo de Carvalho—Compareça nesta circumscripção; Joaquim Caetano Valente e Luiz A. Salgado—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Bernardino José de Souza Mello Junior e outro e Antonio de Oliveira Costa—Satisfaçam as duvidas; Maximiano de Souza Barros—Apresente projecto para reconstruir o predio; Maria de Oliveira Monteiro—Aguarde solução da petição primitiva; Emilia da Costa e Silva—As duvidas não foram sanadas; Antonio Camillo Mourão—Habite-se.

7ª circumscripção:

Quirino Gomes da Silva, Maria Carlota de Carvalho, Maria Argentina de Araripe Macedo e Francisco da Costa—Podem habitar; José Machado Linhares—Passe-se guia; Antonio Joaquim Machado—Junte planta do cadastro; Primo Cardoso da Silva—Entregue-se, mediante recibo.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Fernandes & Sobrinho, Alfredo dos Reis Teixeira, Celestina F. Pabo, Astrogildo de Azevedo, Manoel Pedro de Carvalho, Joaquim Alves da Silva, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Frederico Vieira de Freitas e Azir Baptista da Silva—Deferidos; João Domingues da Cunha, bacharel Raul Penido e Romualdo Jaymes Pedro de Alcantara Junior—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Tavares Bastos

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 2 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Tavares Bastos, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento.....................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque.....................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque.....................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam.....................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo.....................

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura).....................

(Residencia).....................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 25 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração, por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Travessa Amorim n. 14, moderno.
Travessa Amorim n. 18, moderno.
Travessa Amorim n. 20, moderno.
Travessa Amorim n. 30 e I e II, modernos.
Travessa Amorim n. 22, moderno.
Praça de Bomsuccesso n. 3, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 123, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 104, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 126, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 132, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 136, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 133, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 37, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 31, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 133, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 135, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 137, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 43, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 52, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 5, moderno
Rua Capitão Carlos n. 83 e I e II, modernos.
Rua Capitão Carlos n. 94, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 100, moderno.
Rua Clementina n. 5, moderno.
Rua Clementina n. 10, moderno.
Rua da Capela n. 23, moderno.
Rua da Capela n. 25, moderno.
Rua da Capela n. 44, moderno.
Rua da Capela n. 15, moderno.
Rua Costa Mendes n. 35, moderno.
Rua Costa Mendes n. 79, moderno.
Rua Costa Mendes n. 87, moderno.
Rua Costa Mendes n. 99, moderno.
Rua Costa Mendes n. 113, moderno.
Rua Costa Mendes n. 26, moderno.
Rua Costa Mendes n. 74, moderno.
Rua Costa Mendes n. 98, moderno.
Rua Costa Mendes n. 100, moderno.
Rua Costa Mendes n. 110, moderno.
Rua Costa Mendes n. 3, moderno.
Rua Costa Mendes n. 23, moderno.
Rua Costa Mendes n. 91, moderno.
Rua Costa Mendes n. 38, moderno.
Rua Costa Mendes n. 68, moderno.
Rua Costa Mendes n. 78, moderno.
Rua Costa Mendes n. 102, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 22, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 24, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 26, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 30, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. [illegible], moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 40, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 44, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 50, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 52, moderno.
Rua D. Clara n. 49, moderno.
Rua D. Clara n. 6, moderno.
Rua D. Clara n. 8, moderno.
Rua D. Clara n. 18, moderno.
Rua D. Clara n. 22, moderno.
Rua D. Clara n. 24, moderno.
Rua D. Clara n. 28, moderno.
Rua D. Clara n. 44, moderno.
Rua D. Cantilda n. 15, moderno.
Rua D. Cantilda n. 17 e I a III, moderno.
Rua D. Cantilda n. 21, moderno.
Rua D. Cantilda n. 9, moderno.
Rua D. Cantilda n. 11, moderno.
Rua D. Cantilda n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 39, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 4, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 12, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 16, moderno.
Rua D. Joana Nascimento n. 18, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 53, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 57, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 73, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 93, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 15, moderno.
Travessa D. Julia n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 25, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 26, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 32, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 40, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 46, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 58, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 92, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 90, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 31, moderno.
Rua Dr. Miuel Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 187, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 189, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 8, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 16, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 18, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 20, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 32, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 152, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 170, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 172, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 91, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 161, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 199, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 3, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 12, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 15, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 25, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 27, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 29, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 26, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 31, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 133, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 137, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 14, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 16, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 48, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 138, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 144, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 121, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 43, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 45, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 47, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 59, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 61, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 12, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 84, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 67, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 179, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 50, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 46, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 74, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 78, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 116, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 118, moderno.

Rua Dr. Vieira Ferreira n. 134, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 138, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 187, moderno.
Rua Evangelina n. 10, moderno.
Rua Evangelina n. 58, moderno.
Rua Evangelina n. 87, moderno.
Rua Evangelina n. 95, moderno.
Rua Evangelina n. 98, moderno.
Rua Evangelina n. 100, moderno.
Rua Evangelina n. 101, moderno.
Rua Elisa n. 13, moderno.
Rua Elisa n. 41, moderno.
Rua do Escorrega n. 27 a I a III, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 7, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 9, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 17, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 49, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 53, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 35, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 42, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 44, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 46, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 54, moderno.
Rua Fernandes n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 84, moderno.
Rua Fernandes n. 85, moderno.
Rua Fernandes n. 46, moderno.
Rua Fernandes n. 48, moderno.
Rua Fernandes n. 88, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 19, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 25, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 8, moderno.
Travessa Horacio n. 6, moderno.
Travessa Horacio n. 12, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 35, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 47 e I a IX, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 83, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 119, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 110, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 112, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 208, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 222, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 13, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 41, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 229, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 10, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 46, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 66, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 70, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 106, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 114, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 174 e I a IX, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 204 e I a VIII.
Caminho de Itararé n. 13, moderno.
Caminho de Itararé n. 139, moderno.
Caminho de Itararé n. 163 e I a V, moderno.
Caminho de Itararé n. 451, moderno.
Caminho de Itararé n. 466, moderno.
Caminho de Itararé n. 230, moderno.
Caminho de Itararé n. 310, moderno.
Caminho de Itararé n. 318, moderno.
Caminho de Itararé n. 270, moderno.
Caminho de Itararé n. 45, moderno.
Caminho de Itararé n. 136, moderno.
Porto de Inhauma n. 183, moderno.
Porto de Inhauma n. 63, moderno.
Porto de Inhauma n. 1, moderno.
Porto de Inhauma n. 107, moderno.
Porto de Inhauma n. 111, moderno.
Porto de Inhauma n. 246, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O augmento de vencimentos feito ultimamente aos empregados dos diversos ramos da administração publica não attingiu, no entanto, aos operarios da Estrada de Artilheria e Engenharia, no Realengo, facto esse de que elles se resentem, pedindo a nossa intervenção junto ao illustre titular da pasta da guerra, no sentido de serem beneficiados como foram os seus collegas de outros departamentos.

O desejo, desse operariado, chefes, em geral de numerosas familias, é justo e, certamente, merecerá a attenção do Sr. ministro da guerra, accrescendo a circumstancia de que esses trabalhadores são em numero diminuto, o que torna mais facil de ser attendida a sua pretensão.

MUSEU SCIENTIFICO

A empreza Paschoal Segreto inaugura hoje, no antigo Kinema Kosmos, um museu scientifico modelado em cera.

O museu, pela perfeição das peças que o compõem, é reputado um trabalho de grande valor.

A parte referente á medicina é um verdadeiro e completo museu anatomico.

Para a inauguração, que se realiza hoje, ás 2 horas, foi convidada toda a imprensa.

RELIGIÃO

1 DE SETEMBRO—S. EGYDIO, AB.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Hoje, ás 8 ½ horas, haverá neste santuario missa conventual pelo pro-commissario da ordem.

Archi-cathedral metropolitana.

Rezam-se amanhã as missas semanaes seguintes:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nino Minelli; ás 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o padre Clodoveu C. Pinto.

Esses actos serão acompanhados de orgão.

Sagrado Coração de Jesus.

Sendo hoje a primeira sexta-feira do mez, dia esse consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas missas em sua honra, em quasi todos os templos desta archi-diocese.

Irmandade de Santo Christo dos Milagres.

Esta irmandade fará sair no proximo domingo, a procissão do seu divino orago, ás 5 horas da tarde, que percorrerá algumas ruas proximas da freguezia.

Ao recolher-se haverá ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Ilha do Governador.

Com toda a solemnidade, será feito, no proximo domingo, o lançamento da pedra fundamental da capela da Sagrada Familia, no Zumby, ilha do Governador.

Além da benção da pedra, missa campal, ás 10 horas, e sermão, haverá numerosas diversões, kermesse, musica, festa das arvores, etc.

A Companhia Cantareira dará nesse barcas especiaes.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Realizou-se a 28 do passado a 8ª sessão ordinaria do conselho administrativo desta associação, presidida pelo Dr. Edmundo Moniz Barreto e secretariada pelos Drs. José Antonio da Rosa e Alfredo de Almeida Russell.

Lida a carta da sessão anterior, foi approvada.

O 1º secretario procedeu á leitura do balancete referente ao mez de julho e respectivo parecer da commissão de contas, sendo approvado unanimemente.

O Sr. presidente fez as seguintes communicações no conselho: que os Srs. Augusto Domingos Bastos e Manoel Luiz de Moura cobram gratuitamente os recibos dos associados da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil e Forum sendo considerado esse serviço relevante e mandado constar das matriculas dos referidos associados, para em tempo opportuno ser tomado na devida consideração; que a receita da pharmacia de 1 a 25 do corrente importou em 427$700 e a do armazem de generos de consumo em 11:626$648; que foram feitos diversos pagamentos de prestações de construcção de predios para associados e outros serviços, na importancia de 47:028$400, conforme a relação que apresentou; que foram pagos seis funeraes, na importancia de 2:700$, ás familias dos associados fallecidos Bento Francisco de Souza, Antonio Borges de Athayde Junior, Alonso Pestana de Aguiar, Guilherme José da Silva, Henrique Wanderley e Raymundo Leitão Ferreira; que foram feitos tres adiantamentos para funeral de pessoa da familia de associado no valor de 750$, 15 emprestimos pelo fundo do montepio, no valor de 4:063$ e 59 pelo patrimonio, no valor de 6:038$; que foi feito contrato com o constructor J. Pinto da Silva & C., para construcção de dois predios para o fundo do montepio á rua Dr. Silva Rabello, no Meyer, por 17:500$, e que, em concurrencia publica, foram aceitas as seguintes propostas para construcção de tres predios: de J. Pinto da Silva & C., á rua Barão do Bom Retiro, por 15:000$, destinado ao associado Agenor Gomes de Mello, e rua Dr. Dias da Cruz, por 13:500$, para o associado José Bernardino Marcondes Vieira; de Neves & Rodrigues, á rua Jacintho, no Meyer, por 6:500$, destinado ao associado Ajuccio de Carvalho Vieira.

O conselho approvou a concessão do montepio de 1:200$ annuaes á viuva e filhos do associado Dr. Elvira Julieta da Rocha Cardoso; e a beneficencia de 20$ mensaes ao associado enfermo Egard dos Santos Moreira, e negou a beneficencia pedida pelo associado Eugenio Pinto de Magalhães, em vista do parecer da commissão, que declarou achar-se restabelecido e no exercicio de suas funcções.

O conselho resolveu tambem designar o Dr. Alexandre Emilio Sommier para acompanhar um memorial dirigido ao Congresso Nacional, pelo associado Norberto Rodolpho de Souza, pedindo melhorar o montepio instituido em favor de seus herdeiros.

Achando-se com parecer favoravel da commissão de syndicancia diversas propostas, foram aceitos socios os seguintes Srs.:

Modesto Bezerra Cavalcanti, João da Silva Braga, Arthur Galvão, D. Didimo Fernandes, Agapito da Veiga, Luiz de Almeida Freitas, Ignacio da Silva Lopes, José Itajahy Moraes, Daniel Tristão de Alencar, Adriano Moreira, Miguel Archanjo Monteiro, Dr. Elvira Julieta da Silva, D. Eurydice do Rego Leite de Oliveira, Lindolpho da Costa Assumpção, Alberto Leite Indiozero, Quintiliano Augusto de Lima, Braz Florentino de Mello e Souza, Arthur Alfredo Correia de Menezes, Octaviano da Cruz Senna, Pericles dos Santos Castro, Domingos de Paula Camargo, João José de Souza Menezes, Carlos Salustiano de Freitas, Guilherme Augusto de Andrade, Antonio Irineu da França Junior, João Celestino de Araujo, Jeronymo Antonio Guimarães, Oscar Guimarães, Pedro A. Coutinho, José Anisio da Costa, D. Marieta Andrade, José Augusto Macedo, Heitor Eloy Almis Pessoa, Pedro Pimenta de Alcantara Moraes, Manoel Vieira Cardoso, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, D. Carmen Navarro Martim, João Coelho Gomes Ribeiro, D. Rizoleta Ayres da Silva, J. Ribeiro Catalão, Americo Galvão Ferreira, João Ambrozio do Nascimento, José Peres da Costa, Fernando Oscar do Nascimento, Francisco Rocha de Avellar, José Mello da Rocha, João Antonio Sobreiro, Ernesto Eduardo Costa Palmeira, D. Anna Costa Martinez, Affonso Furtado de Faria, Paulo Sanderson de Queiroz, Augusto Duarte de Moraes, Eurico Custodio de Oliveira, Frederico da Fonseca, D. Maria Isabel Freire de Alencar Araripe, Candido Monteiro Moniz Barreto, Eduardo Carneiro Leão, Alfredo da Silva Santos, Pedro Matheus Junior, José Pereira dos Santos Netto, Mauricio Magnin, Arthur de Sá Couto, Candido Alberto de Freitas Albuquerque, Eduardo da Silveira Reis, Eurico Gitahy, Dr. Eduardo de Alvarenga Peixoto, Dr. Sylvio da Motta Rabello, Mariano Rodrigues Neves da Silva, Francisco de Paula Oliveira Veado, Antonio Ribeiro de Sá, Antonio Ferreira da Fonseca Brazil, Custodio Baptista Pinto, Joaquim Leite Vieira Guimarães e Augusto Gomes de Azevedo.

Foram aceitas mais 24 propostas de novos associados, com a obrigação, porém, de apresentar á secretaria os seus respectivos titulos de nomeação.

Foi regeitada uma proposta.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão ás 7 horas da noite.

Centro Alagoano.

Dando cumprimento ao disposto no artigo 57 dos estatutos desse centro, reuniu-se a commissão de contas, eleita pela assembléa geral de 17 de agosto findo.

São membros da referida commissão os Srs. Augusto Cavalcanti, Feliciano Castilho e João Calheiros, que foi escolhido relator.

Na reunião de assembléa geral, a realizar-se no proximo domingo, 3 do corrente, a commissão apresentará o seu parecer para ser discutido e votado pela mesma assembléa.

Em seguida, será eleita a nova directoria do Centro Alagoano.

Syndicato dos Operarios das Pedreiras.

Em assembléa geral para approvação do balancete, reunem-se os membros desse syndicato, amanhã, ás 7 horas da noite.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Elias Dout, 28 annos, casado, Necroterio Policial; Francisco Paulo, filho de Balduino da Costa, 1 mez, rua Santo Henrique n. 125; Honorina Campos, 42 annos, casada, rua Estacio de Sá n. 47; Manoel Machado Baptista, 25 annos, solteiro, Necroterio Policial; Maria de Lourdes, filha de Augusto Luiz dos Santos, 3 mezes, rua Conde de Bomfim n. 254; feto, filho de Jacintho Ignacio Alves, Santa Casa; Maria Emilia do Nascimento, 85 annos, solteira, hospicio da Saude; Ambrosina, filha de Antonio Alves Pinna, 5 annos, rua Navarro n. 150; Alexandre, filho de Agnello Parlati, 2 mezes, rua Frei Caneca n. 50; José Vieira da Silva, 39 annos, casado, rua Guimarães n. 49; Maria Joaquina de Albuquerque Lopo Valle, 73 annos, viuva, rua São Francisco Xavier n. 555.

CEMITERIO DO CARMO

João Manoel da Silva Machado, 67 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João P. Pitres, 26 annos, casado, Necroterio Policial; Vicente filho de Vicente Brazzo, 2 mezes, travessa S. Sebastião n. 37.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Luiz da Silva Cunha, 77 annos, solteiro, capela da Misericordia.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Domingas Maria da Conceição, 72 annos, rua Guanabara n. 61; Severiana Maria da Conceição, 23 annos, rua Cesaria n. 187; Bernardina Maria Ferreira, 44 annos, rua Dois de Fevereiro n. 96; Nicassio Guimarães, 4 mezes, rua Fagundes Varella n. 8; Durval Alves, 14 mezes, rua Maria José n. 59; Alzira Pereira Machado, 22 dias, rua Tavares Guerra n. 8; Ormezinda Salles, 16 mezes, rua Major Rego n. 80; Mamede, 1 anno, rua Luiz Vargas n. 11.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Felix, 19 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Paulo, 9 mezes, Rio das Pedras; Euclides, 22 annos, rua Tavares Guerra numero 2 C, indigente; Pedro Ferreira Barbosa, 28 annos, logar Rio das Pedras; Orandino, 25 mezes, travessa Portella.

CEMITERIO DO REALENGO

Emilia, 9 mezes, Realengo.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria, 45 dias, Cumarim, indigente; Feliciana, 2 ½ annos, logar Campo de S. João, indigente.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Victor Fernandes de Souza, 68 annos, rua Edmundo n. 11; Fernando Gil Moreira, 19 annos, rua José dos Reis n. 73; Armerio Lourenço Carvalho, 43 annos, rua Zeferino n. 26; Ceniro, 2 annos, rua Dr. Padilha n. 15; Jovelina, rua Souto numero 92; Wilton Espaini, 6 dias, rua Nova de S. Pedro n. 27.

CEMITERIO DE IRAJA'

Santos Luiz Alves, 24 annos, logar Nazareth; Antonio, 16 mezes, logar Agua Grande; Benjamin, 19 mezes, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Domingos Luiz de Souza, 67 annos, rua Fernandes n. 18; Hilaria Lopes, 56 annos, estrada do Engenho da Pedra n. 82; Antonio Serafim do Nascimento, 21 annos, rua Oliveira n. 30; Eulalia, 20 annos, rua Ambrosina n. 13; Maria, 3 annos, rua Conselheiro Agostinho n. 34.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, logar Pedregoso, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Militina, 11 mezes, avenida Badajoz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel, 4 annos, logar Catruz.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Valente, 50 annos, rua de Santa Anna n. 52; Angelica Maria Baptista, 66 annos, rua D. Romana n. 69; Bernardo Moreira de Azevedo, 14 annos, rua Joanna Rego n. 4; Arlette, 5 mezes, rua Matheus n. 55.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Matadouro.

CEMITERIO DE IRAJA'

Indalicio, 8 mezes, largo dos Coqueiros, n. 74, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente; Beatriz, 24 dias, logar Realengo; João, 3 annos, logar Santissimo; feto, logar S. Bernardo.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Ascanio Rosa de Oliveira, 28 annos, rua do Engenho de Dentro n. 76; Antonio, 2 mezes e 9 dias, rua Joaquim Rosa numero 16; Dalila, 16 mezes, estrada do Engenho da Pedra n. 12; Magdalena, 1 anno, rua Adalgisa n. 18; feto, rua Amalia numero 199; Merino, 2 ½ mezes, rua do Rocha n. 100; feto, rua Joaquim Silva n. 42, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Bento da Silva Rios, 50 annos, Campo Grande, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Grazilina Ribeiro, 28 annos, logar Pedreira.

TURF

As primeiras acquisições do Sr. Henrique Joppert.

Cabe ao "Paiz" dar em primeira mão os nomes e filiações dos tres primeiros "yearlings" adquiridos este anno, na Inglaterra, pelo Sr. Henrique Joppert. E' um "furo" sensacional, que bem demonstra o nosso interesse em informar escrupulosamente os "turfmen".

Para termos o prazer de noticiar antes de qualquer outro jornal, as acquisições feitas pelo antigo "sportsman", foram necessarios esforços sem conta, mas, afinal, vencemos todos os embaraços e... damos o "furo", estamos plenamente, inteiramente satisfeitos.

São os seguintes esses tres "yearlings":

N, "yearling" macho, filho de Galloping Lad e Lady Melrose.

N, "yearling" macho, por Pride e Queen of the Road.

N, "yearling" macho, por Pride e Silver Hen, irmão proprio de Frivolino.

Relativamente a esses "yearlings" temos outras informações, mas de caracter particular.

Centro dos Chronistas Sportivos.

TAÇA SEABRA

Serão recebidos hoje, até ás 7 horas da noite, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de domingo proximo, no Derby Club.

De accordo com o regulamento, haverá quinze minutos de tolerancia para os retardatarios.

Correio do Sport.

O apreciado semanario, que actualmente tanto successo tem causado no mundo sportivo, publicará amanhã, mais um magnifico numero, que nada fica a dever aos anteriores. Além de um texto deveras primoroso, o "Correio do Sport" trará grande numero de photogravuras referentes aos varios ramos de sport cultivado nesta capital.

Diversas.

Os estimados "turfmen" Srs. Domingos e Luiz Torres passaram ante-hontem pelo desgosto de perder seu irmão, Sr. Albertino Torres, fallecido nesta capital.

Nossas condolencias.

—Parece que será Ramon o piloto de Soberano no grande "Jockey Club". O palpite do "Paiz" será, portanto, certo.

— Serão abertas hoje, á tarde, as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Derby Club. Trata-se de uma corrida de grande premio e que, além disso, conta com um programma ferozmente difficil; assim, os dois certamens vão causar um successo espantoso.

Como de costume, as inscripções serão encerradas no domingo, ás 11 horas da manhã.

—Continuam a correr insistentes boatos sobre a retirada de Maestro do grande "Rio de Janeiro"; dizem uns que o glorioso filho de Winkfield's Pride "tocou-se" e outros que os seus proprietarios pretendem reserval-o para o grande "Jockey Club".

Continuamos, entretanto, a affirmar que esses constas não têm o minimo fundamento. Maestro está em boas condições de preparo, absolutamente são, e correrá.

—O novo stud Marrocos, de propriedade de dois "turfmen", adquiriu ao stud Ottomano o cavallo francez Sultão.

O stud Marrocos adoptou as cores laranja, facha e boné azul turqueza.

—Não está deliberado se Perrier tomará ou não parte na corrida de depois de amanhã. O filho de Uncle Mac feriu-se ligeiramente, mas, segundo parece, esse ferimento não tem grande importancia.

—Os proprietarios encontrarão hoje, na secretaria do Jockey Club, o projecto dos seis pareos, que devem completar o programma da corrida de 10 do corrente.

—Fala-se com alguma insistencia que o cavallo Zadig apresentou-se ha dias sentido de uma palheta e que, por esse motivo, foi retirado do "entraînement".

—Continuam á venda todos os pensionistas do stud Ottomano. Ao que ouvimos, o seu proprietario pede 7:000$ por My Love, 5:000$ por Bonaparte e 2:500$ por Odalisca.

—Não tem fundamento o boato de que não será P. Zabala o piloto de Somnambula na corrida de depois de amanhã.

—Deve ser apresentada por estes dias no garanhão Idéal a excellente egua franceza Tosca.

Turf paulista.

Ficou esplendidamente organizado, com os seis pareos seguintes, o programma com que o Jockey Club Paulistano effectuará no proximo dia 7 de setembro a sua terceira corrida da actual temporada e que tem por principal attractivo o "Grande Premio Ypiranga".

Premio "Experiencia"—600$ e 90$—Distancia, 1.000 metros—Animaes estrangeiros de dois annos, sem victoria, e animaes nacionaes chamados no pareo "Consolação".

Artisane, 47 kilos; Mirando, 46 1|2; Si-Si, 47; Duque, 50 1|2, e Nogente-le-Roy, 49.

Premio "Progredior", 600 e 90$—Distancia, 1.500 metros—Finesse, 55 kilos; La Fleche, 53; Cotton, 51; Merimo, 51, e Kronprinz, 48.

Premio "Animação", 700$ e 100$—Distancia, 1.500 metros—Animaes estrangeiros de dois annos, sem victoria no pareo "Importação"; animaes estrangeiros de quatro annos, que tenham corrido no pareo "Animação", e animaes nacionaes até cinco annos—Schocking, 52 kilos; Chuberotar, 51, e Ricochet, 52.

Premio "Consolação", 500$ e 75$—Distancia, 1.500 metros—Duque, 52 kilos; Flammante, 52; Merope, 52; Mirando, 52; Mme. Butterfly, 50; Vandinha, 50; Cravo, 50, e Mashorca, 48.

Pareo "Grande Premio Ypiranga"—5:000$ e 700$—Distancia, 3.000 metros—Dolman, 50 1|2 kilos; Corambé, 57, e Bien Aimée, 53.

Pareo "Emulação"—800$ e 120$—Distancia, 1.609 metros—Monte Bello, 56 kilos; Jacobite, 52; Moltke, 52, e Arizona, 50.

Por se terem alistado apenas Mogy Guassú e Maga, a directoria da sociedade resolveu annullar o pareo "Extra".

—Lêmos no "S. Paulo":

"Uma noticia de arromba!

Mogy Guassú, o grande, o incomparavel, o já glorioso Mogy Guassú está condemnado a não figurar nos programmas do Jockey Club Paulistano!

E sabem por que?

Pelo simples facto de ser um cavallo de valor!

Nem mesmo tem sido chamado a se inscrever fóra da sua turma, na qual obteve apenas duas victorias, emquanto os Ricochets logram alcançar cinco e seis, o filho de Rising-Glass encontra competidores!

Assombroso! Sem commentarios!

Toca a musica, e... viva os protectores do turf cá da terra.

—Por ter de se ausentar desta capital, o Sr. Olavo Paes de Barros não póde aceitar o cargo de director de corridas do Jockey Club Paulistano, cargo em que devia substituir a seu irmão, Sr. Sylvio Paes de Barros, que partiu, ha dias, para a Europa, em viagem de recreio.

—Foi relevada a pena de suspensão imposta pela directoria do Jockey Club Paulistano ao jockey Raphael Riffa.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana S. A.

Reuniu-se, porfim, o conselho dessa liga, ante-hontem, tendo approvado a decisão da commissão de "foot-ball", que havia deliberado approvar os "matchs" jogados em Bangú entre o S. Christovão e o Sport C. Mangueira.

Pela commissão de "foot-ball" foram tambem approvados os "matchs" Rio Cricket e America.

Nenhuma reclamação fez o Rio Cricket, relativamente a ter parado o jogo dez minutos antes. Realmente, o inglez é bom ou, melhor, unicamente "sportman"...

Campeonato Rio de Janeiro.

2ª divisão

Guarany — Mangueira

No proximo domingo será jogado o "return" Guarany-Mangueira.

1ª divisão

Paysandú — Fluminense

Domingo será jogado este "match", que foi ha tempos transferido.

O jogo será no campo da rua Guanabara.

Sport Club Guarany "versus" Ypiranga Foot-Ball Club.

2º team

O "kick-off" foi dado ao Sport Club Guarany ás 9 ¼ horas.

Foi admiravelmente disputado este "match".

Após muitas peripecias, terminou o 1º "half-time", com o seguinte resultado:

Sport Club Guarany............	3
Ypiranga............	0

A's 10 horas e 10 minutos teve inicio o 2º "half-time", dando o Ypiranga o "kick-off".

Apesar do Ypiranga ter investido terrivelmente contra o "goal" adversario, não conseguiu de fórma alguma, vasal-o, devido á forte barreira da defesa.

A's 10 horas e 55 minutos terminou o jogo, debaixo de turbilhões de palmas, com o mesmo resultado do 1º "half-time", 3X0.

1º team

Domingo, 27 de agosto, ás 11 horas, encontraram-se essas duas "equipes", cabendo o "kick-off" ao Sport Club Guarany, que atacou valentemente o club adversario; mas o Ypiranga com um "team" demasiadamente forte, conseguiu tomar a bola do Guarany, que, depois de diversas investidas ao "goal", o vasou por duas vezes no 1º "half-time".

O Guarany fez um "goal" com um bello "shoot" de Camarinha, não sendo marcado pelo juiz.

O 1º "half-time" terminou com o seguinte resultado:

Sport Club Guarany............	0
Ypiranga............	2

Após pequeno descanso, o Ypiranga vasou, por mais tres vezes, o "goal" inimigo.

A's 12 horas e 40 minutos terminou o jogo, saindo vencedor o Ypiranga, por 5X0.

ATHLETISMO

Club José Floriano.

FESTIVAL DOS ATHLETAS — A LUCTA DE KONEN-FLORIANO

Como noticiámos, realizou-se ante-hontem, na séde do Club José Floriano, em Ipanema, o grande festival, que o patrono daquelle centro de cultura physica offereceu a "les lucteurs" da temporada Palace-Theatre e aos chronistas sportivos "atachés".

Nada admirou aos assistentes e convidados o brilho do festival, porquanto todos sabiam o genio meticuloso de José Floriano, em tudo quanto intenta.

Do ponto de reunião partiram os convidados, commodamente conduzidos em rapidos "autos" que formavam longa fila.

O festival foi iniciado por esplendido passeio em "autos" pela grande Avenida, Gloria, Beira-Mar, Voluntarios da Patria, Leme, Copacabana, Ipanema e séde, fazendo assim o percurso "chic".

Uma vez na séde do Club Floriano, os convidados se espalharam pelas suas vastas dependencias. Fazendo logo os luctadores e jornalistas presentes um exercicio de alpinismo, tanto foi preciso para galgar o mirante do club, que fica a 70 metros de altura, em escarpado barranco, do cimo do qual se tem vista admiravel, alcançando os bairros vizinhos e grande extensão do oceano.

Em seguida, foram servidos vermouth, cognac, etc.

A festa recaiu de prompto no seu caracteristico real.

Isto é, passou-se ao stand de gymnastica.

Ahi, onde se multiplicam os apparelhos indispensaveis a um gymnasio, todos artisticamente ornamentados, dispostos na symetria mais perfeita, teve inicio o festival proprio dos athletas:

O "ring" de pesos foi em pouco invadido, seus colossaes "atheres" descollocados da disciplinada ordem que guardavam, e postos em attitudes convidativas, amassando a revolvida areia, para-choque do "ring".

Os athletas entreolharam-se e o receio se implantou no semblante de cada um.

Mas forçoso era salvar a classe. De um lado o amador vigoroso, "sportman" em sua propria criação, Floriano; do outro lado os athletas: Le Marin, Carpini, Esson, Koenen, Le Bordelais, Furny, Rissbacher, Kopleff, etc., que, não obstante suas medidas superiores a um metro e setenta, seus pesos todos passados de 110 kilos, hesitavam ante a victoria ou derrota!

Rapidamente, reunido o conselho de les lucteurs", foi acclamado o campeão para medir forças com os robustos bolas de ferro.

Fristenzke, campeão mundial do peso, athleta victorioso em toda Europa, guardador do premio de honra do campeonato mundial!

Entretanto não passou de primeiro experimentar a prova média, passando por fim ao levantamento de 200 kilos, com ambos os braços!

Um grito enthusiastico atroou os ares, saudando a victoria de Hercules, que mansamente trabalhou com o formidavel peso, suspendendo-o acima da cabeça, por 11 vezes seguidas!

Passou depois ás provas de "vista" e "agilidade", fazendo rolar no espaço, pesos de 75 e 50 kilos, aparando-os de braço esticado, tranquillamente. D'ahi, o enxame de "morrudos" caiu sobre os apparelhos.

O nosso athleta Floriano, sorridente, fez a "reprise" dos exercicios, mostrados pelo colosso Fristenzke, tendo assombrado aos gigantes!

A seguir houve o arremesso da bola á distancia, isto é, atirou de uma linha adiante, uma bola de ferro, do peso de oito kilos.

Todos os presentes se exhibiram nesta prova.

Kopieff, foi, entretanto, o campeão, pois conseguiu atirar o peso a 11 metros de distancia!

Seguiu-se-lhe Floriano, que atirou a nove e meio.

Em uma unica prova não teve competidor o bravo athleta amador brazileiro, e esta foi, sem duvida, o "clou" da gymnastica acrobata.

De alto "trampolin", Floriano atirou-se no espaço, em busca de fortes argolas de ferro que moviam-se em constante vae-vem, a tres metros de sua cabeça.

Rapido, as alcançou e em um balanço herculeo, fez seu corpo tomar posição horizontal ao chão, tão alto e forte foi o impulso.

Um fremito de assombro correu a assistencia!

Rapido, o athleta larga as argollas e transpõe, de um salto, a barreira!

Fizera assim o amador brazileiro, diante dos athletas mundiaes, o perigoso vôo de 25 metros, transpondo uma barreira de oito metros de altura!

E diga-se, essa prova, depois de esfalfado em outras, inclusive duas negativas, do vôo terrivel.

Nova distribuição de conacs, etc., e logo depois, o serviço de "pastelserie", que foi energicamente atacada.

Nessa prova não se distinguiram os campeões nacionaes e estrangeiros. Todos se igualaram, pela robustez com que fizeram o ataque até a victoria geral. Farta mesa e larga adega.

Para o final foram deixadas as provas de tiro, sendo disputados dois campeonatos: um exclusivo de luctadores e outro exclusivo tambem dos jornalistas presentes.

No primeiro foi vencedor o terrivel "champion de monde" Kopief, que conseguiu, com dois tiros, fazer sete pontos, a 20 metros. Em segundo venceu Carpini, com seis pontos. Em terceiro, Furny, com quatro pontos. Os demais foram desclassificados.

A seguir, foi disputado o torneio dos jornalistas. Em dois tiros, tambem obtiveram collocação: A. Miranda, oito pontos; Cordeiro, sete, e Campos Mello, cinco.

Após esta prova final, foi organizada a "retirada, na melhor ordem", descendo á cidade os convidados, em bond especial.

Essa ultima gentileza do campeão Floriano Peixoto rematou para o enthusiasmo dos convidados. Ouvimos de Constant le Marin, interpretando o pensar de seus companheiros, que jámais se sentiam tão alegres e enthusiasmados pelo festival, com que tanto lhes honrava o intemerato vencedor de Schakmann!

Esse ultimo nome veiu mesmo a proposito salvar do esquecimento o episodio mais importante da reunião sportiva.

Quando, nos brindes, foi erguido um ao vencedor de Schakmann, campeão de lucta, o terrivel, como o appellidara a platéa carioca.

Dois braços se ergueram para agradecer a saudação: Floriano Peixoto, que o tombara no "ring" do Concerto-Avenida, em 16 minutos, e Koenen, luctador profissional, que o derribara em dois minutos na capital allemã.

Essa dualidade de vencedores do terrivel allemão fez ficar suspensa a resposta ao brinde indiscreto, o qual só será agradecido pelo futuro vencedor do "match", entre os vencedores do luctador allemão.

Koenen e Floriano desafiaram-se para um encontro!

Constant le Marin, applaudindo o desafio, proclamou que dará uma rica medalha de ouro ao vencedor do "match".

Campos Mello, em nome dos chronistas das luctas do campeonato, offereceu ao vencedor um rico "souvenir"!

E assim, de um incidente de enthusiasmo, resultou a pugna que brevemente será desenvolvida diante do publico, no "ring" do Palace-Theatre. O dia para o encontro foi logo marcado, recaindo a escolha no de terça-feira proxima.

Serão testemunhas de Floriano, os chronistas C. Mello e Miranda; e de Koenen, Constant e Kopleff.

Com pallida chronica, dissêmos, pois, o que foi o bello festival offerecido pelo intrepido José Floriano aos luctadores e jornalistas.

LIGA PAULISTA

S. Paulo A. versus Botafogo.

Como sabem os "foot-ballers" cariocas, a Liga Paulista resolveu não permittir que clubs confederados aos seus regulamentos jogassem "matchs" contra clubs que se tivessem desligado, depois de ter feito parte das Ligas Metropolitana e Paulista ou ainda avulsos.

Bem avisada andou a intelligente directoria, pois, não se entendia a confusão até então existente de clubs submissos ás decisões do conselho da confederação (centro de reaes sportsmen) disputarem provas em commum com clubs que se haviam eximido de acatar decisões, sempre justas, porém, em prejuizo de seus "interesses". Tal acontecia; tanto mais embaralhado, o possuir a Liga um "ground" official, e consentir que nesse campo fossem disputados "matchs" de insubmissos.

D'ahi, a campanha terrivel que os interessados têm feito em publicações contra a Liga, o que, de algum modo obstará o progresso do "football", cá e lá...

A proposito do "match" apanhado de mais perto, por esta ultima decisão da Liga Paulista, qual o do São Paulo Athletic e Botafogo, que aqui deveria ser jogado, choveram "trucs" de todo tamanho para expansão de despeitos.

Aliás, a Liga Paulista não permittindo a vinda do Athletic, procurou auxiliar a Liga Metropolitana, para livrar-se de uma anomalia, para a qual não ha em seus estatutos remedio.

Outro tanto não acontecia a ella, Paulistas, pois, dentro de seus bem confeccionados estatutos, buscam o remedio reparador para tão grave mal da época—aqui e lá.

Collegas nossos, noticiando o adiamento, "sine die", desse "match" de "foot-ball" (S. P. A. v. B. F. C.) aproveitam-se do ensejo para fortes censuras á Liga Paulista de "Foot-ball", e muito especialmente, ao Sr. Luiz Fonseca, seu mui digno presidente.

Foi dito que o Sr. Fonseca é conhecido em S. Paulo como o "coveiro" do "foot-ball", onde a sua interferencia malsã nos assumptos sportivos tem dado em resultado a saida da liga, por exemplo, da briosa A. A. das Palmeiras, a venda do campo do Velodromo e a transformação dos "fields" em verdadeiras casas de "poule".

Por informações positivas que temos de S. Paulo, estamos habilitados a affirmar que tudo quanto se diz acima é completamente contrario á verdade.

1º. A retirada da A. A. das Palmeiras da Liga Paulista foi motivada unica e simplesmente pelas derrotas soffridas por essa associação nos "matchs" contra o S. P. Athletic Club e Sport Club Germania (este ultimo collocado em ultimo logar no Campeonato); essa ultima derrota, principalmente, causou profundo abalo moral ao campeão "manqué" e trouxe como consequencia, que, este anno, elle obteria, quando muito, o 3º logar na classificação final do campeonato.

2º. O Banco Italiano, actual proprietario do Velodromo, quer vendel-o em bloco, por 550 contos ou então fazer uma rua atravessar os terrenos e dividil-os em lotes.

Que culpa tem o Sr. Fonseca que o proprietario de um terreno queira tirar delle uma renda de 33 contos, no minimo, quando actualmente, só obtem 4:800$000?

Sim; por que vendido o Velodromo por 550 contos, essa quantia, aos juros baixos de 6 o|o, renderá?

3º. E' absolutamente falso que no velho Velodromo se faça jogo de "poule"; nós, que lá temos ido diversas vezes, nunca vimos nem ouvimos falar em tal coisa.

O Sr. Fonseca não é, pois, o coveiro do foot-ball, e sim um do seus mais poderosos sustentaculos na capital paulista, assim como o é tambem do Tiro n. 3, de que foi o organizador e de que é muito merecidamente presidente.

A Liga Paulista, oppondo-se á vinda do "team" do S. P. Athletic a esta capital, para jogar com o Botafogo, andou muito bem, pelo poderoso motivo seguinte:

Depois da retirada do Botafogo Foot-Club da Liga Metropolitana, tambem por motivo identico ao da A. A. das Palmeiras, começou elle a promover a realização de "matchs" inter-estadoaes, com o fito exclusivo de afastar concurrencia aos "matches" entre os clubs sportivos daqui e de S. Paulo, esses encontros despertariam naturalmente muito interesse. A A. A. das Palmeiras, o mesmo não fez em São Paulo, porque não tem um campo com que possa fazer concurrencia ao Velodromo.

Ora, sabendo a Liga Paulista que a vinda a esta capital dos seus clubs colligados estava prejudicando enormemente a Liga Metropolitana, perturbando a sua vida regular, lançou mão do recurso permittido pelos seus estatutos, prohibindo que os clubs colligados dali venham a esta capital jogar om clubs que não sejam da Liga Metropolitana.

Nada mais justo e nem mais digno de elogios; entre um club destacado e uma liga de clubs, uma outra liga, regularmente constituida, não podia vacillar um momento na escolha. E foi exactamente o que se deu.

Disseram até que o procedimento da Liga Paulista seria um golpe de morte no foot-ball. Engano; a acertada resolução da Liga Paulista é um golpe de morte no procedimento incorrecto do Botafogo Foot Club que, servindo-se dos clubs de S. Paulo, estava acarretando a ruina dos cinco clubs sujeitos á Liga Metropolitana.

O que as duas ligas devem fazer, é estabelecer um accôrdo, pelo qual os clubs colligados só possam ir jogar na outra cidade com qualquer dos clubs colligados lá existentes, com esse accôrdo os "campeões manqués" terão de jogar sómente entre si e ora um, ora outro, poderá ser campeão, sem qualquer briga, visto que as derrotas poderão até ser combinadas antecipadamente.

Além disso, um "campeão" apanhar do "outro", não dóe; o que machuca é o "campeão" ser derrotado pelo club bagageiro do campeonato!!!

Será de lastimar-se se a directoria do Metropolitano não tomar o salutar exemplo da sua congenere paulista, que, incitante, lhe mostrou como já devera ter procedido.

E' tempo ainda.

A união faz a força, e certamente a união de dez unidades será mais forte que a reduzida fusão de duas outras...

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 14ª loteria da Candelaria, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$ A 30$000

1292....	10:000$000	93....	30$000
839....	1:000$000	2611....	30$000
4334....	500$000	5151....	30$000
45....	200$000	1339....	30$000
4393....	200$000	2783....	30$000
5181....	200$000	4156....	30$000
253....	100$000	1696....	30$000
3217....	100$000	3166....	30$000
645....	100$000	4126....	30$000
354....	100$000	2293....	30$000
1682....	100$000	3505....	30$000
4029....	100$000	4626....	30$000
2192....	100$000	2477....	30$000
4341....	100$000	3747....	30$000
2748....	100$000	5252....	30$000
4379....	100$000		

PREMIOS DE 20$000

263	1204	2903	5043
1036	2131	4776	781
2139	4711	739	1851
4364	571	1564	4307
[illegible]	1209	3572	5447

APPROXIMAÇÕES

1291 e 1293..................	100$000
838 e 840..................	50$000

DEZENA

1291 a 1300..................	15$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contracto de 6 de novembro de 1909. Extracção de 30 de agosto de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

5631....	20:000$000	4784....	200$000
7306....	2:000$000	5513....	200$000
11333....	1:000$000	6784....	200$000
1171....	500$000	6914....	200$000
1617....	500$000	7091....	200$000
3231....	500$000	7792....	200$000
9016....	500$000	8476....	200$000
127 3....	500$000	9437....	200$000
3622....	200$000	10102....	200$000
1776....	200$000	12535....	200$000
2034....	200$000	13388....	200$000
4015....	200$000	15453....	200$000

30 PREMIOS DE 100$000

1099	3574	7050	8189	13050
1508	3856	7068	9519	13356
1583	4872	7102	10182	13812
1828	6001	7472	10583	14100
1846	6042	7807	11563	14663
3195	6794	8139	12491	14666

30 PREMIOS DE 50$000

1126	3500	6900	10473	12530
1390	3777	7292	10641	12682
2065	3776	7038	11472	135 0
2492	4320	7846	11795	138 0
2707	4856	8978	11992	14842
3382	5910	9142	12413	15172

Todos os numeros terminados em 1 têm 4$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 18ª loteria do plano n. 215, 147ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

4183....	16:000$000	17887....	100$000
3449....	2:000$000	19163....	100$000
41705....	1:200$000	19681....	100$000
12752....	1:000$000	22420....	100$000
21237....	1:000$000	22513....	100$000
2469....	200$000	23007....	100$000
4585....	200$000	25675....	100$000
5215....	200$000	26032....	100$000
7205....	200$000	29151....	100$000
11800....	200$000	31035....	100$000
12416....	200$000	32870....	100$000
13599....	200$000	33515....	100$000
35040....	200$000	34168....	100$000
40527....	200$000	34354....	100$000
40792....	200$000	34572....	100$000
2251....	100$000	34637....	100$000
2693....	100$000	35202....	100$000
4028....	100$000	37065....	100$000
6108....	100$000	38856....	100$000
10782....	100$000	39385....	100$000
11355....	100$000	44825....	100$000
13594....	100$000	45111....	100$000
13699....	100$000	46306....	100$000
15728....	100$000	47941....	100$000
17439....	100$000	49696....	100$000

APPROXIMAÇÕES

4182 e 4184..................	200$000
3448 e 3450..................	100$000
41704 e 41706..................	100$000
12751 e 12753..................	100$000
21236 e 21238..................	100$000

DEZENAS

4181 a 4190..................	30$000
3441 a 3450..................	20$000
41701 a 41710..................	20$000
12751 a 12760..................	20$000
21231 a 21240..................	20$000

CENTENAS

3401 a 3500..................	4$000
4101 a 4200..................	4$000
12701 a 12800..................	4$000
21201 a 21300..................	4$000
41701 a 41800..................	4$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort. Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa. 73. das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete. 19, cons. Hospicio, 54. das 2

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do **utero**, catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade: Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 33 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da **tuberculose**, da bronchite, da **asthma, etc. Alfandega**, 55, de 1 ás 3

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. **Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana 56, ant. 69.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Casa Cai Cai. Pestiqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas. Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; **praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.**

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria Federal. Extracções diarias. Amanhã, 2 do corrente, réis 50:000$. Sabbado, 9 do corrente, 100:000$ por 8$. Em 7 de outubro, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo. Garantida pelo governo do Estado. Hoje, 20:000$. Segunda-feira, 4 do corrente, 20:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas, Confeitaria de Vienna, Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

MONTEPIO CIVIL

H. Madeira encarrega-se da habilitação para percepção do montepio civil das viuvas e outros herdeiros dos funccionarios civis da União, privados da respectiva contribuição, em virtude da lei de 17 de dezembro de 1897, quer dos residentes nesta capital quer nos Estados, adiantando para esse fim as quantias necessarias para as despezas, até terminação do processo.

E' encontrado na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde, para onde tambem deve ser dirigida toda a correspondencia.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Alvaro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$,ás quartas-feiras.
50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.
Em 9 do corrente, 100:000$, por 8$000.
Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Gremio Republicano Portuguez

A directoria convida todos os socios do Gremio Republicano Portuguez a comparecerem, no quartel central dos bombeiros, á praça da Republica, no proximo domingo, 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de ser tirado um grupo geral de todos os socios, para ser offerecido, no dia 5 de outubro, ao presidente da Republica Portugueza.

O secretario,

Chrisostomo Cardoso.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino",acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

MINAS

São João d'El-Rei

Hermistas desta cidade estão alarmados por constar uma proxima nomeação de dois "chefes civilistas", os Drs. Henrique e Antonio Piegas, para cargos de confiança do governo, sendo o de delegado da policia e medico da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Urge que os hermistas altamente collocados não consintam taes nomeações para harmonia do nosso partido.

O tambor do 51 de caçadores.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Marsim, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Aachen, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Würzburg, para Madeira, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Lazio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

America Rosquin

Seu tio e sua mãi mandam celebrar missa em suffragio da alma da mesma, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Henrique Zamith

30º DIA

Antonio José Marques Zamith Junior e seus filhos, Antonio José Marques Zamith e filhos, pai, irmãos, avô e tias do finado **HENRIQUE ZAMITH**, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma do mesmo finado, na matriz do Santissimo Sacramento,pelo que antecipam-se eternamente gratos.

Anna Carmelita Guimarães

MISSA DE 7º DIA

O bacharel João Carlos da Silva Guimarães (ausente), e seus filhos, Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães e irmãos (ausentes convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que por alma de sua esposa e mãi será rezada hoje, sexta-feira, 1º de setembro, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jogo da Bola n. 67, hoje 101, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Perpetua Christina Torres, hoje José Braga.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911,ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola n. 67, hoje 101, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 3 m;50 de frente por 13 m,50 de fundos. Tem na frente duas janelas e do lado direito, abrindo para um corredor,uma porta e quatro janelas. Divide-se em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 5 m,00 de largura, por 24 m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jogo da Bola n. 67, hoje 101, no executivo fiscal ,que a fazenda municipal move contra Perpetua Christina Torres, hoje José Braga.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola n. 67, hoje 101, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreno, medindo 3 m,50 de frente por 13 m,50 de fundos. Tem na frente duas janelas e do lado direito uma porta e quatro janelas, abrindo para corredor. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 5 m,00 de largura por 24 m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis(3:000$)E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia da Bica ns. 14 e 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica numeros 14 e 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3 m,30 por 6 m,48 de fundos, com uma porta na frente e outra nos fundos. Dividido em dois commodos independentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica ns. 18 e 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua praia da Bica ns. 18 e 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 3 m,30 por 6 m,48 de fundos, tendo uma porta de frente e outra nos fundos. Dividido em dois commodos independentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica ns. 22 e 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica ns. 22 e 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3m,30 por 6m,49 de fundos, tendo uma porta na frente e outra nos fundos. Dividido em dois commodos independentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja per que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica ns. 26 e 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica ns. 26 e 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3m,30 por 6m,48 de fundos, com uma porta na frente e outra nos fundos. Dividido em dois commodos, independentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia da Bica ns. 30 e 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica ns. 30 e 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 3m,30 por 6m,48 de fundos, com uma porta de frente e uma nos fundos. Dividido em dois commodos, independentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará a terceira praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica ns. 34 e 36, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica ns. 34 e 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3m,30 por 6m,48 de fundos. Dividido em dois commodos, independentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica s|n., no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, medindo de frente 6m,48 por 4m,60 de fundos. O primeiro andar com uma janela de frente e uma em cada lado. Pavimento terreo com uma porta na frente e outra nos fundos. Divididos em dois commodos independentes, com escada. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elias da Silva n. 19, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Gomes Serra, hoje major Salustiano de Barros.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado ao major Salustiano de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva n. 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com muro, gradil e portão de madeira na frente. O terreno mede 5m,80 de frente por 68m,0 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno e 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á Estrada de Santa Cruz n. 348, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leonardo Antonio Teixeira Leite.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leonardo Antonio Teixeira Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 348, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, medindo seis metros de frente por cincoenta de fundos, mais ou menos. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 344, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leonardo Antonio Teixeira Leite.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após á audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leonardo Antonio Teixeira Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 344, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, medindo de frente cerca de seis metros por 50 de fundos. Avaliado o terreno em 800$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o dito abatimento de dez por cento, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barroso n. 34, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlos Pires de Lima.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Pires Lima, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Barroso n. 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 6m,20 de frente por 14m,30 de fundos, tendo na frente tres janelas e tres mezzaninos, do lado esquerdo escada de pedra e porta e tres janelas. Dividido em duas salas e dois quartos, despensa e cozinha, no puxado, sala e dois quartos, no porão. O terreno mede 10m. de frente por 36m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno, á praia de S. Christovão ns. 5 e 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á praia de São Christovão ns. 5 e 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com tres portas, sendo uma larga. O predio mede de frente 10m, por 29m,60 de fundos, sendo a porta de frente um armazem e as dos fundos fabrica de sebo. O terreno mede 108m,80 de fundos, pela largura do predio até á altura de 50m,60 e d'ahi uma porta para a praça Marechal Deodoro, Praia de S. Christovão n. 7, hoje 31, esquina da rua Vinte e Cinco de Março, sobrado, medindo 10m,30 de frente por 27m,30 de fundos. Tem na frente quatro portas no pavimento terreo e quatro ditas com saccada de ferro corrida no sobrado. Mede 50m,60 de fundos. Avaliados os predios e respectivos terrenos em cincoenta contos de réis (50:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de S. Christovão n. 18, hoje 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Companhia Evoneas Fluminense.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Companhia Evoneas Fluminense, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1895, do imposto predial devido pelo predio á praia de S. Christovão n. 18, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão pequeno de madeira coberto de telhas com uma porta e telheiro coberto de zinco, que serve de deposito de materiaes para construcção. O terreno que finda no mar é murado na frente e com portão de ferro e mede de largura 22m,60 por 66m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$), importancia esta, que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:500$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ria Paula Mattos n. 113, hoje 203, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino Rosa da Silveira, hoje Francisco Gusmão.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albino Rosa da Silveira, hoje Francisco Gusmão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Mattos n. 113, hoje 203, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo na frente e sobrado nos fundos, com tres janelas e porta com portadas de madeira de um lado e portão de ferro do outro lado. O pavimento terreo divide-se em duas salas, um quarto, puxado com cozinha. O pavimento superior divide-se em uma sala, quatro quartos e escada de madeira para o pavimento terreo. O terreno mede de frente 10m,80 por 41m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 7:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito de de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação da 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua S. Roberto n. 44, ao lado do predio n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza de Jesus Pires.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza de Jesus Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Roberto n. 44, ao lado do predio n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8 m,50 por 38m,00 de fundos. Avaliado o terreno em trezentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 240$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua General Camara n. 246, hoje 270, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alexandrino Barroso da Silva, hoje Dr. Felippe Nery.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Felippe Nery, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua General Camara numero 246, hoje 270, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, medindo 4 m,40 de frente por cerca de 25 m,00 de fundos. Este predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Camara n. 256, hoje 280, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco Bastos, hoje Philomena Dores Martins, inventariante.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Philomena Dores Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua General Camara n. 256, hoje 280, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado com duas portas na frente, sendo uma de entrada para o sobrado, cinco portas e quatro janelas do lado da rua Tobias Barreto. Tem no sobrado duas janelas na frente, uma no canto e nove do lado da rua Tobias Barreto. O sobrado é dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e área. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permettida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno, no becco do Bragança n. 26, hoje 36, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Carlos de Oliveira Rosario.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Carlos Oliveira Rosario, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio no becco do Bragança n. 26, hoje 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, medindo 6 m.15 de frente por 19 m,00 de fundos. Tem no pavimento terreo duas portas, sendo uma muito larga, formando um armazem cimentado. No sobrado tem tres portas; dividido em duas salas, dois quartos, saleta e privada. Avaliada a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Getulio n. 20, Todos os Santos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Camargo Devesa, hoje Christiano Walding.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|3 parte do immovel penhorado a Manoel Camargo Devesa, hoje Christiano Walding, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 20, estação de Todos os Santos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em forma de chalet, com porta e duas janelas de frente. Medindo de frente oito metros por 35m,00 de fundos. Dividido em duas salas, quatro quartos e cozinha. O terreno mede 12m,0 por 68m,0 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento de lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes Soares.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 3m,50 por 17m,40 de fundos. Tem na frente porta e janela, divide-se em commodos interdictos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MARANHÃO...... hoje
IRIS......... amanhã
BAHIA......... a 3 do corr.
Do Sul: FLORIANOPOLIS. a 6 do »
MAYRINK....... a 6 do »

IDA

PARA'.......... Em Manáos
ALAGOAS........ Entre Maranhão e Pará
ACRE........... Em Cabedello
CEARA'......... Entre Victoria e Bahia
S. PAULO....... Em Nova York
MINAS GERAES... Entre Bahia e Recife
SATURNO........ Entre R. Grande e Montevidéo
JUPITER........ Entre Rio e Santos
GOYAZ.......... Entre Barbados e Nova York
SATELLITE...... Entre Rio e Victoria

VOLTA

MARANHÃO....... Entre Victoria e Rio
BAHIA.......... Entre Bahia e Victoria
MANÁOS......... Entre Maranhão e Ceará
RIO DE JANEIRO. Em Pará
FLORIANOPOLIS.. Entre Rio G. e Florianopolis
SIRIO.......... Em Montevidéo
IRIS........... Em Victoria
MAYRINK........ Em S. Francisco
VICTORIA....... Entre Bahia e Victoria

LINHA DE MATTO GROSSO

VENUS.......... Em Montevidéo
LADARIO........ Entre Montevidéo e Corumbá
MURTINHO....... Em Montevidéo
MERCEDES....... Entre Assumpção e Montevidéo
CACERES........ Em Montevidéo
MIRANDA........ Em Assumpção

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá todas as quintas-feiras, do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 5 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

Fagundes Varella

sairá no dia 10 do corrente, para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires. Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

AMAZONAS

sairá no dia 15 do corrente, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal.

Estes vapores recebem inflammaveis.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE.................... a 5 do corrente
RIO DE JANEIRO............ a 10 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Leoncio de Albuquerque numero 43, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes Soares.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 5m,50 por 17m,40 de fundos. Tem na frente porta e janela. Dividido em commodos e estando interdictos e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:200$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Tavares n. 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Sophia Nicoud.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Sophia Nicoud, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,10 de frente por 122m,10 de comprimento. Avaliado o dito terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 % reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será o immovel vendido pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Coelho da Silva, hoje, Virginia Rosa da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Virginia Rosa da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de seis casinhas, as de ns. I e II, são de madeira, com porta e janela, com sala e quarto, a do n. IV de janela e porta dividida em duas salas, tres quartos e cozinha, sendo as demais de sala, quarto e cozinha, com janela e porta. O terreno mede 18 metros de frente por 120 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 9:240$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 7:392$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á estrada Porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Affonso Leal Marins.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Affonso Leal Marins, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á estrada Porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente e porta ao lado com telheiro no quintal. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e um telheiro no quintal. O terreno mede de frente 5m,50 por 23m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Nogueira n. 1, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Balduino Barbosa Pereira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Balduino Barbosa Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em forma de chalet com porta e janela de frente, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 11m,15 por 5,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Cornelio n. 21 A, hoje 43, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Julião Gonçalves Vianna.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julião Gonçalves Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cornelio n. 21 A, hoje 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com duas janelas e porta com escada ao centro, formato de chalet. Dividido em dois quartos, duas salas e puxado com cozinha. O tereno mede de largura 22m,10 por 33m,20 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Visconde do Rio Branco n. 14, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra D. Clarinda.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a D. Clarinda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial, devido pelo predio á rua Visconde do Rio Branco n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado construido de alvenaria e coberto de telhas nacionaes, tendo na frente do andar terreo quatro grandes portas, que dão ingresso para o armazem, occupado com moveis, e no andar superior, tambem quatro portas, dando para o balcão, com grades de ferro, e todas com portaes de cantaria. O andar superior serve de residencia e acha-se fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em quarenta contos de réis (40:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 %, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Clemente n. 126, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco José da Silva, hoje, Arnaldo José da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José da Silva, hoje, Arnaldo José da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Clemente n. 126, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, com portadas de cantaria, construcção de tijolo, dividido em duas salas, um saleta, tres quartos, corredor e puxado com cozinha, e um quarto. Medindo o terreno de frente 4m,5 por 34m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 7:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Zeferina s|n., hoje 63, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Domingos Guilherme B. Torres.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Domingos Guilherme B. Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Zeferina s|n., hoje 63, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente e cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, tendo ahi duas portas. Mede 7m,35 de frente por 14m,55 de fundos, além de um puxado com 9m,25. Dividido em tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e porão. O terreno mede 29,m10 de frente por cerca de 150m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, voltará a terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por centro sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pedra do Sal n. 7, hoje 39, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Rodrigues dos Reis, hoje João da Costa Oliveira Gomes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João da Costa Oliveira Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedra do Sal n. 7, hoje 39, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, tendo, pavimento terreo, porta, duas janelas, abrindo para uma área cimentada. Medindo 5m,80 de largura por 26m,70 de fundos. Dividido o pavimento terreo em duas salas, tres quartos, cozinha e privada. O sobrado, em duas salas e dois quartos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis 2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houvr quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Empreza Industrial da Gavea, requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas á praia do Leblon lotes ns. 89, 91, 92, 106 e 107. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 21 de agosto de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes de vapores e navios de vela que frequentam este porto, que por conveniencia do serviço fica expressamente prohibido fundearem seus navios ao sul de uma linha tirada da ilha das Cobras para o morro da Armação, fundeadouro esse especialmente reservado aos navios da guerra.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 1º de setembro de 1911 — Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

DECLARAÇOES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Centro Alagoano

São convidados todos os Srs. socios para a reunião de assembléa geral que se realizará domingo, 3 do corrente á 1 hora da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 70.

Ordem do dia: — Leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

Rio, 1º de setembro de 1911 — HAMILCAR NELSON MACHADO, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA E. DE F. CENTRAL DO BRAZIL

25, rua Visconde de Itaúna, 25

27º ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Em determinação á resolução da assembléa geral de 30 de julho proximo passado, esta associação realizará no dia 1º de setembro, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne em commemoração ao 27º anniversario da sua fundação, sendo nessa occasião inaugurado o retrato do Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

Os convites para os senhores associados e Exmas. familias serão distribuidos na séde da associação, das 6 ás 9 horas da noite, de hoje até o dia 31.

Não haverá expediente nos dias 31 do corrente e 1º de setembro, sendo os pagamentos das pensões feitos nos dias 2 e 4, sendo que no dia 2 serão pagas as pensionistas do primeiro e segundo dias, e no dia 4, as demais.

Secretaria, 29 de agosto de 1911 — O 1º secretario, CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo muita limpeza e lindos jardins, logar de saude; na rua Caminho do Morro n. 37, bonds na porta de 100 réis.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, independente e com janela; na rua S. Luiz Gonzaga n. 160, moderno, S. Christovão.

30$ e 50$000

ALUGAM-SE optimos aposentos, no confortavel palacete á rua Haddock Lobo n. 36, pensão Leitão.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala na saudavel chacara da rua de Santa Alexandrina n. 278, no ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo a uma senhora; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE um quarto a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, a casal que trabalhe fóra ou a duas senhoras nas mesmas condições; na rua Nova de S. Leopoldo n. 67.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para pequena familia; na rua do Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas, a pessoa séria; na rua D. Sophia n. 33, estação do Rocha.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, casa nova, muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, independente, para casal ou solteiro; na rua General Pedra n. 233.

ALUGA-SE uma sala de frente, para uma pequena familia ou um casal; na travessa Marieta n. 31, Catumby.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado; não se aluga para casaes.

ALUGA-SE um quarto, para moços do commercio, em casa de familia; avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um quarto, arejado, para rapazes sérios, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Taylor n. 45, Lapa; trata-se no 47.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou moços do commercio; trata-se na rua do Areal n. 56.

70$000

ALUGA-SE um bom gabinete, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa séria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

80$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos a senhores de tratamento; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma boa sala, independente, clara, arejada, com gaz e limpa, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

85$000

ALUGA uma sala de frente; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

80$ a 90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformadas; as chaves estão no n. 2 e tratam-se na praia de Botafogo n. 186, ou Assembléa n. 48, loja.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Fonseca Telles n. 34; trata-se na mesma, com o Sr. Luiz Pinto Teixeira.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, illuminados á luz electrica; na rua Larga n. 171, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins Vasconcellos n. 309, tendo dois quartos, bom quintal, luz electrica e demais commodidades; as chaves estão no n. 311, por favor, e trata-se na rua Municipal n. 8.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, para consultorio ou a rapazes do commercio; na rua de São José n. 34, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7, Estacio de Sá, com tres quartos, duas salas e cozinha; a chave está na rua de S. Carlos numero 59.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia séria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida.

101$000

ALUGA-SE a casa X da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

105$000

ALUGA-SE uma casa com todo os requisitos, para familia; na rua Adriano n. 129; as chaves estão no n. 123 e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. A. Costa.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia que queira gozar saude e ter socego, toda pintada de novo, com tres quartos, duas salas, chão habitavel e pequeno quintal, muito bonita vista; na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 44, muito proxima do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 30, Botafogo, com boas accommodações para familia; as chaves estão no armazem da mesma rua e rua Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Januzzi.

ALUGA-SE esplendido aposento mobilado, em casa de familia séria, cavalheiro só, respeitavel; na rua do Cattete n. 191, sobrado, entrada independente.

135$000

ALUGAM-SE as casas, só a familias capazes; na rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, banheiro, lavanderia, bonds a porta; trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou Assembléa n. 48 loja.

140$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para gabinete dentario, escriptorio ou casal sem filho; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

142$000

ALUGA-SE a casa IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Malvino Reis n. 210, tendo quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa e grande terreno, toda pintada e forrada de novo, tem gaz em toda a casa e bonds de 100 réis.

160$000

ALUGA-SE a casa com quatro quartos; na rua Visconde de Figueiredo n. 75, as chaves estão defronte.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno e tres bons quartos, bastante arejada e logar saudavel; informa-se na rua da Assembléa n. 60, loja.

ALUGA-SE uma casa; na rua de S. Clemente n. 191; trata-se no numero 185.

200$000

ALUGA-SE uma casa na rua Furquim Werneck n. 7, com jardim na frente, quintal pequeno, duas salas, tres quartos, copa, cozinha e banheiro; as chaves estão no n. 5, onde se trata, Copacabana.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno, tem seis quartos, quatro salas; as chaves estão no armazem junto e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 34.

250$000

ALUGA-SE um excellente sobrado, recem-construido; na rua de Santa Anna n. 200, moderno, com tres espaçosos quartos, todos com janelas, duas salas, saleta, "watter-closet", chuveiro, cozinha e terraço; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, a casal de tratamento, sério, com pensão, um quarto em casa de familia respeitavel; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Passo da Patria n. 2, praia de Icarahy, com duas salas, seis quartos, etc., commodos para empregados do jardim e completamente reformada; as chaves estão no armazem.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

285$000

ALUGA-SE o moderno predio da rua Marquez de Abrantes n. 201, as chaves estão no n. 205, loja e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou Assembléa n. 48, loja.

300$000

ALUGA-SE o sobrado da casa á rua Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete; as chaves estão nesta ultima rua n. 238, onde se trata.

ALUGA-SE um sobrado, recentemente construido; na avenida Mem de Sá n. 132.

400$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Marquez de Olinda n. 80, com todas as accommodações para familia, pensão ou collegio; o predio está aberto e trata-se com o proprietario; na rua dos Invalidos n. 191, ou com o Sr. Alexandre, na rua do Ouvidor n. 55, charutaria.

500$000

ALUGA-SE o esplendido armazem do predio da praça Gonçalves Dias esquina da rua do Hospicio, completamente novo e illuminado a luz electrica; as chaves estão na rua do Hospicio n. 112 e trata-se na Avenida Central n. 124, papelaria.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, em casa de pequena familia, sem crianças, em predio novo; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos, para cavalheiros, com ou sem mobilia, aos preços de 50$, 60$ e 70$; na rua de D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE alugar um bom predio que esteja em condições de hygiene, para familia regular, com bonds á porta ou proximo a elles, preferindo-se das estações de Sampaio e Mangueira; informações na pharmacia Pereira de Souza, n. 168, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos, para ama secca; na rua do Cattete n. 168, moderno.

COMPRAM-SE cabellos; na casa Mr. e Mme. Henri, rua uruguayana n. 78.

TENDO-SE perdido a caderneta da Caixa Economica n. 282.735, 3ª serie, pede-se o obsequio de entregal-a nesta redacção, caso seja encontrada.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500. Largo de S. Domingos.

PERDEU-SE, domingo, na missa das 11 horas, na igreja da Gloria, largo do Machado, uma carteira de prata. Gratifica-se a quem encontrar e leval-a á rua de Paysandú n. 148.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, mesmo em usofructo, emprestimos sobre inventarios a herdeiros de qualquer quantia; descontos de juros de apolices e cadernetas da Caixa Economica; dinheiro para obras e sobrogações de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor numero 68 moderno, sobrado.

ALUGA-SE o predio da travessa Affonso n. 17, proximo á Muda da Tijuca; as chaves estão na venda da esquina.

D. CLOTILDE PONTES

Pessoa amiga deseja muito saber onde mora D. Clotilde. Pede-se a quem possa dar informações, dirigil-as para a travessa Braz de Barros n. 1, no Itapirú.

FOLHETIM 78

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLIII

—Oh! oh! disse Henrique, começo a perceber.

—A rainha apoderou-se da mensagem, correu aos aposentos do rei, onde entrou quasi á força. Não sei o que se passou, mas, ha pouco não deixaram entrar Crillon e parece-me que a rainha fez as pazes com sua magestade.

—Isso para mim é indifferente, disse Henrique.

Naquelle momento, entrou Catharina de Médicis.

O olhar da rainha era brilhante, o rosto indicava uma satisfação completa e, pelo modo por que deu a mão a beijar ao principe, mostrou-lhe bem que ainda o olhava como um amigo.

— Estimo immenso encontral-o, Sr. de Coarasse — disse a rainha — ia agora mesmo mandal-o chamar.

— Que diabo será! — pensou Henrique, inclinando-se diante della.

....

Antes de narrarmos o que a rainha queria ao principe de Navarra, que continuava a tomar pelo Sr. de Coarasse, digamos o que acontecera com o rei.

Carlos IX, como já sabem os nossos leitores, fechara-se nos seus aposentos, dominado por um grande accesso de colera.

Primeiro que tudo, tratara de exilar a rainha, mandando-a para Amboise, para se compensar de não ter podido vêr esquartejar René.

Estava já para assignar a ordem de exilio, quando ouviu a voz da rainha, altercando na antecamara.

— Minha senhora — dizia respeitosamente, mas com firmeza, o guarda de sentinela á porta — não posso deixal-a entrar.

— Diga ao rei que se trata da segurança do Estado.

Ou porque estas palavras, que o rei ouviu perfeitamente, o fizessem reconsiderar, ou porque estivesse disposto a romper, de uma maneira estrondosa, com a mãi, Carlos IX abriu a porta e disse:

— Entre, minha senhora.

— Meu senhor — disse a rainha, que parecia ter recuperado o ar dominador de outro tempo — emquanto vossa magestade manda prender e torturar os innocentes e os meus amigos, os suppostos amigos de vossa magestade conspiram; emquanto vossa magestade me humilha, eu cuido na segurança do reino.

— Que diz, minha senhora? — perguntou o rei, um pouco commovido.

— A verdade, meu senhor.

— Onde é que conspiram?

— Em Angers, no Poitou, na Bretanha... Veja o que me escreve o Sr. de Alençon, a quem, ha poucos dias, mandei um aviso a esse respeito.

Com effeito, a rainha, na sua ultima carta ao duque d'Alençon, ordenara-lhe, com grande insistencia, que vigiasse tres fidalgos de Oéste, muito conhecidos e de grande influencia no partido huguenote.

Dir-se-hia que Catharina farejara a conspiração, cujo fim era formar um reino de Anjou e de Angoumois, independente da côrte de França, e, por um acaso inexplicavel, os tres fidalgos designados pela rainha faziam parte da conspiração.

O duque d'Alençon dava grandes detalhes e a carta começava assim:

"Segundo as suas indicações..."

Por consequencia, todo o merito da descoberta da conspiração cabia á rainha.

A colera do rei caiu, como por encanto.

Carlos IX quiz agarrar-lhe na mão e beijar-lh'a, mas a rainha retirou-a com altivez, dizendo:

— Agora, meu senhor, permitta-me que me retire e que não espere por uma ordem de exilio.

— Minha senhora...

— Exilo-me eu mesma e retiro-me para a Lorena, para casa dos nossos primos, os principes de Guise.

— Pois quer fazer semelhante coisa! — exclamou Carlos IX, a quem só o nome de Guise fazia estremecer.

— Renuncio á politica — proseguiu Catharina — retiro-me satisfeita por ter prevenido uma grande calamidade.

— Mas, minha senhora — exclamou o rei, persuadido novamente de que não podia reinar só e de que os conselhos da mãi lhe eram indispensaveis — não me abandone agora, que os meus inimigos...

— E que hei de eu fazer em uma côrte onde fui tão humilhada? — replicou a rainha. Não me quero expôr mais aos olhares dos seus cortezãos, que viram vossa magestade recusar-me o perdão de um innocente.

— Minha senhora— disse o rei — deixemos isso, não falemos mais de René.

A rainha levantou-se e disse:

— Adeus, meu senhor...

— Fique, minha senhora...

— Não posso — respondeu a rainha, com firmeza.

E repetiu, andando para a porta:

— Adeus, meu senhor; Deus guarde a vossa magestade!

— Minha senhora — exclamou Carlos IX — se tem alguma coisa a pedir-me, peça-a, mas fique...

A rainha pareceu hesitar.

— Diga, minha senhora, diga!—insistiu o rei.

O olhar de Catharina de Médicis brilhou como um relampago.

— Pois bem — disse ella — fico, mas com uma condição.

— Qual?

— E' que o Sr. de Crilon, esse homem altivo que se atreveu a desprezar-me, ha de sair da côrte.

O rei suspirou, mas tinha promettido, e foi por isso que o leal servidor recebeu, minutos depois, a ordem de montar a cavallo e sair de Paris.

A rainha triumphava!

XLIV

Emquanto estas coisas se passavam no Louvre, René sahia do Chatelet.

O animal feroz apanhado no laço, conseguindo á custa de esforços inauditos recuperar a liberdade, poderia apenas dar uma idéa do que era René, quando, depois do rei e a côrte terem saido, lhe annunciaram que estava livre.

O presidente Renaudin, o carrasco e os ajudantes tinham ficado na sala da tortura.

— Desamarre o Sr. René, mas tome cuidado em não o molestar, disse Renaudin. Bem lhe basta o que tem soffrido.

René, encostado á parede, estava como embrutecido.

Quando ouviu as palavras de Renaudin, levantou a cabeça, e olhou para o presidente de um modo estranho.

Depois, emquanto os executores o desamarravam, lançou sobre elles um olhar terrivel.

— Oh! Sr. René, murmurou Caboche, que não póde deixar de estremecer, bem sei que me deve querer mal, mas, no emtanto, se não fosse eu...

René, sombrio e carancudo, não respondeu.

— Se não fosse eu, acabou o carrasco, já não estava com vida, por que duas vezes declarei ao rei que o Sr. René não podia supportar mais a prova da agua.

— Hei de lembrar-me disso a seu tempo e logar, meu pobre Caboche, respondeu René, com uma voz, que fez eriçarem-se os cabellos ao carrasco.

Para acalmar o susto que o dominava, o Sr. de Paris foi enforcar o desgraçado e credulo Gascarille.

Então René aproximou-se da mesa diante da qual estava sentado o presidente Renaudin, e perguntou-lhe:

— Notou todos que riram?

— Notei.

— Ah! disse René, hão de lembrar-se... e Crillon?

— Tome cuidado, Sr. René, atalhou o juiz, Crillon é homem capaz de lhe torcer o pescoço.

René soltou uma risada de hyena e replicou.

— Oh! esse não o hei de atacar com o meu punhal!

— Então com que?

— E' um segredo respondeu o florentino.

E saiu da sala coxeando, e agitando a mão esquerda horrivelmente queimada e envolvida em ligaduras.

— Está solta a fera! murmurou Renaudin com uma gargalhada sarcastica.

René, apesar das dores atrozes que o atormentavam, saiu do Chatelet com a cabeça levantada.

A' porta encontrou o governador Fouronne que lhe disse:

— Olhe que escapou de boa!

René olhou para elle com os olhos cheios de odio, e não respondeu.

— Vibora! murmurou o governador.

René saiu pensando em vingar-se.

—Oh! todos esses que riram, disse elle cheio de raiva, hão de tremer daqui a pouco.

E continuou a meditar em terriveis machinações.

Comtudo não se atreveu a ir ao Louvre.

— A rainha deve estar irritada, pensava elle. Vou para casa, e esperarei que me mandem chamar.

René estava mais do que nunca supersticioso. Assim como quando se julgava já enforcado, tivera a convicção de que Paula aproveitaria o elle estar preso para se deixar raptar por qualquer fidalgo, assim tambem agora vendo-se livre e salvo, não duvidou um momento, que a filha estivesse no Louvre sob a salvaguarda da rainha mãi.

Dirigiu-se, pois, muito tranquilamente para a ponte de S. Miguel; não se admirou de ver a loja fechada, e serviu-se, para entrar, da chave que lhe restituira o presidente Renaudin.

A chave fôra depositada, assim como o punhal, na mesa do juiz como provas de accusação.

Mas como René apparecia em pleno dia na ponte, a sua chegada produziu naturalmente uma grande sensação entre os moradores seus vizinhos.

(Continúa.)

ARENS & C

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Central 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINA EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

RETRATOS A CRAYON, GRATIS

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior offerece a todos os seus assignantes da grande edição popular da: **Mocidade do rei Henrique**, que nesta capital tem obtido innumeras assignaturas em fasciculos a 500 reis semanaes. Continuam a receber-se assignaturas, na rua dos Andradas 71. Telephone 3.890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livros novos e usados.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
216 — 16ª		231 — 6ª	
20:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 4$000

SABBADO, 9 DO CORRENTE

227 — 2ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 — 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

ANEMIA

Rheumatismo

Perdas seminaes

Rio, 10 de fevereiro de 1910.

ILLM. SR. DR. SANDEN.

Rio de Janeiro — Recebi sua carta de 2 do actual em que indaga do meu estado de saude depois que uso o Cinturão, e folgo em communicar-lhe que tenho me dado muitissimo bem; já cessaram as perdas seminaes, acho-me com a minha côr natural tendo desapparecido a palidez assim como tambem as dores rheumaticas que sentia no braço.

Póde fazer desta o uso que entender.

Seu servidor sempre grato,
EMILIO G. GARCIA.

Residencia, rua Dr. Correia Dutra n. 81, Rio de Janeiro.

Agora toca a vossa vez!!!

Informai-vos o que poderei fazer por vós lendo os meus folhetos:

VIGOR e SAUDE NA NATUREZA

Mandai-me o vosso nome e residencia e pela volta do correio vol-os enviarei gratuitamente.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

FELIZ CONSELHO

Não posso deixar de aqui agradecer o feliz conselho de V. quando me achando com o peito apertado e tendo muita difficuldade na respiração mandou-me fazer uso do seu maravilhoso XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO e JATAHY com o qual me tenho dado optimamente. Estou prompto a jurar por este resultado.

Rio, 22 de abril de 1882 — Paulino H. Laperriere — Rua do Livradio n. 125.

VIDRO....... 2$000

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114 — GRANADO & C., rua Primeiro de Março n. 14

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, (perto de Paris)

Rio de Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

SURPREHENDIDAS A PRIMEIRA VEZ

E' verdade, ellas ficarão surprehendidas a primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir allividas, as pessoas que tomarem Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para curar as nevralgias ou a enxaqueca.

Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS / CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir. HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

93 — Rua da Assembléa — 93

SABBADO, 2 DE SETEMBRO DE 1911

VENDA EXTRAORDINARIA

Dos afamados FOGAREIROS **"JEWEL"**

A preços reduzidissimos

DE 9 A 30 MIL RÉIS

REMEDIO DE FAMA MUNDIAL

TAURINA

Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados sorprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammações e nas molestias do figado.

ERBA

Vende-se EM TODAS AS PHARMACIAS. Deposito: BIFANO & C. 12, Largo da Carioca RIO DE JANEIRO.

IMPRESSORES

Precisa-se de impressores para machina pequena; na rua da Quitanda n. 139.

CHARUTOS **Dannemann**

Olyntho Alves Costa

tem cartas na posta restante do correio geral.

E. PINZARRONE

Professor de piano, mudou-se para a rua Barão do Amazonas n. 45.

CASA

Precisa-se de uma, mobilada ou não, para pequena familia estrangeira, tendo pelo menos, tres dormitorios e mais dependencias e pequeno jardim. Prefere-se nas Laranjeiras ou immediações do largo do Machado; offerta para F. R., caixa do correio numero 1.163.

COELHO BASTOS & C.

42, RUA DOS OURIVES, 44 — RIO

Importadores de roupas brancas — Perfumarias — novidades

Pedras de 1ª: duzia 1$800!!

ACCENDEDOR AUTOMATICO "RECORD"

O MAIS PERFEITO QUE EXISTE

Nickelado	4$000
Oxydado	3$000
Prata do	3$000
Pelo correio mais	$500

Grande reducção aos revendedores

Catalogo geral illustrado

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY DEVEM A SUA FAMA A SUA ACÇÃO ESPECIAL SOBRE O SANGUE E A BILIS

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

21 Rua da Alfandega 21

DEPOSITOS POPULARES

(Contas correntes limitadas)

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$, com o deposito inicial minimo, até 3:000$, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro. Os depositantes poderão retirar até um conto de reis semanalmente, sem previo aviso; não pode não ser feitas retiradas de depositos menores de 20$000.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado. Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Quarta-feira, 6 do corrente
Grande loteria de
80:000$000
Por 20$000
Tem duas terminações

Quarta-feira, 13 do corrente
40:000$000
Por 10$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas loterícas do Estado.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

98 RUA DO PASSEIO 98

5º CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA

HOJE

Sexta-feira, 1 de setembro de 1911

A's 9 horas da noite

PROGRAMMA

MENDELSSOHN — Quartetto, op. 12, em mi bemol, para dois violinos, violeta e violoncello — Adagio non troppo-allegro non tardante, canzonetta-allegretto, andante espressivo, molto allegro e vivace: Srs. professores Ricardo Tatti, Humberto Milano, Ernesto Ronchini e Max Benno Niederberger.

GABRIEL FAURÉ — a) Le Voyageur; b) Les Berceaux — R. SCHUMANN — c) Désir; d) A ma fiancée; — A. NEPOMUCENO — d) Ao amanhecer, para soprano: Mademoiselle de Verney Campello.

E. GRIEG — Sonata, op. 13, em sol, para violeta e piano — Lento doloroso e allegro vivace, alegretto tranquillo, allegro animato: Srs. professores Ernesto Ronchini e Francisco Alfredo Bevilacqua.

Acompanhador Sr. Querino de Oliveira

Preços: bilhetes 3$000

Para os tres concertos abatimento de 20 %. Os bilhetes a venda no Jornal do Brasil e no Instituto Nacional de Musica.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE 3 ESPECTACULOS, Á'S 7 D A NOITE **HOJE**

Peça para rir! noites de gargalhadas!

A impagavel peça em tres actos, arranjo de Gastão Bousquet, musica de Costa Jun or

O PAI DA PATRIA

O deputado Bruniquel, o Catão deste seculo! Mme. Bruniquel que trata o marido a ovos quentes! Os apuros de Bruniquel e de Octavio em casa da cançonetista! O trangulador de mulheres! Labernol com a sua receita de beijos e abraços para as senhoras desmaiadas! Toutain sempre gravemente e fumo!

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas.

Preços — Poltronas de 1ª 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommendas, 1$500.

Brevemente — A opereta em tres actos **O visconde do Cotembour**, parodia do Conde de Luxemburgo.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

TOURNÉE ALVES DA SILVA

HOJE ESTRÉA DA COMPANHIA **HOJE**

1ª representação do emocionante drama em 5 quadros, original de P. Decourcelle

NOIVA E MARTYR

PERSONAGENS

Zezette, **Adelina Nobre**; Miss Ketty, Cecilia Neves; Joanna Bertin, Laura Santos; Sra. Varsey, Virginia Nery; Sra. Bertin, Phil. Jacob lly; Sra. Bil t, Sarah Coelho; Flavia, Ernestina Valle; Antoinetta, Sarah; Julia, Carlota de Souza; Annunias, Carlota; commandante Casiltae, **Alves da Silva**; Dr. Motonnet, Hippolyto Costa; Jacques Varlay, Sacramento; Gaston de Montverdun, Justino Marques; Mauricio Costa; Barbe, Alves da Costa; Claudio Bertin, Luz Augusto; Bimbo a, João Pinho; Jurilot, Braun, José Monteiro; Gaston de Alvarenga; Marius, João Pinheiro; Capitão, Vieira; Izo Grilo, L. Augusto; De Merse, Pinho; De Champsablon, Anthero; Zobine, Antonio Silva — Age las, empregados, criados, etc. 1º, 2º e 3º actos, em Paris. Os restantes em NOVILLY — ACTUALIDADE

Scenarios e guarda-roupa apropriados. Mise-en-scene do actor ALVES DA SILVA

Esplendido **Quinteto**, sob a regencia do maestro **A. CAPITANI**

Preços: Camarotes, **20$**; Cadeiras e galerias nobres, **4$**; Galerias numeradas, **2$**; Geraes, **1$000**.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ e DOMINGO: em matinées e á noite — **NOIVA E MARTYR** (ultimas representações).

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 e 21 — Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra — Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouvêa

SUMPTUOSA INAUGURAÇÃO!

ESTRÉA DA COMPANHIA

Reapparição da archi-graciosa actriz PEPA RUIZ e dos applaudidos comicos

MACHADO E BRANDÃO

CARECA SOBRINHO

das applaudidas artistas AMINTA CIECE, JULIETA PINTO e DINA FERREIRA.

Espectaculos por sessões

1ª, 2ª e 3ª representações da popularissima revista portugueza, do saudoso escriptor SOUZA BASTOS, arreglo de L. DE SOUZA

TIM-TIM

COM SEIS SCENAS NOVAS!!!

Mise-en-scene do actor Antonio Serra. Tomam igualmente parte os artistas: Celeste Mattos, Franklin Rocha, Angelo Victorio (tenor), Luiz Rocha, Eduardo Arouca, H. Torres, Cesar Santos, Julia Silva, Conchita Silva, Maria Torres, Geny e um corpo de coros composto de 12 figuras.

Numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$; 2ª classe, 500 réis. Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite (com films cinematographicos). Scenarios de Emilio Silva. Guarda-roupa da casa Storino. Machinismos de Anysio Fernandes. Installação electrica de Valentim Broa.

NOTA — A empreza William & C. não olhou a despesas afim de que o publico possa comprehender e avaliar a luxuosa installação ultimamente feita para reabertura do cinema, feitura do palco e galerias. Attenção: as cadeiras numeradas serão vendidas, das 2 ás 4, para maior commodidade. A seguir: **O REINO DAS MULHERES**.

Amanhã: 4ª, 5ª e 6ª representações do **TIM-TIM**.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA LUCILIA PERES

HOJE! Sexta-feira, 1 de setembro **HOJE!**

3 SESSÕES 3

A'S 7 1/2, 8 3/4 E 10 HORAS

PREÇOS POPULARES

O MEDICO DE SERVIÇO

e ultimas representações

DO LINGUA DE FÓRA

Esta semana O DR. ANTONIO... — A seguir: ELLE (Lui), NO NECROTERIO e PIERROTS E COLOMBINAS, de Calixto Cordeiro.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE)=(Magistral programma)=(HOJE

Sensacionaes creações cinematographicas---Successo---Novidades

Exhibição do maravilhoso drama com 800 metros de extensão, dividido em duas partes

O MODELO VIVO

Empolgante drama tirado da vida real moderna — Soberba creação da afamada fabrica PHAROS FILM —

Completarão o programma

A escola de cavallaria italiana — Interessante film natural, reproduzindo os arriscados exercicios de equitação da cavallaria italiana, da Itala Film.

O TRAFICANTE — Magnifico drama da vida moderna, com um desenlace emocionante e original de GAUMONT.

Did tem ou não licença de chauffeur? — Desopilante scena comica — Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Unicos agentes e representantes da afamada «Biograph» de Nova York, «Edison», «Lubin», «Wild-Vestes», «Essanay», Vitagraph «Luxo, J. M. P. etc.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela elite carioca. Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde.

Endereço telegraphico STAMILLE + Telephone 3.551 — Caixa Postal 428

Matinée a 1 hora — **127 Rua do Ouvidor 127** — *Soirée* ás 6 1/2 horas

HOJE SUBLIME PROGRAMMA NOVO HOJE

VERDADEIRO ASSOMBRO

4 trabalhos de arte das mais importantes fabricas americanas. BIOGRAPH, VITAGRAPH, EDISON e LUBIN — Valendo cada uma de per si o programma

1.ª — **Um bom auxilio** — Bella comedia da Lubin.

2.ª — **O retrato do irmão** — Sentimental film de grandioso successo da fabrica Edison.

3.ª — **Estrella de diamante** — Extraordinario film da applaudida Biograph, cujo enredo deixamos de dar os topicos, pois é bastante conhecido do respeitavel publico, que saberá dar o seu pouco applauso.

4.ª — **Prova da Bandeira** — Film Vitagraph, que demonstra qual a grandeza d'alma de uma linda joven, que ama o pavilhão sagrado de sua querida patria, a ponto de sacrificar o seu amor, para fazer respeitar o symbolo da nação.

Brevemente, grande successo, com a apresentação do grande e monumental film — **A defeza do Mosteiro**

SUCCESSO!! SUCCESSO!! SUCCESSO!!

Alugam-se e vendem se fitas para todos os pontos do Brazil, fazem-se contratos para alugueis, etc., especialidades em films americanos, de quem a Empreza é a maior importadora no Brazil (sem contestações). Stock novissimo. Escriptorio: rua Assembléa, 63 e 65. — Telephone, 3.927. — Rio de Janeiro.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central 154 — Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra B. MURSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

Hoje ---- 1º DE SETEMBRO DE 1911 ---- **Hoje**

SOLEMNE REABERTURA

3 ESPECTACULOS: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

1ª, 2ª e 3ª representações da revista em tres actos e apotheose, original de JOCA RILHAS e LULU' GOLINA, musica do inspirado maestro SOPHONIAS DORNELLAS

NO OLHO DA RUA!

Distribuição: Seu Felippe............ LEONARDO. Bemvinda............ ESTHER BERGERAT.

Lili, Programma, Zulmira, D. Rosa, Rosinha, Annita Campilli; Marocas, Flor de Vicio, Carola, Ophelia Godinho; Viuva, Joanna, Flor de Abobora, Helena Cavallier; Julieta, Alice, *Jupe-culotte*, Uma portugueza, Maria Tavares; Chiquinha, Flor em Botão, Ama de leite, Aurora Rosani; A modinha, Flor da gente, Rita Cardoso; Um ex-artista da companhia infantil, Alessandro Benecchi; Bernardo, Trancoso, Anastacio, Figueiredo, João Ayres; João, Horacio, Tiburcio, Silveira; Operador, Flor murcha, Parasita, Linhares; Raul, Romey, Um portuguez, Alvaro Costa; Garcia, Antonio (caixeiro), Mario Brandão; Jacintho, Guarda, Guarany; Porteiro do cinema, Cunha, mercador florista, Garrido; Ferreira, Mario; Bilheteiro, Dias; Miosotys, Lola, Amor Perfeito, Carmen; Saudade, Mercedes; Lyrio, Idalina; Rosa, Felippa; Margarida, Maria; Violeta, Angelina; Cravo encarnado, Marina; Empregados, frequentadores do cinema, mulheres, homens, populares, etc.

No 1º acto, o 1º tenor Alessandro Benecchi, cantará a romanza da opera «TOSCA» DE PUCCINI.

Disciplinado corpo de emsemblistas de 16 figuras de ambos os sexos

O 1º acto passa-se no OLHO DA RUA, em frente ao soberbo edificio da Companhia do Desvio. O 2º acto no Cinema Luco. O 3º acto no Mercado de Flôres.

Sublime apotheose a Arthur Azevedo, devido ao pincel do laureado artista Angelo Lazary. Mise-en-scène do actor Leonardo. Toda a montagem a cargo do operoso machinista Anysio Fernandes.

Guarda-roupa luxuoso e completamente novo, executado na acreditada casa *Storino*
Cabelleiras fornecidas pelo cabelleireiro dos nossos theatros *Hermenegildo de Assis*
Adereços fornecidos pela casa *J. Costa*
Grandiosos effeitos de luz electrica, executados pelo proficiente artista *Bertholino*

O edificio passou por diversas reformas de embellezamento interno, tendo sido alteada a platéa, de modo a offerecer maior commodidade aos Srs. espectadores.

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas, de fórma que o publico terá pelo preço habitual de cinema uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª, classe, 1$; galeria geral, $500

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de logares distinctos e poltronas numeradas, respectivamente a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças menores de sete annos occupando logar, pagarão ingresso.

A empreza previne ao respeitavel publico que, emquanto não ficar prompta a archibancada da segunda classe, os espectadores que comprarem entrada geral, terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

Amanhã e todas as noites

NO OLHO DA RUA

MUSEU SCIENTIFICO ANATOMICO

Empreza PASCHOAL SEGRETO

134, AVENIDA CENTRAL, 134 (ANTIGO KINEMA-KOSMOS)

HOJE 1 de setembro de 1911 **HOJE**

SOLEMNE INAUGURAÇÃO — DO —

Museu Scientifico Anatomico

onde o culto publico desta capital poderá apreciar

MAGNIFICOS SPECIMENS DA ANATOMIA HUMANA

artisticamente reproduzidos em ceroplastia

São ahi representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções de visceras que constituem o organismo desde o nascimento até á decrepitude, até á morte.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico catalogo descriptivo de todas as peças e figuras que constituem a **GRANDE E INSTRUCTIVA EXPOSIÇÃO.**

Entrada 1$000 **Entrada 1$000**

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Hoje **Hoje**

Exhibição da importante peça cinematographica

DIVINA COMEDIA

Extraida da obra homonyma do immortal **Dante Alighieri**

O mais completo e artistico lavor cinematographico, executado até á presente data. Colossal emprehendimento da **Milano-Film.**

Este importante film faz reviver na tela cinematographica todos os episodios da monumental obra de DANTE.

1.500 METROS

Mil e quinhentos metros
Successo jámais visto nesta capital

Preços populares — Frizas, 8$; camarotes, 5$; cadeiras e galeria nobre, 1$; geraes, $500. Sessões desde as 7 horas. O theatro S. Pedro offerece commodidades ao respeitavel publico, como casa congenere não póde offerecer.

Chamamos a attenção para este importante film, que nada tem de commum com outro ha tempos exhibido nesta capital.

CINEMA SOBERANO

RUA DA CARIOCA

HOJE **Sumptuoso programma inedito, com films dos mais celebres fabricantes** HOJE

1ª PARTE
UMA LIÇÃO BEM APRENDIDA
Hilariante comedia, de EDISON

2ª PARTE
UM BOM AUXILIO
Comedia, de LUBIN

3ª PARTE
O notavel jogador de Bengville
Drama empolgante, de ESSANAY

4ª PARTE
A ESTRELLA DE DIAMANTES
Soberba scena sentimental, da reputada BIOGRAPH, destinada a alcançar grande successo

5ª PARTE
POR UM RATINHO
Engraçadissima fita com ca, de LUX

~ Sempre novidades! Sempre successos!

Cinema Pathé — Empreza Arnaldo & C.	Cinema Pathé — Empreza Arnaldo & C.	Cinema Pathé — Empreza Arnaldo & C.	Cinema Pathé — Empreza Arnaldo & C.	Cinema Pathé — Empreza Arnaldo & C.
PROGRAMMA NOVO **HOJE** DAVID E SAUL Film de arte biblico Scena extraida das Sacras escripturas Cinematographia em cores Pathé Frères Pathé só no PATHE'	SOIRÉE DA MODA **HOJE** O TALISMAN DO CHEFE Empolgante drama da American Kinema Pathé só no PATHE'	**HOJE** REAPPARIÇÃO DE **Max Linder** NA SCENA COMICA Vizinho e vizinha Ultima criação do REI DO RISO	AS ULTIMAS NOVIDADES **HOJE** PESCA DE CROCODILOS NO RIO KLAND ESTADO MALAISE Cinematographia em cores Pathé Frères—Soberbo film instructivo Pathé só no PATHE'	PATHÉ SO' NO PATHÉ **HOJE** A GRATIDÃO DO VAGABUNDO Cinematographia em cores de Pathé Frères — Commoventissima scena sentimental Pathé só no PATHE'

Na matinée - O PATHE' JORNAL - Como extra

NA MATINÉE - O PATHE' JORNAL - ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular

Hontem como todas as noites, os bilhetes foram esgotados! Ha muitos annos não ha tão grande concurrencia diaria ás casas de diversões. Enorme affluencia de familias de todos os bairros

HOJE — Sexta-feira, 1 de setembro — **HOJE**

Tres espectaculos — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

33ª, 34ª, e 35ª representações da engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

A acção no Rio de Janeiro — Epoca, actualidade

Disciplinado corpo de ensemblistas—RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ e todas as noites — **O homem das tres mulheres.**

CINEMA AVENIDA

MATINÉE **HOJE** SOIRÉE

SESSÕES ELEGANTES — ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO

Lição proveitosa — Propaganda contra o alcool — Edison — N. York

O soberbo film americano

Os dois rivaes

Originalissimo episodio da guerra colonial nas Philippinas. Creação magnifica da importante fabrica Vitagraph—N. York

A ESTRELLA DE DIAMANTES

Mimosa scena sentimental, da grande fabrica americana Biograph — N. York

AMOR IMPROVIZADO — Divertidissima comedia — Essanay — N. York.

TEM LICENÇA?

Film comico burlesco, por DID

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE Sumptuoso programma novo **HOJE**

Magistraes composições das acreditadas fabricas

Vitagraph, Biograph, Edison, Sines e Gaumont

SUCCESSO! SUCCESSO!

LEONTINA, RAINHA DA HUNGRIA—Lenda dramatica de scenas bellissimas, resaltando do conjunto a grandiosa ensccenação, novidade da fabrica CINES.

O TRAFICANTE—Aventura mal succedida a um miseravel, que explora o trafico das mulheres brancas. Soberbo trabalho de GAUMONT.

A ESTRELLA DE DIAMANTES—Magnifica comedia-drama de BIOGRAPH. Scenas de rara belleza e magistralmente interpretadas.

A PROVA DA BANDEIRA—Grandioso drama da fabrica VITAGRAPH. Empolgante episodio durante a guerra nas Philippinas. Um grande combate.

ULTIMA CONQUISTA DE D. JUAN—Episodio comico da acreditada fabrica GAUMONT. Scenas jocosas do herõe do... amor.

Na "matinée", como extra, a comedia-drama da fabrica EDISON—**O RETRATO DO IRMÃO.**

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes.

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios.

AVENIDA CENTRAL, 179 -- PROPRIETARIO **J. R. STAFFA**

HOJE Pela primeira vez exhibiremos um soberbo film d'art da acreditada fabrica PHARO-FILM, de Berlim **HOJE**

O MODELO VIVO

PROTAGONISTA, A CELEBRE ARTISTA DO THEATRO IMPERIAL DE BERLIM **Mlle. ALICE JOYCE**

Este importante lavor cinematographico que hoje apresentamos ao publico, é de assumpto da vida real passado em Hamburgo e tem a extensão de 800 metros, divididos em duas partes e 24 quadros

Descriminação dos quadros: Entrada nos grandes armazens — A queixa — Despedida — Plano aceito — No atelier do pintor — O antegozo pela visão — O modelo vivo — Seducção de um amigo do artista — Pintor seduzido — Nova installação — Infidelidade — Expulsa — (Cinco annos depois): Na vida mundana — No Palacio das Danças — «Metropolitano» de Berlim — No interior do sumptuoso Cassino, as dansas alegres em juppe-culotes — Na decadencia — Quéda na baixa esphera — Vagando na miseria — Na tasca — Máos tratos — A tuberculose — No hospital — O repouso eterno.

Não obstante esta grandiosa peça cinematographica equivaler a um programma, ainda apresentamos ao publico um film militar, que supplanta todos quantos têm apparecido até hoje:

ESCOLA MODERNA DE CAVALLARIA ITALIANA

que garantimos aos Srs. espectadores que as fitas ja exhibidas nesse genero, como **Centauros, Cavallaria portugueza, Cossacos, etc., etc.,** ficam nullificadas diante das evoluções arriscadas e dos difficeis exercicios que se vêem nesta fita.

Como extra: **DID TEM OU NÃO A LICENÇA DE CHAUFFEUR?...**

TERÇA FEIRA — Mais um monumental successo cinematographico: **O VENDAVAL DA VIDA** — Film da vida real, de 1.000 metros, dividido em tres partes.

AVISO — Os preços de aluguel dos films **Vendaval da vida** e **O modelo** serão especiaes, devido a ser muito mais elevado o seu custo.

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

Sexta-feira
1º DE SETEMBRO
16ª
Sessão do Campeonato de lucta

A's 10 1/2 horas | **Desempate á morte** | A's 10 1/2 horas

Do elegante luctador belga / Do audaz luctador inglez

CONSTANT LE MARIN E ESSON

A SEGUIR

HOENEN contra Bauchioni	Clement le Boucher contra FURNY	FRISTENZKY contra RIHSBACHER

Extraordinario successo e exito!!! da "troupe" de variedades!!!

Todos os domingos -- GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR!!!

A PREÇOS REDUZIDOS

PREÇOS DO COSTUME. INGRESSO 2$000

Brevemente novas estréas!! Sempre novidades!!

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde ás 10 horas da manhã.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana de opera-comica e opereta MARESCA-CARACCIOLO.

Hoje 1ª representação **Hoje**

Da nova opera comica em tres actos de Leoncavallo

MALBRUK

Alba, ELODIA MARESCA

Tomam parte todos os artistas e corpo de côros.

Bilhetes á venda no *Jornal do Brazil*, até ás 5 horas, depois na bilheteria.

AMANHÃ, sabbado, pela ultima vez, O CONDE DE LUXEMBURGO. Domingo, *matinée* ás 2 horas, ultima representação da noite, ultimo do SONHO DE VALSA.